O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 5 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48078 | estadao.com.br

WERTHER SANTANA / ESTADÃO



Em vez de gás, usina deve produzir criatividade

Projeto prevê a transformação da centenária Casa das Retortas, na região do Brás, em um hub de economia criativa. Os governos estadual e municipal pretendem abrigar no lugar empresas ligadas a gastronomia, moda e setor madeireiro. __A17

Pesquisa Genial/Quaest __A8

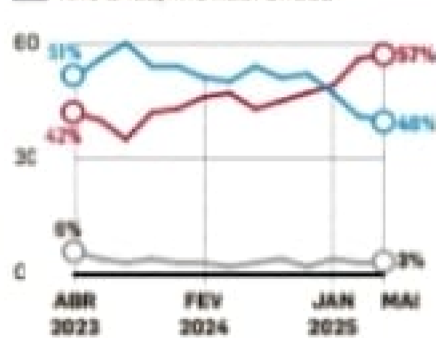
Reprovação do governo Lula bate recorde após crise do INSS

__ Índice é de 57%; gestão é vista como maior responsável por fraudes

A gestão Lula atingiu o maior nível de desaprovação neste terceiro mandato do presidente, aponta pesquisa Genial/Quaest. O índice chegou a 57%, ante 40% que disseram aprovar a gestão petista. Em março, os índices foram de 56% e 41%, respectivamente. A desaprovação bateu recorde em maio mesmo com melhora na percepção econômica. As suspeitas de fraudes envolvendo descontos indevidos em pensões e aposentadorias tiveram impacto na pesquisa. Apesar dos esforços da gestão petista para enfatizar que o esquema começou no governo Bolsonaro (PL), 31% dos entrevistados disseram que o principal responsável pelos desvios foi o governo Lula. O INSS foi responsabilizado por 14%, enquanto as entidades investigadas e a gestão Bolsonaro, por 8% cada.

Coluna do Estadão __A2
Aliados dizem ver governo no limite

William Waack __A9
Nem sem nem com



Nièdе Guidon (1933-2025) __A21

A arqueóloga que 'desvendou' as Américas

Estudo dela sobre as pinturas rupestres na Serra da Capivara (PI) mudou o conhecimento sobre povoamento das Américas.



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO – 25/8/2016

Redes sociais __A12
Mendonça diz que STF deve se conter ao julgar plataformas

Guerra com a Ucrânia __A13
Analistas ligados a Putin cogitam uso de arma nuclear

Transplantes __A18
Brasil tem 78 mil na fila por órgão e queda de doadores

E&N Sistema financeiro __B6

BC lança Pix para pagamento automático de contas mensais

Modalidade servirá para operações como quitação de mensalidades escolares e serviços de internet e streaming.

E&N Tributação __B1 e B2

Planos para compensar IOF vão de benefícios fiscais a bets

Estratégia do governo é ampliar o leque de opções para negociar com a cúpula do Congresso. Haddad se reunirá com lideranças da Câmara e do Senado no domingo.

Artigos __A6

Felipe Salto e Josué Pellegrini
Proposta para Fernando Haddad

Celso Ming __B2
'É rombo estrutural', diz o ministro

Alvaro Gribel __B5
Negociação esbarra no veto de Lula a cortes

Condenada a 10 anos __A10

Moraes manda prender Zambelli, localizada nos EUA por youtuber

Ministro do STF define caráter preventivo da medida após ida de deputada para Fort Lauderdale, na Flórida.

Notas e Informações __A3

A mártir de quermesse

A sra. Zambelli honra a tradição bolsonarista ao fugir do Brasil, atacar os tribunais e posar de vítima.

O passadismo decrépito do PT



Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A turdo

Tempo em SP
20° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-2931

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Aliados de Lula se assustam com desaprovação recorde e dizem ver governo no limite

A pesquisa Quaest divulgada ontem reforçou a preocupação de aliados do presidente Lula com os rumos da gestão. Sondagens internas do Planalto já mostravam que o escândalo do INSS havia estancado a recuperação na popularidade, mas a desaprovação recorde, agora sacramentada, assustou uma ala do petismo. Esses interlocutores dizem que o governo está no limite e não pode mais errar se quiser chegar forte no ano eleitoral. O levantamento mostrou que a melhora na percepção dos brasileiros em relação à economia foi anulada pela visão negativa sobre o escândalo do INSS. Além da crise dos descontos indevidos, governistas citam as polêmicas da alta do IOF e da fiscalização do Pix, e afirmam que episódios como esses não podem mais ocorrer daqui para a frente.

• **DIVISÃO.** No PT, há duas visões distintas sobre o cenário político hoje. Parte do partido está apreensiva com a sucessão de crises com as quais o governo tem de lidar desde o início deste ano, que deveria ser de "colheita". Outra ala está otimista: afirma que Lula tem grande chance de reeleição com Jair Bolsonaro inelegível e a direita, por ora, dividida.

• **TROCA.** O presidente do PSD, Gilberto Kassab, mudou o xadrez da eleição ao Senado em São Paulo: pediu que a senadora Mara Gabrilli desista da reeleição e dispute vaga de deputada estadual. Sem a parlamentar na corrida, o caminho fica livre para a direita tentar emplacar as duas vagas do Estado no Senado.

• **NOMINATA.** Além do deputado Eduardo Bolsonaro (PL), que ainda avalia se poderá disputar as eleições mesmo morando nos EUA, o secretário Guilherme Derrite (PP) também deve concorrer ao Senado em São Paulo.

• **SEM...** O senador Sérgio Moro (União-PR) silenciou após a deputada Carla Zambelli (PL-SP), de quem foi padrinho de casamento, deixar o Brasil e ser alvo de uma ordem de prisão do STF. Aliados do governo Bolsonaro, Moro e Zambelli romperam com troca pública de acusações. Procurado, Moro não comentou.

• **...COMENTÁRIOS.** "É uma guerreira. Mereceria uma medalha", afirmou Moro no matrimônio de Zambelli em 2020. Meses depois, disse ter sido padrinho por "constrangimento". Ela retrucou: "A porcaria do meu álbum de casamento só tem foto dele".

• **OMISSÃO.** A Amazônia tem 10 milhões de hectares com alto risco de grilagem, área que equivale a Pernambuco. O cenário é mais grave porque essas terras ainda não tiveram uma destinação estabelecida pela União ou por Estados. Os dados são do Observatório das Florestas Públicas, que será lançado hoje.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marcelo Bretas,
juiz aposentado

• **DOIS...** Relator do afastamento de **Marcelo Bretas** no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), José Rotondano apontou que o juiz teve "postura justiceira para autopromoção" à frente da Lava Jato no Rio. Bretas alegou que, no máximo, agiu com "imprudência", mas acabou punido com aposentadoria compulsória remunerada.

• **...PESOS.** "Marcelo Bretas violou prerrogativas de advogados, mas, ao final, foi justamente essa profissão, que tanto desprezou, que lhe assegurou uma defesa firme", disse à *Coluna* o conselheiro do CNJ Ulisses Rabaneda.

PRONTO, FALEI!



Camila Bruzzi
Presidente da CoPai

"Licença-paternidade de 5 dias é uma vergonha. O Congresso não pode seguir ignorando as famílias. O prazo de regulamentação dado pelo STF está acabando."

CLICK


GIOVANA ALVES

Rafael Fonteles
Governador do Piauí

Com a presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), Maria Fernanda Coelho, durante assinatura de acordo para ampliar crédito no Nordeste.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

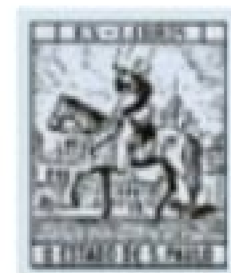
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A mártir de quermesse



Condenada pela Justiça por violar a lei, a sra. Zambelli honra a tradição bolsonarista ao fugir do País, atacar os tribunais e posar de vítima de um regime de exceção que não existe

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) sempre foi uma indigente política. Nunca propôs nem tampouco relatou projeto de lei relevante à luz do melhor interesse público. Jamais exerceu liderança de fato sobre seus correligionários, muito ao contrário: por vezes foi alvo de chacota até de supostos aliados. Sua atuação pública limitou-se à geração de ruído nas redes sociais, não raro disseminando teorias conspiratórias e ataques infundados contra as instituições republicanas – além, é claro, de vocalizar um culto quase místico à personalidade do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas, por incrível que pareça, justamente ao sair da política pela porta dos fundos a sra. Zambelli prestou para alguma coisa. Sua patética fuga do País, a fim de evitar o cumprimento de uma pena de dez anos de prisão a que foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), confirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro e os sabujos que delinquiram em nome de seu projeto político liberticida estão ficando sem muitas alternativas além da vitimização.

Segundo consta, Zambelli está homiziada nos Estados Unidos, onde também está seu ex-colega de Câmara e ainda correligionário Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Embora não tenha sido condenado por crime algum, o filho "zero três" do ex-presidente Jair Bolsonaro licenciou-se do mandato e partiu para um confortável autoexílio naquele país para desde lá continuar lançando seus impropérios contra as instituições republicanas, notadamente contra o STF e o ministro Alexandre de Moraes.

Em que pesem as diferenças de *status* jurídico que há entre ambos, tanto Eduardo Bolsonaro como Carla Zambelli – curiosamente dois dos mais votados deputados federais por São Paulo, o que diz muito sobre os interesses e a cultura política de boa parte da sociedade paulista – vestem o figurino de mártires de coisa nenhuma, que dirá da liberdade de expressão. No caso de Zambelli, o papel lhe cai ainda mais amarfanhado porque a deputada foi condenada após um julgamento no qual lhe foi assegurado amplo direito de defesa.

Convém lembrar a gravidade do crime que a indigitada cometeu: mancomunada com um *hacker*, Zambelli invadiu o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o objetivo de forjar um mandado de prisão contra Moraes. Não há uma linha na Constituição que autorize um comportamento delinquente como esse, sob quaisquer pretextos.

Ao fugir com o claro propósito de impedir a aplicação da lei penal – razão pela qual sua prisão preventiva em boa hora foi decretada pelo ministro Alexandre de Moraes –, a deputada pode até se apresentar como paladina do Estado Democrático de Direito e "vítima" de "perseguição", mas, na verdade, Zambelli se valeu de uma garantia desse mesmo Estado Democrático de Direito – a liberdade até o trânsito em julgado da sentença penal condenatória – para fazer troça da Justiça brasileira.

A vitimização política tornou-se um instrumento central da retórica populista que grassa mundo afora e, em particular, também aqui, entre os adeptos do bolsonarismo. É imperioso ressaltar que esse tipo de ardil não se presta a uma reação legítima contra abusos reais cometidos por agentes do Estado – e estes ocorrem –, mas, antes, a uma estratégia deliberada para escapar da responsabilização judicial por atos manifestamente ilícitos.

Logo, ao se apresentarem como "perseguidos" por um sistema supostamente aparelhado por "inimigos políticos", figuras como a sra. Carla Zambelli buscam deslegitimar as decisões das instituições que não se submetem à lógica autoritária do movimento que cultuam. Condenações fundamentadas em provas são apresentadas aos incautos como atos de censura ou perseguição política. É muito conveniente para os encalacrados com a Justiça.

Na realidade adulterada por essa gente, criminosos viram heróis da liberdade de expressão. Esse discurso não apenas mina a confiança nas instituições republicanas, como infecciona parte considerável do eleitorado, que, seduzido por essas histórias de conspiração, passa a aceitar o inadmissível: que mandatários cometam crimes e se protejam sob o manto do voto popular. Trata-se de um perigoso jogo de manipulação que ameaça os fundamentos da democracia representativa. ●

O passadismo decrépito do PT

Candidatos à presidência do partido de Lula da Silva debatem o socialismo, defendem as ditaduras de Cuba e Venezuela contra o imperialismo e pedem que o governo dobre ainda mais à esquerda

É mesmo singular o mundo em que vivem os capas-pretas do petismo. Enquanto o governo do presidente Lula da Silva enfrenta sucessivas, permanentes e gravíssimas crises de natureza política, econômica e existencial, os candidatos à presidência do PT se reuniram na segunda-feira passada e produziram um festival de despautérios no primeiro debate público entre eles, surpreendente até para quem já espera o pior de qualquer convescote do partido.

Entre muitos delírios, três dos quatro postulantes – Rui Falcão, Valter Pomar e Romênio Pereira – defenderam estultices como a radicalização do governo lulopetista "à esquerda", pregaram a necessidade de o partido sair em defesa de ditaduras companheiras como Cuba, Venezuela e "todos os povos que lutam contra a opressão e a exploração" para enfrentar o "imperialismo" e o "capitalismo", esbravejaram contra a política econômica conduzida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e, previsivelmente, atacaram os juros altos e o Banco Central, hoje presidido por um indicado de Lula.

A Edinho Silva, o quarto candidato e tido como favorito da disputa, restou o papel de alvo dos demais, defensor do indefensável (Lula 3) e anteparo contra os jargões esquerdistas dos adversários. Mas, provocado por um deles, precisou dedicar parte considerável do tempo disponível a, ora vejam, debater os rumos do socialismo. "Sem socialismo a gente não derrota o imperialismo. Sem socialismo a gente não derrota a ditadura do capital financeiro", resumiu o historiador Valter Pomar, um autodeclarado "revolucionário", recorrendo ao passadismo decrépito do esquerdismo tradicional para cobrar do ex-prefeito de Araraquara o tratamento devido ao tema. Historicamente o PT nunca se resolveu bem nem com o capitalismo nem com o socialismo. Crítico do primeiro, pregou para o segundo o que definiu como um mal explicado "socialismo democrático".

O atual governo de Lula, a bem da verdade, já tem os piores cacoetes da esquerda, a saber: o discurso estatizante, o culto à personalidade (o PT sempre foi e continuará a ser infinitas vezes menor do que o ego de Lula), o populismo, a aversão ao mercado e ao setor privado, o afrouxamento fiscal e a incapacidade de superar seus limites ideológicos para se apresentar como governante de todos os brasileiros, e não apenas da patota. Mesmo assim, isso não basta para os candidatos à presidência petista.

O PT também nutre simpatia especial pelo que há de mais hostil à democracia e aos direitos humanos: Cuba, Venezuela, China, Rússia, os terroristas do Hamas e os aiatolás misóginos e homofóbicos do Irã. Também faz bravatas contra qualquer preocupação mínima com a austeridade fiscal e ignora que juros altos são o preço a pagar pelo populismo lulopetista, consubstanciado na ideia segundo a qual "gasto é vida", frase símbolo da ex-presidente Dilma Rousseff que quase conduziu os brasileiros à ruína e segue inspirando a tibieza fiscal deste quinto mandato presidencial do PT.

Num dos raros momentos de consenso – e de lucidez –, os quatro candidatos petistas reconheceram que o PT e a esquerda perderam o pulso das ruas, distanciaram-se da juventude e se mostram hoje incapazes de interpretar o pensamento e os anseios da classe trabalhadora. Só não conseguiram reconhecer duas obviedades: sua dificuldade de escapar da obtusa simplificação do conflito brasileiro em uma anacrônica "luta de classes"; e a visão, igualmente simplificadora, da "classe trabalhadora" – como se sabe, o PT ainda enxerga trabalhadores com as lentes de um trabalho e uma base sindical que não existem mais.

Este jornal já sublinhou que não está em jogo apenas a escolha de um nome para presidir o partido – se fosse só isso, a eleição petista não teria a menor importância. Mas a definição do futuro presidente do PT dirá muito sobre a bússola que orientará o futuro imediato do partido do presidente Lula. O fato é que os rumos do partido decerto afetarão os rumos do governo. A julgar pelo debate sem bússola, contudo, esses rumos poderão ser ainda mais gravosos do que já são. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Alta taxa do PIB no 1º tri, mas menores à frente

Roberto Macedo

O Produto Interno Bruto (PIB) da economia brasileira subiu 1,4% no primeiro trimestre deste ano, relativamente ao 4.º trimestre de 2024, segundo o último relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o assunto, divulgado na manhã de sexta-feira passada, dia 30/5. Esse resultado foi muito influenciado pelo crescimento do setor agropecuário, a uma taxa trimestral bem alta, de 12,2%. A soja já representa 50% da produção de grãos. Os serviços de informação e comunicação cresceram 3% e a indústria extrativa, 2,1%. Os serviços de transporte, armazenagem e correio, o setor de construção e a indústria de transformação caíram -0,6%, -0,8% e -1,0%, respectivamente. E oito setores não listados cresceram entre 2,5% e 0,1%, a maioria (cinco) com taxas abaixo de 1%.

Vários desses setores com menores taxas foram também afetados negativamente pelas altas taxas de juros, com a taxa básica historicamente alta e atualmente em 14,75% ao ano, tendo fechado o 1.º trimestre em 14,25%, e segue sem perspectivas de queda, uma vez que a inflação ainda não deu sinais claros de um recuo mais forte. A exemplo de 2023, quando o PIB também cresceu muito e empurrado pelo setor agropecuário no 1.º trimestre, o mais provável é que esse setor tenha também um desempenho negativo nos três trimestres até o fim deste ano. Naquele ano de 2023, seus índices de produção trimestral do mesmo setor, fazendo 1995=100, foram 359, 323, 248 e 156 do 1.º ao 4.º trimestre do ano, respectivamente, conforme o mesmo levantamento do IBGE.

> *A classe política, em particular o presidente, seu partido e o Congresso, não discutem o problema do crescimento, embora esteja na raiz das decisões que levaram aos menores investimentos públicos*

Do lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1%; o do governo, 0,1%; e a Formação Bruta de Capital Fixo, os investimentos, subiram 3,1%, este um bom resultado, mas, sendo um resultado trimestral, contribuiu menos para a taxa anual de investimento, que passou de 16,7% no 1.º trimestre de 2024 para 17,8% no 1.º trimestre de 2025, permanecendo, assim, ainda baixa, pois deveria ser de pelo menos 20% e, idealmente, próxima de 25% do PIB. Ademais, as exportações cresceram 2,9% no trimestre, mas as importações cresceram 5,9%, estes dois resultados enfraquecendo o PIB.

Ou seja, bom mesmo foi o resultado do agronegócio, mas ele é sazonal e deve cair no resto do ano. Neste contexto, o *Boletim Focus*, que levanta as expectativas de analistas do mercado financeiro sobre esse e outros assuntos, na sua edição da mesma sexta-feira, publicada na segunda-feira seguinte, reduziu sua previsão do PIB de 2,14% para 2,13%, numa variação insignificante, mas na semana anterior já havia aumentado de 2,00% para 2,14%, pois já se sabia da vinda de um alto produto agrícola no 1.º trimestre. Para 2026, está prevendo 1,8%, e 2,0% nos dois anos seguintes. Essa desaceleração do PIB, embora tida como mais provável, não é uma unanimidade.

No plano internacional, há também as incertezas trazidas pelas tarifas de importação de Donald Trump. Um de seus últimos movimentos ousados foi aumentar as tarifas sobre o ferro e o aço de 25% para 50%, o que prejudicará muito o Brasil, que é um dos maiores exportadores desses produtos para os EUA.

Outro elemento de muita incerteza no horizonte é a situação política do presidente Lula. Sua abalada capacidade de transitar no Congresso Nacional medidas de seu interesse, como a elevação do IOF, a redução da conta de luz para os mais pobres, o subsídio ao consumo de gás pelos mesmos e a regulamentação dos trabalhadores de aplicativos. Para complicar, como candidato à reeleição, Lula continua empenhado em gastar mais para ganhar mais voto dos eleitores. Vários desses projetos poderão ser alterados no Congresso, em desacordo com suas conveniências, e ele poderá escolher outros na mesma linha da gastança, num panorama em que o Orçamento federal já está perto de uma situação em que só terá recursos para despesas obrigatórias, de novo prejudicando gastos como os indispensáveis investimentos em infraestrutura, com o que o crescimento econômico continuará sendo prejudicado pela falta de investimentos públicos.

Tenho à minha frente um gráfico das taxas de variação anual do PIB de 1947 a 2024, que mostram que a economia crescia bem mais no período até 1980, com taxas predominando entre 5% e 10%, e a partir daí passou a crescer bem menos, variando entre zero e 5%, e algumas taxas até negativas, em particular na última década. Na minha avaliação, um fator que está por trás das menores taxas pós 1980 é a queda dos investimentos públicos. Em todo o gráfico, percebe-se que o crescimento ocorre em ciclos ou voos de galinha, e na minha percepção e na da maioria do mercado estamos entrando na fase descendente de mais um deles, com a taxa de crescimento caindo de perto de 3% – que já não é muito para as necessidades brasileiras – para próxima de 2%, que é pior ainda.

Minha frustração é que a classe política, em particular o presidente, seu partido e o Congresso, não discutem o problema do crescimento, embora esteja na raiz das decisões que levaram aos menores investimentos públicos. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

Serviço funerário

Abuso fora da concessão

Ação de agentes não oficiais em SP triplica custo de enterros (**Estadão**, 4/6, A16). Dois anos atrás, no funeral de um parente, dias antes de entrar em vigor a concessão dos serviços funerários na capital, o agente que nos atendeu dizia que na semana seguinte tudo estaria pior e mais caro. Ou seja, quem estava no meio sabia que não daria certo, mas mesmo assim a concessão foi feita.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

Carla Zambelli

Fuga do Brasil

Condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a deputada Carla Zambelli fugiu do País. Por que não teve seus passaportes apreendidos após a condenação por crimes graves? Negligenciaram a provável reação dela, apesar de tantas evidências de como age quando acuada. E em que aposta a moça? No desenrolar circular das questões da Justiça (não só no Brasil). Ela pensa: saio, fico protegida; a direita volta ao poder, sou "anistiada" ou até ovacionada. Ou seja, aposta na cultura da negociação *pelo alto* (entre autoridades do protagonismo político) que, do dia para a noite, transformam crimes graves em deslizes humanos e toleráveis. Ou não conhecemos bem isso?

Antonio Alberto Trindade
São Paulo

Educação

PNE, devaneio burocrático

O texto *O embaraçoso caso dos PNEs desdentados* (**Estadão**, 1.º/6, A5), do pesquisador em Educação e doutor em Economia Claudio de Moura Castro, mostra a necessidade de um debate sério a respeito dos planos educacionais no Brasil, um exemplo clássico de fracasso em política pública neste nosso pobre país rico. Com potencial para se tornar uma nação próspera e justa, o Brasil permanece um país distorcido, para usar a expressão do geógrafo brasileiro Milton Santos. Não por acaso, o articulista constata que a elaboração de planos no Brasil muitas vezes parece ter se transformado em monumental tropeço, símbolo de status, devaneio burocrático, exercício de fé e moda. Aprendi, no curso de Pedagogia, que o planejamento educacional deve ser uma ferramenta estratégica, necessária dentro dos princípios de racionalidade, razoabilidade, simplicidade e efetividade da gestão educacional. Estou convencido de que somente com a adoção de uma abordagem sistêmica, holística, integrada e articulada do sistema educacional será possível evitar que se perpetue esta constatação: "perdemos imenso tempo e energia na elaboração e discussão desses documentos fantasiosos". A falta de integração, articulação e coordenação entre os entes federados leva a esta situação: quem decide é o prefeito, "olimpicamente ignorando o MEC. Portanto, sem poder de comando, o plano é pouco mais que um devaneio burocrático". No final da leitura deste artigo provocativo, fui levado a concluir que, na prática, a teoria é outra, e a propor uma reflexão: PNE, para que te quero?

João Pedro da Fonseca, professor associado (aposentado) da Faculdade de Educação da USP
São Paulo

Antônio Hélio Guerra Vieira

1930-2025

Li com pesar no **Estadão** a nota de falecimento do professor Antônio Hélio Guerra Vieira, que foi meu mestre na Escola Politécnica da USP. Homem de visão, criou a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), na qual liderou o projeto de desenvolvimento do primeiro computador brasileiro, o Patinho Feio. Na FDTE foram executados muitos outros projetos em convênio com a Politécnica, com a participação de professores, de profissionais com experiência empresarial e de alunos trabalhando como estagiários numa efetiva integração universidade-empresa-escola. Fosse o Brasil um país preocupado com seu futuro, o professor Hélio (como era chamado) seria convocado pelo governo para colaborar na criação de uma política de desenvolvimento tecnológico.

Roberto Antonio Kirschner
São Paulo

Dia do Meio Ambiente

5 de junho

O Dia do Meio Ambiente nos faz refletir sobre o planeta que estamos deixando para as próximas gerações. Ou ainda não nos demos conta do tamanho da crise ecológica que as novas gerações herdarão, pela irresponsabilidade com que tratamos o meio ambiente? É a busca pelo lucro cada vez maior que cria um modelo de consumo em que todos agredimos e sugamos o sangue do planeta. Ele está pedindo socorro.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília



ENORA
residence

UM DIÁLOGO AUTÊNTICO ENTRE ARQUITETURA,
NATUREZA E DESIGN DE PROPORÇÕES INCOMPARÁVEIS.

POR

JADERALMEIDA

314m² e 400m²

EXPERIENCE GALLERY
RUA PADRE JOÃO MANUEL, 359 X ALAMEDA ITU, 920 | JARDINS



enoraresidence
enoraresidence.com.br

REALIZAÇÃO

Barbara LUCIO

EMPREENDIMENTO ENORA RESIDENCE. INCORPORADORA BARB 11 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - CNPJ Nº 45.861.296/0001-73. MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO REGISTRADO SOB O R.05 DA MATRÍCULA Nº 113.3.2. AS IMAGENS E PERSPECTIVAS DO EMPREENDIMENTO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS E POSSUEM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO E/OU DE PAISAGISMO, PODENDO SER ALTERADAS SEM AVISO PRÉVIO E A CRITÉRIO DA INCORPORADORA. INTERMEDIAÇÃO: SELL IDEA CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA. - CRECI SP: 20066-J.

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Proposta para Fernando Haddad

Felipe Salto e Josué Pellegrini

O atual governo optou por uma política fiscal do tipo "feijão com arroz", como temos chamado. De modo geral, essa tendência deve persistir até as eleições presidenciais.

Mas a necessidade de cobrir a reversão total ou parcial das recentes elevações do IOF pode ensejar um debate sobre medidas estruturais, deixado de lado após a decepção com o pacote de dezembro.

É assim que propomos um programa realista, caso não haja disposição para algo mais ousado. Seria um expressivo avanço em relação à política atual do "feijão com arroz", que já mostra claros sinais de esgotamento.

Pelo lado da despesa, sugerimos seis medidas para o período 2027-2030, a saber:

1) o fim da correção real do salário mínimo ou desindexação da Previdência e gastos sociais;

2) a não correção das remunerações dos servidores;

3) a extinção do abono salarial;

4) a mudança da regra de correção do gasto mínimo da saúde e da educação;

5) o corte pela metade das emendas parlamentares; e

6) a redução do porcentual de complementação da União ao Fundeb, de 23% para 19%.

À exceção dos itens 1 e 2, os demais seriam executados gradualmente no período referido.

A substituição da regra atual de aumento real do salário mínimo pela regra da correção via inflação ou, simplesmente, o fim da indexação dos benefícios previdenciários e sociais ao salário mínimo produziria uma economia de 0,19% do PIB, já em 2027. Esse ganho chegaria a 0,73% do PIB até 2030.

A não correção da remuneração dos servidores federais, de 2027 a 2030, por sua vez, geraria economia de 0,13% do PIB, em 2027, atingindo 0,43% do PIB depois de quatro anos.

O fim do abono salarial resultaria em ganho inicial de 0,06% do PIB, em 2027, atingindo 0,22% do PIB até 2030. A mudança na correção do mínimo da saúde e da educação, por sua vez, geraria um ajuste inicial de 0,07% para chegar a quase 0,32% do PIB em 2030. Após um ganho pequeno, em 2027, as emendas parlamentares e a redução da complementação do Fundeb trariam contribuição crescente até quase 0,2% e 0,1% do PIB, respectivamente, em 2030.

Pelo lado da receita, consideramos um corte de 24% dos gastos tributários em vigor, porcentual calibrado para garantir um aumento de cerca de 1% do PIB da receita líquida da União.

> *O ministro tem uma oportunidade única de avançar com um programa de ajuste fiscal capaz de propiciar ao País um horizonte menos opaco*

Também de modo gradual, o ganho parte de 0,26% do PIB em 2027 e alcança 1,04%, em 2030.

Vale dizer, o aumento da arrecadação por meio desses cortes pouparia os contribuintes que arcam com uma carga mais elevada, ao não serem contemplados com benefícios tributários. Um processo sofisticado de avaliação dessas políticas poderia subsidiar a proposta de corte linear acima apresentada.

Considerando as seis medidas pelo lado da despesa e a relativa à receita listadas acima, o impacto fiscal seria de 0,79 ponto porcentual do PIB, em 2027, sendo 0,26 ponto de aumento de receita e 0,53 de corte de despesa. O efeito aumenta até chegar a 2,9 pontos porcentuais do PIB, em 2030, sendo 1,9 de corte de despesa e 1 ponto de PIB de ganho de receita.

Essa proposta permitiria praticamente zerar o déficit primário em 2027. No segundo ano do próximo mandato presidencial, o superávit já teria retornado, na casa de 0,6% do PIB, para aumentar a 1,2% e a quase 2% do PIB, respectivamente, em 2029 e 2030.

A dívida pública bruta ainda aumentaria até 2028, atingindo 87% do PIB, ante os 83,5% de 2026. Mas ela provavelmente estabilizaria, entre 2028 e 2029, para então iniciar uma trajetória de queda em proporção do PIB. No cenário da inércia, as regras fiscais serão inviáveis, o déficit e a dívida subirão continuamente até 1,15% e 94,5% do PIB em 2030.

Essas previsões para o cenário com o ajuste proposto não indicam um quadro tranquilo, mas certamente representariam ganho gigantesco em relação à situação atual, de desancoragem das expectativas para as contas públicas. Sendo crível e havendo o apoio necessário do Congresso, o mercado anteciparia os ganhos derivados dessas medidas e os juros reais poderiam ser menores, facilitando a tarefa de reconquistar as condições de equilíbrio fiscal.

As medidas para a partir de 2027 não excluem providências já para 2026, se houver espaço político. A limitação dos salários públicos ao teto remuneratório constitucional, a contenção das emendas parlamentares, o corte de subsídios e subvenções e outras ações seriam bem-vindos.

A respeito de 2026, importante dizer, nem com a ajuda da receita extra com o IOF será possível cumprir a meta fiscal, mesmo em seu limite inferior e com a exclusão dos precatórios excedentes. Projetamos déficit de 0,75% do PIB para esse ano. Seria necessário um corte de cerca de R$ 50 bilhões para cumprir a meta, mas as despesas discricionárias já estarão num nível próximo do comprometimento do funcionamento da máquina pública.

É assim que o ministro Fernando Haddad tem, neste momento, uma oportunidade única de, mesmo estando já na segunda metade do mandato presidencial, avançar com um programa de ajuste fiscal capaz de propiciar ao País um horizonte menos opaco. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA-CHEFE E ECONOMISTA DA WARREN INVESTIMENTOS. AMBOS FORAM DIRETORES DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE (IFI) DO SENADO FEDERAL

TEMA DO DIA

FELIPE RAU/ESTADÃO



Política

Alexandre de Moraes atende PGR e determina prisão de Carla Zambelli

O ministro do STF também pediu a inclusão da deputada federal, que foi condenada mas deixou o Brasil, na lista da Interpol. Em sua decisão, Moraes afirma que Zambelli tentou "se furtar da aplicação da lei penal". ●

2.632 interações

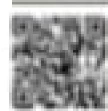
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Quero ver ele determinar a prisão dos envolvidos no escândalo do INSS."
BARBARA MEDIATO

● "Saiu do país para a vergonha ser internacional."
FABIANO ANTUNES

● "Só existe o ministro Alexandre de Moraes pra decretar tudo nesse país?"
VANGLER JUAN

● "Zambelli abriu um ótimo precedente para os 'patriotas' condenados. A Justiça ficará bem mais atenta aos possíveis fujões."
ALÊ PALMA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

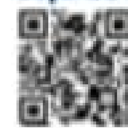
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FIFA



Copa de 2026



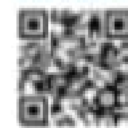
Quais seleções podem se classificar nesta Data Fifa? ●
https://encr.pw/MRJXD

Negócios



Quinto Andar corta serviço de garantia de aluguel. ●
https://encr.pw/nDxm3

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



06 JUNHO ◆ 07 JUNHO
A PARTIR DAS 14H A PARTIR DAS 08H



ACOMPANHE
A TRANSMISSÃO
AO VIVO NO YOUTUBE

PRESENÇAS CONFIRMADAS



Hugo Motta
Presidente da Câmara dos Deputados

Luís Roberto Barroso
Presidente do STF

Gabriel Galípolo
Presidente do Banco Central

Jader Filho
Ministro das Cidades

Renan Filho
Ministro dos Transportes

Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia



Bruno Dantas
Ministro do TCU

Luis Felipe Salomão
Ministro do STJ

Mariana Pescatori
Sec. executiva do Min. de Portos e Aeroportos

Adriano Massuda
Sec. executivo do Min. da Saúde

Dario Durigan
Sec. executivo do Min. da Fazenda

Aloizio Mercadante
Presidente do BNDES

Rita Nolasco
Procuradora da Fazenda Nacional



Helder Barbalho
Gov. do Pará

Raquel Lyra
Gov. de Pernambuco

Romeu Zema
Gov. de Minas Gerais

Mauro Mendes
Gov. de Mato Grosso

Cláudio Castro
Gov. do Rio de Janeiro

Rubens Júnior
Deputado federal

João Campos
Prefeito do Recife



Ana Estela Haddad
Sec. de Saúde Digital do Min. da Saúde

Gilberto Kassab
Sec. de Governo do Estado de SP

Guilherme Derrite
Sec. de Segurança Pública de SP

Preto Zezé
Presidente da Cufa RJ

Bruno Ferrari
CEO da Oncoclínicas&Co

Diego Barreto
CEO do iFood

João Adibe
CEO da Cimed

Gabriela Comazzetto
GM Global Business Solutions Latam do TikTok

André Esteves
Chairman do BTG Pactual

Wesley Batista
Acionista do Grupo J&F

O THINK TANK MAIS RELEVANTE DO BRASIL

esfera BR

esferabrasil.com.br

Eufrázio

Genial/Quaest

Fraudes no INSS levam desaprovação de Lula ao maior índice do mandato

Pesquisa mostra que 57% dos eleitores não aprovam o governo petista, que também é apontado como o principal responsável pelos desvios nas aposentadorias e pensões

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
JULIANO GALISI

A desaprovação do governo Lula atingiu o pior patamar numérico desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mostrou pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. O índice chegou a 57%, enquanto 40% disseram aprovar a gestão petista. Em março, os índices foram de 56% e 41%, respectivamente.

A desaprovação bateu recorde em maio mesmo diante de uma melhora na percepção econômica registrada pela pesquisa. Um fator que teve impacto nos números foi a investigação sobre suspeitas de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) envolvendo descontos indevidos de aposentados e pensionistas.

Apesar dos esforços da gestão petista para enfatizar que o esquema começou no governo de Jair Bolsonaro (PL), 31% dos entrevistados disseram que o principal responsável pelos desvios foi o governo Lula, gestão em que os descontos aumentaram. O INSS foi responsabilizado por 14%, enquanto as entidades investigadas por descontos não autorizados e o governo Bolsonaro, por 8% cada. Essa sondagem foi espontânea, o que significa que os entrevistados podiam responder o que quisessem, sem se ater a uma lista de opções.

"A forte repercussão de notícias como o escândalo do INSS diminuiu o efeito positivo da economia e do lançamento dos novos projetos e programas do governo. O eleitor está mais difícil de ser convencido, e o governo ainda não conseguiu atender às expectativas produzidas durante a eleição", afirmou o cientista político Felipe Nunes, CEO da Quaest.

DESDOBRAMENTOS. O eleitorado se mostrou dividido quanto à criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar irregularidades no INSS: 50% afirmaram que é importante que deputados e senadores abram uma apuração, enquanto 43% consideraram que a investigação da Polícia Federal é suficiente e que a oposição tenta desgastar o governo.

A repercussão do caso do INSS pode ser medida na comparação com as mudanças anunciadas no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), incêndio que o governo tenta apagar nas últimas duas semanas. Enquanto 82% dos entrevistados ficaram sabendo dos desvios nas aposentadorias e pensões, apenas 39% estavam cientes da alteração no IOF – a maioria, 58%, disse não saber da mudança. Neste caso, 41% consideraram que o governo acertou ao voltar atrás no aumento do imposto para aplicações de fundos em investimentos fora do País.

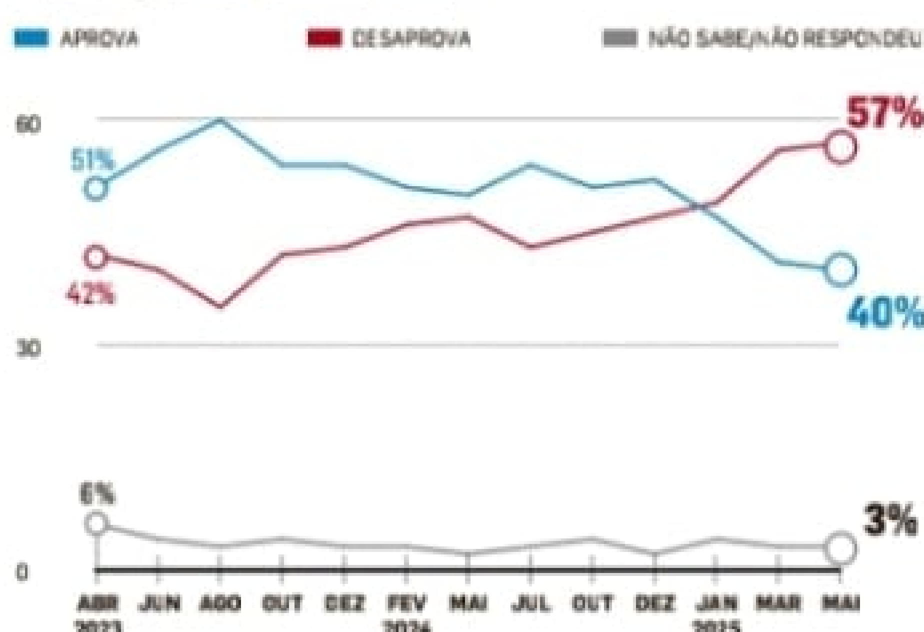
A pesquisa Genial/Quaest entrevistou 2.004 pessoas com 16 anos ou mais em 120 municípios, entre 29 de maio e 1.º de junho. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

A avaliação do governo Lula também oscilou dentro da margem de erro. Em março, 41% avaliavam como negativo o trabalho do presidente; agora, são 43%. Os que achavam o trabalho positivo passaram de 27% para 26% no período.

LEVANTAMENTO

A pesquisa da Genial/Quaest entrevistou presencialmente 2.004 brasileiros com 16 anos ou mais de 120 municípios entre os dias 29 de maio e 1.º de junho

Aprovação do governo Lula



Qual o principal responsável pelo desvio de dinheiro no INSS?

ESPONTÂNEA - EM PORCENTAGEM

O GOVERNO LULA	31
O INSS	14
AS ENTIDADES QUE FRAUDARAM A ASSINATURA DOS APOSENTADOS	8
O GOVERNO BOLSONARO	8
OS APOSENTADOS QUE NÃO CONFERIRAM OS DESCONTOS ANTES	1
OUTROS	12
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	26

OBS.: A MARGEM DE ERRO É DE 2 PONTOS PORCENTUAIS E O NÍVEL DE CONFIANÇA É DE 95%

FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Queda

Aprovação do presidente voltou a cair entre os grupos tradicionalmente mais favoráveis ao petista

Na economia, 48% acham que a situação do País piorou nos últimos meses; em março, eram 56%. Já os que responderam que a economia melhorou foram 18% no levantamento divulgado ontem, ante 16% em março. Para 30%, o cenário econômico está igual.

PREÇOS. Também houve queda entre os que perceberam aumento nos preços dos alimentos (eram 88% em março e são 79% agora); dos combustíveis (eram 70% e agora, 54%); e das contas de água e luz (índice passou de 65% para 60%).

Lula anunciou medidas para praticamente todas essas áreas recentemente. Ele zerou a alíquota de importação de diversos alimentos e editou uma medida provisória que promete isentar ou reduzir a tarifa de energia para 100 milhões de consumidores. Há, ainda, a promessa de criação do programa Gás para Todos. Na segunda-feira passada, a Petrobras reduziu o preço da gasolina em 5,6%. O combustível estava há 328 dias sem reajuste.

SEGMENTOS. O ineditismo da desaprovação do governo federal se repete quando o recorte é entre os eleitores com renda familiar de até dois salários mínimos, segmento que historicamente apoia Lula. Há um empate técnico pela primeira vez no levantamento: 50% aprovam o governo e 49% desaprovam. Em julho de 2024, 69% desses eleitores aprovavam a gestão petista e 26% a desaprovavam.

Na rodada anterior da pesquisa, Lula obteve o pior resultado de aprovação no Nordeste. Desde então, a imagem do governo na região oscilou positivamente, mas não retomou os índices de aprovação anteriores. Entre nordestinos, 54% aprovam o governo Lula, enquanto 44% desaprovam e 2% não responderam.

No grupo de entrevistados de 35 a 59 anos, a desaprovação a Lula subiu cinco pontos porcentuais, enquanto a aprovação recuou seis. Nesta faixa etária, são 59% os que desaprovam a gestão federal, ante 38% que aprovam o mandato de Lula. Na rodada anterior, a desaprovação superava as menções negativas por dez pontos porcentuais; agora, a reprovação é 21 pontos porcentuais superior à aprovação. ●

REPRODUÇÃO/TVT NEWS



Em Paris

Presidente ganha lenço típico palestino

Lula chegou ontem a Paris e ganhou de apoiadores um lenço keffieh, usado por palestinos. Nesta semana, ele chamou a guerra em Gaza de "genocídio" e foi alvo de críticas. ●

Eufrázio



William Waack

Nem sem nem com

Se ainda há estrategistas no que sobrou do antigo Estado-Maior do PT, o dilema é monumental. Não dá para encarar as próximas eleições sem Lula. E se avolumam evidências de que também não dá para encarar com ele.

A questão principal não são números de economia que possam se transformar em índices de popularidade. Ou consigam compensar o efeito negativo de escândalos de corrupção acompanhados de aumento de impostos.

A figura de Lula é a desse dilema provavelmente sem solução. Ele está sendo alcançado pelo que é inexorável na condição humana, visível para eleitores que tomam decisões muito mais a partir de percepções subjetivas diretas do que por "números".

Mesmo segmentos do eleitorado até aqui "cativos" mudaram muito, basta ver o avanço dos evangélicos. E a distância de Lula para esses setores aumentou. Quando Lula passa a falar muito em Deus, soa desconexo.

Há outro problema, objetivo e direto, pelo qual Lula é o principal responsável. Ele não conseguiu firmar um "movimento de massas" ao qual pudesse designar um sucessor. Simplesmente não há no PT, que está longe de ser movimento de massas, qualquer quadro razoavelmente pronto para assumir seu lugar.

Fato agravado pela ausência de um legado a ser defendido e ou administrado. O nacional-desenvolvimentismo que poderia

> *Lula passa por um momento crucial para as eleições de 2026*

ser visto como "doutrina" do lulopetismo tem várias vertentes espalhadas pelo espectro político – inclusive em forças "de direita" que se opõem ferozmente a Lula. Idem para componentes políticos iliberais.

Também o famoso "gasto é vida", a base da política fiscal, se amplia por gordas fatias do Centrão. Parte da sobrevivência de um governo medíocre como o de Lula se explica pela sua participação num "consórcio" gastador composto por um Legislativo sempre apreciador de benesses sociais e um Judiciário cujo corporativismo está fora de controles efetivos.

Renúncias fiscais (incluindo subsídios e regimes especiais de proteção) e expansão de gastos públicos são um consenso social no Brasil, do qual Lula é apenas uma das expressões. Em outras palavras, Lula não exibe mais apelos genuinamente próprios e passou a ser uma sombra de si mesmo ao tentar convencer o eleitor de que possui as chaves para um futuro melhor.

Seu governo notoriamente desarticulado é a consequência disso. Não se pode falar de "bate-cabeças" no Planalto, pois ali só existe uma, com uma capacidade decrescente de leitura dos fatos da realidade política – especialmente a perda de poder relativo do Executivo. E uma soberba igualmente dissociada da sua verdadeira estatura, dentro e fora do País. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Partidos

Convenção do PSDB tenta aprovar união com Podemos

Imerso em uma crise que vem minando seu espaço na política, o PSDB tenta se reposicionar e chega hoje à sua convenção nacional com a expectativa de autorizar a união com o Podemos. O movimento, liderado pelo presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, e pelo deputado federal Aécio Neves (MG) tem como objetivo garantir a sobrevivência da legenda e reforçar o PSDB como uma força de centro, distante tanto do lulopetismo quanto do bolsonarismo.

As tratativas com a legenda comandada pela deputada federal Renata Abreu (SP) ganharam força após negociações frustradas com o PSD de Gilberto Kassab. Em meio a essas conversas, que já se arrastam há meses, o PSDB sofreu duas baixas importantes: Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, e Raquel Lyra, governadora de Pernambuco. Ambos migraram para a sigla de Kassab. ● BIANCA GOMES

A UNIVERSIDADE SANTO AMARO – UNISA APRESENTA:



Seminário
Desafios da Segurança Pública

Coordenação Científica:
Prof. Dr. Ricardo Lewandowski

Data:
13 de junho de 2025

Horário:
14h às 18h

Local:
Renaissance São Paulo Hotel
Alameda Santos, 2.233
Jardim Paulista, São Paulo - SP

Painéis:
Segurança Pública e o Papel do Governo
Segurança Pública e o Ambiente de Negócios
Segurança Pública e a Sociedade Civil

Inscreva-se



Vagas limitadas

UNiSA
Universidade Santo Amaro
11 2141-8555
www.unisa.br

Eufrázio

Poderes

Moraes decreta prisão de Carla Zambelli

Ministro do STF define caráter preventivo da medida, após saída de deputada, condenada a 10 anos de cadeia, para a Flórida (EUA)

RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou ontem a prisão preventiva da deputada Carla Zambelli (PL-SP). A decisão atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). De acordo com Moraes, a parlamentar tentou "se furtar da aplicação da lei penal" ao deixar o Brasil 20 dias após ter sido condenada pelo STF. Segundo a assessoria da deputada, ela estava na Flórida (EUA).

Bloqueio
Em sua decisão, ministro determinou o bloqueio do passaporte e também dos vencimentos da deputada

"Após a sua condenação, com a fuga do distrito da culpa, a ré declarou que pretende insistir nas condutas criminosas, para tentar descredibilizar as instituições brasileiras e atacar o próprio estado democrático de direito, o que justifica, plenamente, a decretação de sua prisão preventiva", disse o ministro do STF.

Moraes mandou bloquear os passaportes de Zambelli, inclusive o documento diplomático que a deputada possui em razão do cargo, e incluir o nome dela na lista de difusão vermelha da Interpol – da qual fazem parte 196 países – para viabilizar uma extradição (*mais informações nesta página*).

Outra determinação do ministro é para que a Câmara suspenda o pagamento de "vencimentos e quaisquer outras verbas" destinados ao gabinete de Zambelli. A decisão prevê também o bloqueio de transferências, inclusive por meio de Pix, de veículos e de canais e perfis nas redes sociais. Antes de sair do Brasil, a deputada disse ter arrecadado pelo menos R$ 285 via Pix – as doações, afirmou, vieram de apoiadores.

A deputada anunciou anteontem que está fora do Brasil e que pretende pedir licença do mandato para viver na Europa, onde vai denunciar o que considera abusos do Supremo. Não há registros da saída dela do País. Ontem, ela afirmou que há uma "escalada autoritária" no Brasil (*mais informações nesta página*).

'INTUITO'. "Lamentavelmente, o intuito criminoso de Carla Zambelli permanece ativo e reiterado, insistindo a condenada – mesmo que de modo atabalhoado e confuso – na divulgação de notícias fraudulentas, no ataque à lisura das eleições e nas agressões ao Poder Judiciário", diz outro trecho da decisão de Moraes. O ministro fixou multa diária de R$ 50 mil por publicações que "reiterem as condutas criminosas".

Zambelli foi condenada pela Primeira Turma do STF a dez anos de prisão, em regime inicial fechado, e à perda do mandato parlamentar pela invasão hacker aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A pena imposta só não começou a ser cumprida porque há recursos pendentes.

A deputada do PL responde ainda a um processo criminal na Corte por perseguir, com uma pistola, um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Zambelli é ré por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo.

O líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), cobrou ontem que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), se manifeste "com firmeza e urgência" sobre a ordem de prisão. Para ele, a decisão de Moraes é um "ataque frontal à Constituição".

"Qualquer omissão nesse sentido significará não apenas a conivência com mais um atropelo, mas a renúncia, por parte desta Casa, de sua própria autoridade e de suas prerrogativas institucionais", declarou Zucco, em nota.

ALEGAÇÃO. Como argumento para ter deixado o País, Zambelli alegou que sofre perseguição judicial por questões políticas. Para o doutor em Direito Constitucional e em Direito de Estado e Justiça Social Fernando Capano, o amplo acesso da deputada ao direito de se defender na Justiça enfraquece essa alegação.

"Carla Zambelli teve acesso ao processo, se defendeu, foi interrogada. Tivemos o amplo direito de defesa. Ainda que se possa alegar uma eventual perseguição, me parece que este argumento é fraco", afirmou Capano. ● COLABORARAM KARINA FERREIRA, PEPITA ORTEGA E VICTOR OHANA

Pedido de inclusão em lista da Interpol será analisado na França

O pedido de prisão preventiva da deputada Carla Zambelli (PL-SP) determinado ontem pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), inclui também outras medidas impostas contra a agora foragida da Justiça brasileira.

Uma delas é que o nome de Zambelli seja incluído na lista de difusão vermelha da Organização Internacional de Polícia Criminal, a Interpol. Essa lista auxilia a cooperação internacional para um foragido ser extraditado e responder por crimes aos quais já foi condenado ou para ser julgado pela Justiça daquele país.

O pedido para ter um nome incluído na lista deve ser feito pela Justiça do país interessado e é analisado na sede da organização, em Lyon, na França. A infração em questão deve ser um crime grave de direito comum e há condições que impedem a inclusão de nomes, como questões políticas, religiosas, culturais, militares ou raciais.

O sistema internacional de alerta foi criado em 1946 e funciona como um banco de dados, com nome, foto, nacionalidade, descrição das características físicas e crimes aos quais o foragido responde na Justiça. Ele serve para alertar as polícias de todos os países-membros. ● K.F.

"Após a condenação, com a fuga do distrito da culpa, a ré declarou que pretende insistir nas condutas criminosas, para tentar descredibilizar as instituições brasileiras e atacar o próprio estado democrático de direito, o que justifica, plenamente, a decretação de sua prisão preventiva"
Alexandre de Moraes
Ministro do STF

Youtuber usa ferramenta virtual para localizar deputada na Flórida

Conhecido na internet brasileira pela capacidade de identificar locais em imagens do Google Street View, o youtuber brasileiro Geo Pasch foi o responsável por revelar, nas redes sociais, a localização exata em que Carla Zambelli gravou um vídeo divulgado anteontem, após anunciar que havia deixado o País: Fort Lauderdale, na Flórida. No vídeo, Zambelli reclamava do pedido de prisão da Procuradoria-Geral da República (PGR), posteriormente aceito pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Zambelli já havia afirmado no mesmo dia, em entrevista à CNN Brasil, que estava nos Estados Unidos, mas não informou sua localização exata. A assessoria de imprensa dela não diz quando a deputada pretende sair dos Estados Unidos e ir para a Itália.

O youtuber brasileiro, especialista em GeoGuessr, um jogo de geografia para navegadores que tem como objetivo a identificação de pistas de localização a partir de imagens do Google Street View, identificou rapidamente o local.

Com base apenas nas imagens que apareciam no fundo do vídeo de Zambelli, como prédios, palmeiras, carros e uma placa de trânsito, ele chegou às coordenadas do ponto onde foi feita a gravação: 26.173986, -80.098826.

Trata-se de um endereço diante de um centro comercial em Fort Lauderdale, na Flórida. No X, ao divulgar a imagem, ele afirmou: "Coordenadas para a polícia prender ela em flagrante", compartilhando o vídeo de Zambelli divulgado no perfil Space Liberdade.

REPRODUÇÃO @GEO_PASCH VIA X



Paradeiro de Zambelli foi revelado após vídeo divulgado por ela

REDES. As redes sociais da deputada, de sua mãe, Rita Zambelli, e do seu filho foram retiradas do ar após decisão judicial emitida por Moraes. O ministro havia decretado multa diária de R$ 100 mil para as plataformas que não cumprissem a determinação.

A deputada está sem seus perfis no Instagram, LinkedIn, Facebook, YouTube e TikTok. No caso do X, Zambelli havia transferido a administração do perfil para sua mãe, e a conta também foi retida.

Em nota, a deputada criticou o pedido de prisão e afirmou que "o mais grave foi o ataque à minha família". "Alexandre de Moraes determinou o bloqueio da conta de Instagram do meu filho, João Zambelli, um jovem de apenas 17 anos que está iniciando sua trajetória na vida pública. Com isso, não atacou apenas a deputada ou a cidadã Carla Zambelli. Ele atacou uma mãe."

Família
Deputada se queixou de que decisão de Moraes inclui bloqueio de redes sociais de sua família

Ela prosseguiu: "Não bastasse isso, mandou também bloquear as contas da minha mãe, Rita Zambelli, que é pré-candidata a deputada federal. Ao fazer isso, atinge não apenas a cidadã, mas também a filha". Por fim, Zambelli afirmou que denunciará "esse abuso, essa perseguição e essa escalada autoritária em todos os fóruns internacionais possíveis". ● FELLIPE GUALBERTO

Eufrázio



ESTADÃO MÍDIA&MKT

Leia o QR Code e **assista ao episódio**



5 de junho

Marcas tradicionais e a relação com os novos consumidores



Carolina Riotto

CMO da unidade de Nutrição da Unilever Brasil

Apresentado por:

Rita Lisauskas & Igor Ribeiro



Realização: ESTADÃO 150

Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO

Foto: Divulgação Unilever

NOTAS E INFORMAÇÕES

Promessa descumprida



Renúncia fiscal com benefícios do ICMS em SP, que Tarcísio prometera rever, deve subir 19%

Há pouco mais de um ano, este jornal elogiou o plano apresentado pelo governador Tarcísio de Freitas com vista à modernização da administração pública, expansão dos investimentos, melhoria do gasto público e redução das despesas correntes. Batizado de "São Paulo na Direção Certa", o programa tinha a óbvia intenção de contrapor a administração do Estado à do governo Lula da Silva, que, menos de um ano após a aprovação de um novo arcabouço fiscal, já havia modificado as metas fiscais de 2025 e 2026 para gastar mais. Subentende-se que o País, segundo Tarcísio, estava no caminho errado, e que São Paulo, em contrapartida, poderia servir de "exemplo para o Brasil". Palavras do governador.

A principal e mais audaciosa meta do plano dizia respeito à revisão dos benefícios fiscais. Ao final de 2024, o governo estadual anunciou que um terço dos subsídios que haviam vencido naquele ano não seria renovado. Segundo a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, muitos deles existiam havia décadas, resultado de "sobreposições e anacronismos". Entre os subsídios que foram cortados estavam os que conferiam tratamento diferenciado para cavalos puro-sangue, mudas de seringueira, ostras e vieiras, entre outros. Foram mantidos, no entanto, os concedidos a alimentos, bares e restaurantes.

Parecia promissor, mas falar é sempre mais fácil do que fazer. Ao contrário do que o governador prometeu, os incentivos fiscais concedidos pelo Estado vão aumentar 19% em 2026 na comparação com este ano. Em pleno ano eleitoral, o Estado deixará de arrecadar nada menos do que R$ 78,7 bilhões em desonerações do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Poderia ser pior, destacou a Secretaria da Fazenda. Se todos os benefícios tivessem sido prorrogados, a renúncia fiscal projetada para o ano que vem seria de R$ 88,26 bilhões.

Cada real que o governo estadual abre mão de receber resulta em menos dinheiro para os cofres paulistas. Segundo a LDO, as receitas totais previstas para o ano que vem devem cair 0,5%, ou R$ 1,6 bilhão, enquanto as receitas primárias, que englobam impostos e taxas, devem aumentar 0,7%, ou R$ 2,3 bilhões. São números relevantes, mas muito inferiores à projeção de renúncia fiscal do ano que vem.

Para o governador, paradoxalmente, a culpa pelo fato de seu plano não ter saído como o planejado é, ora vejam, de Lula da Silva. Segundo informou o **Estadão**, ele responsabiliza a política fiscal do governo, que obriga o Banco Central a manter a taxa básica de juros em patamar elevado, desestimula a atividade econômica paulista e freia o crescimento das receitas.

Bem se sabe que não é trivial rever benefícios fiscais, haja vista os vaivéns do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nessa seara e a baixíssima receptividade que essas propostas têm no Congresso. Mas Tarcísio, diferentemente de Lula, conta com amplo apoio na Assembleia Legislativa. São situações politicamente incomparáveis. Se os benefícios fiscais em São Paulo continuaram a subir a despeito disso, a responsabilidade é, em última instância, do governador do Estado. ●

Redes sociais

Mendonça defende 'autocontenção' do STF ao julgar plataformas

Ministro conclui hoje voto sobre dever das big techs por publicações de usuários; para Barroso, competência do Congresso é mantida

RAYSSA MOTTA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), indicou ontem que vai divergir no julgamento sobre a responsabilização civil das plataformas e provedores por conteúdos publicados pelos usuários. Ao iniciar a leitura de seu voto, que será concluído hoje, ele defendeu a "autocontenção judicial" e afirmou que, em sua avaliação, o STF não deveria interferir na regulamentação das chamadas big techs.

"Dentro da lógica da separação de Poderes, o Congresso Nacional é a instituição que detém a maior capacidade para captar, tratar e elaborar um arranjo normativo a fim de externar os anseios da sociedade em relação ao tema."

Mendonça disse ainda que o Judiciário contribui para a crise de sua própria legitimidade ao "assumir mais protagonismo em questões que deveriam ser objeto de deliberação por parte do Congresso Nacional". "O Poder Judiciário acaba contribuindo, ainda que não intencionalmente, para a agudização da desconfiança hoje verificada em parcela significativa da nossa sociedade", afirmou.

'OBSESSÃO'. Em sua introdução, o ministro defendeu a liberdade de expressão como um valor coletivo e afirmou que o controle das redes sociais é "a obsessão de nossa época". "É preciso ter cuidado para que essas preocupações legítimas não ofusquem os benefícios reais do maior acesso a arenas públicas", alertou. "A depender do remédio e da dose administrada, a tentativa de combater o sintoma pode agravar ainda mais a doença."

A análise de dois recursos extraordinários que tratam do Marco Civil da Internet teve a repercussão geral reconhecida, ou seja, os ministros já definiram que o tema é relevante e que, a partir da análise de um processo, o STF precisa definir uma tese para ser aplicada nacionalmente. As ações questionam a constitucionalidade do artigo 19, que isenta as plataformas de responsabilização por danos causados por conteúdos publicados pelos usuários.

No regime atual, as redes sociais apenas respondem por danos causados pelas postagens caso descumpram uma ordem judicial de remoção das publicações. Há duas exceções: violação aos direitos autorais e divulgação de fotos íntimas sem consentimento.

O julgamento havia sido interrompido por um pedido de vista de Mendonça. Até o momento, votaram os ministros Dias Toffoli, Luiz Fux e o presidente da Corte Luís Roberto Barroso. Enquanto Toffoli e Fux defendem punições para as empresas de tecnologia que não removerem publicações criminosas imediatamente após a notificação dos usuários, Barroso sugere como alternativa o chamado "dever de cuidado". Segundo a proposta, as big techs devem criar mecanismos para melhorar a qualidade da informação, mas só podem ser punidas por falhas amplas, isto é, pela omissão na gestão global dos conteúdos ilícitos e não por casos individuais.

A tendência é a de que Mendonça apresente um voto mais alinhado aos interesses das plataformas.

COMPETÊNCIAS. Antes da retomada do julgamento, no início da sessão, Barroso fez um pronunciamento em que negou que o tribunal esteja invadindo competências do Congresso ao julgar o tema. Ele afirmou que o STF tem o dever de definir critérios claros para serem aplicados em casos concretos que chegarem ao Judiciário e que essas balizas "só prevalecerão" até que o Congresso aprove legislação sobre o assunto.

"E quando o Congresso legislar a respeito é a vontade do Congresso que vai ser aplicada pelo Supremo Tribunal Federal, desde que evidentemente compatível com a Constituição", afirmou o ministro.

A discussão está travada no Legislativo desde que PL das Fake News foi retirado da pauta por falta de consenso para a votação da matéria. Na prática, o Supremo vai decidir se amplia a obrigação das plataformas de fiscalizarem os conteúdos que circulam nas redes sociais – um dos maiores pontos de inquietação das big techs.

O STF também precisa definir se as empresas de tecnologia podem ser punidas por publicações mesmo quando não houver ordem judicial para tirá-las do ar, o que implicaria uma moderação de conteúdo mais rigorosa.

CENSURA. No julgamento de ontem, Toffoli – que é relator de um dos recursos – negou que a responsabilização das redes sociais por conteúdos ilícitos publicados pelos usuários seja equivalente a censura. "Não estamos aqui tratando de censura, de tolher liberdade de expressão, o que estamos a tratar aqui é o momento em que surge a responsabilização", afirmou o ministro.

Toffoli também disse que ainda não analisou o pedido formulado pela Advocacia-Geral da União (AGU) para antecipar os efeitos do julgamento. "Como o processo foi pautado, eu não analisei o pedido de tutela antecipada tendo em vista que o julgamento prossegue já no seu mérito." ● COLABOROU LAVÍNIA KAUCZ

Votos

● Dias Toffoli
Propõe que as plataformas sejam punidas se ignorarem notificações extrajudiciais, preferencialmente por meio dos seus canais de atendimento, para remover conteúdos ilícitos, como fake news e ofensas. Com isso, a responsabilidade dessas empresas por publicações irregulares começaria a partir do momento em que forem notificadas pelos próprios usuários

● Luiz Fux
A proposta é que as plataformas sejam obrigadas a remover imediatamente publicações questionadas por usuários e, se discordarem, que acionem a Justiça para tornar o conteúdo disponível novamente. Propõe, ainda, que elas sejam obrigadas a monitorar e a remover espontaneamente publicações criminosas, como racismo, pedofilia e discursos de ódio

● Luís Roberto Barroso
Concorda com as premissas de Toffoli e Fux, mas diz que chegou a conclusões diferentes. Propõe que as plataformas sejam punidas apenas se ficar provado que houve "falhas sistêmicas" na moderação de conteúdo. Sugere o chamado "dever de cuidado"; pela proposta, as big techs devem criar mecanismos para melhorar a qualidade da informação e só podem ser punidas pela omissão na gestão global de conteúdos, não por casos individuais

Crise
Para Mendonça, Judiciário contribui para a crise de sua própria legitimidade ao entrar em questões do Congresso

Eufrázio

'Teia de Aranha'

Uso de armas nucleares na Ucrânia é cogitado por analistas ligados a Putin

Após operação ucraniana destruir aviões estratégicos, Kremlin estaria sendo forçado a responder de forma implacável, e muitos aliados do presidente russo exigem vingança

MOSCOU

Drones ucranianos destruíram 41 aviões militares da Rússia no fim de semana, na Operação Teia de Aranha. O ataque deixou o presidente russo, Vladimir Putin, em uma posição difícil. Para não demonstrar fraqueza, ele precisa dar uma resposta dura. Alguns blogueiros, estrategistas militares, ex-agentes da KGB e assessores ligados a Putin defenderam nos últimos dias o uso de armas nucleares.

Donald Trump confirmou ontem que a retaliação russa é "inevitável" e "a paz está mais distante", após uma conversa de 75 minutos com o presidente da Rússia pelo telefone. "Putin me disse firmemente que terá de responder ao recente ataque ucraniano", escreveu o americano em sua rede social.

A possibilidade de usar armas nucleares na Ucrânia vem sendo cogitada desde o início da guerra, mas sempre por figuras extremistas. Após os ataques ucranianos, porém, a ideia ganhou corpo na mídia pró-Kremlin, com analistas, canais na internet e blogueiros pedindo vingança – muitos defendendo o uso do arsenal atômico. Não está claro se os posicionamentos são espontâneos ou estimulados pelo próprio Putin, a fim de usar as armas atômicas como ameaça.

Doutrina atualizada

Ataque pode ser interpretado como violação grave por ter destruído bombardeiros nucleares

"Depois da nuvem em forma de cogumelo (*referência a uma bomba nuclear*), a gente pensa em quem mentiu, errou e assim por diante", diz uma publicação do canal Two Majors, que tem mais de um milhão de inscritos no Telegram. Os ataques ucranianos, segundo o canal, oferecem muito mais do que um pretexto, uma razão para bombardear a Ucrânia.

O apresentador da TV estatal Russia-1, Vladimir Solovyov, próximo de Putin, afirmou que a operação ucraniana é "motivo para um ataque nuclear". Ele também defendeu atacar o gabinete do presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, em Kiev, e campos de aviação na Polônia e na Romênia, usados pelos ucranianos.

Andrei Bezrukov, ex-agente da KGB, concordou e afirmou que chegou a hora de "ataques preventivos" contra o Ocidente. "Esses ataques à nossa infraestrutura nuclear são testes sistemáticos para ver até que ponto suportamos isso. É uma preparação para a guerra nuclear". Alexander Kots, um popular blogueiro russo, pediu que Putin "ataque com toda a força, independentemente das consequências".

Vários especialistas russos afirmam que o fato de a Operação Teia de Aranha ter destruído um número significativo de bombardeiros nucleares estratégicos pode ser interpretado como uma violação grave, que exige uma resposta com o máximo de força, segundo a doutrina nuclear da Rússia, que foi atualizada pelo Kremlin.

A nova doutrina afirma que "qualquer ataque a uma infraestrutura militar de importância, que afete a resposta nuclear, pode desencadear uma retaliação nuclear". Antes, o uso de armas atômicas só era permitido contra outra potência nuclear. Agora, países com armas convencionais também viraram alvo quando apoiados por potências nucleares – caso de EUA e União Europeia, que participam diretamente da guerra, segundo o Kremlin.

IMPACTO. A Rússia opera dois tipos de aviões capazes levar armas atômicas – o Tu-160 e o Tu-95 MS. Ao todo, seriam 67 aeronaves, segundo os EUA. A Ucrânia afirma ter destruído 34% deles, o equivalente a US$ 7 bilhões. Ontem, os americanos disseram que teriam sido apenas 10 bombardeiros avariados e outros 10 destruídos.

Os bombardeiros estratégicos são de difícil reposição – a Rússia produz apenas quatro Tu-160 por ano. O analista de aviação Alexei Zakharov disse que se 15 bombardeiros tiverem sido avariados, o número de mísseis de cruzeiro nucleares que a Rússia é capaz de disparar cairia para menos de 100.

Apesar do clamor por vingança, alguns especialistas ligados ao Kremlin pediram cautela. O analista Serguei Markov, ex-assessor de Putin, lembrou que o uso de armas nucleares aumentaria o isolamento da Rússia. O grau de destruição e as mortes em massa poderiam afastar aliados importantes de Moscou, como China e Índia.

À TV CNN, o ex-vice-ministro de Energia Vladimir Milov disse que a resposta provável seria um ataque "bárbaro", mas convencional. "Não há outra saída, porque a Rússia não tem pessoal suficiente para lançar uma ofensiva maciça", disse. "Não acredito em um ataque nuclear, embora Putin tenha demonstrado muitas vezes ser capaz de recorrer à barbárie e à vingança." ● AFP, NYT e AP

Assessores de Trump admitem temor de retaliação da Rússia

Segundo fontes ligadas à Casa Branca, assessores disseram ontem a Donald Trump que o risco de um confronto nuclear cresceu. O objetivo seria pressionar o presidente a reduzir ainda mais o apoio dos EUA à Ucrânia.

Kirill Dmitriev, chefe do fundo soberano da Rússia e um importante intermediário entre o Kremlin e o enviado de Trump Steve Witkoff, escreveu nas redes sociais que a destruição de aviões militares russos, no domingo, foi um "ataque aos ativos nucleares russos" e alertou para o risco de uma "terceira guerra mundial".

Steve Bannon, estrategista de Trump, comparou a ofensiva ucraniana ao ataque do Japão a Pearl Harbor, que fez com que os EUA entrassem na 2.ª Guerra. O analista conservador Charlie Kirk também soou o alarme. "Estamos mais próximos de uma guerra nuclear do que jamais estivemos desde 2022." Keith Kellogg, enviado de Trump para a Ucrânia, afirmou que o risco de um confronto nuclear "aumentou muito". ● AP

comunicado de recall





Aos proprietários dos veículos da marca Renault:

VERIFICAÇÃO E POSSÍVEL SUBSTITUIÇÃO DO SUPORTE DO EIXO TRASEIRO

Modelo: Renault Kwid
Chassis envolvidos (não sequenciais): J000006 a J986154
Data de fabricação: 05/05/2021 a 12/05/2023
Data do início do atendimento: A partir de 05/06/2025, com prazo indeterminado.
Componente(s) envolvido(s): Eixo traseiro

Mensagem: A Renault do Brasil convoca preventivamente os proprietários dos veículos Renault Kwid, fabricados entre 5 de maio de 2021 e 12 de maio de 2023, a comparecerem à Rede de Concessionárias Renault para a verificação e possível substituição do suporte do eixo traseiro.

Razões técnicas: Após uma investigação aprofundada, ficou constatado que em condições específicas, o suporte do eixo traseiro poderá ser impactado gerando fissuras e possível perda das características originais de dirigibilidade.

Riscos: Em casos extremos, esta condição pode potencializar o risco de ocorrência de acidente com eventuais prejuízos e danos físicos e materiais ao motorista, passageiros e terceiros.

Solução: Verificação e troca de componentes, se necessário.

Duração média: A verificação e reparo do componente será realizada no período de 30 minutos a 8 horas.

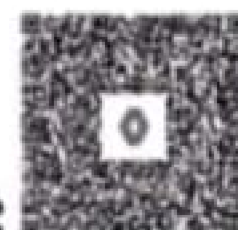
Custo: Não há qualquer custo ao consumidor. Faça o seu agendamento em uma Concessionária Renault.

Para mais informações ligue para o **SAC 0800 055 5615**
ou acesse **renault.com.br**



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Escaneie o QR Code
para saber mais



Guerra em Gaza

Serviço militar de ultraortodoxos ameaça governo de Netanyahu

Parte de coalizão afirmou que pode apoiar moção apresentada pela oposição para dissolver Parlamento

TEL-AVIV

Em meio à guerra em Gaza e operações militares em outras quatro frentes – Líbano, Síria, Cisjordânia e Iêmen –, o governo de Israel está por um fio. A ala religiosa da coalizão conservadora ameaça derrubar o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu em protesto contra o recrutamento obrigatório de judeus ultraortodoxos.

Ontem, a oposição se aproveitou da crise e protocolou uma moção para dissolver o Parlamento, que será votada na semana que vem. O premiê precisa do apoio de 61 dos 120 deputados. Netanyahu tem uma maioria de 68, mas 18 parlamentares pertencem aos dois principais partidos ultraortodoxos: Shas e Judaísmo Unido da Torá (UTJ).

Os religiosos boicotaram a maioria das votações parlamentares nas últimas semanas e nem sequer estariam atendendo às ligações de Netanyahu, em protesto contra o recrutamento obrigatório.

Os rabinos ligados à UTJ pediram aos seus deputados que deixem a coalizão. Os líderes do Shas ameaçaram votar pela dissolução do Parlamento. Sem apoio dos dois, o premiê será destituído e novas eleições serão convocadas.

EYAD BABA/AFP



Meninos palestinos aguardam em fila pela distribuição de comida em Nuseirat, na Faixa de Gaza

"Os EUA não apoiam nenhuma medida que não condene o Hamas e não exija que o Hamas se desarme e saia de Gaza. Essa resolução encorajaria o Hamas e minaria os esforços diplomáticos para se chegar a um cessar-fogo que reflita as realidades no terreno"

Dorothy Shea
Embaixadora dos EUA na ONU

Com a população descontente com a guerra em Gaza, as pesquisas apontam para uma derrota de Netanyahu, se a votação fosse realizada hoje. Segundo sondagem da emissora Channel 12, a bancada do premiê seria reduzida para 48 deputados, bem atrás do grupo do ex-primeiro-ministro Naftali Bennett, que elegeria 62 parlamentares – 10 vagas ficariam com partidos árabes, que costumam rejeitar alianças políticas com qualquer governo.

ISENÇÕES. Os estudantes judeus ultraortodoxos estão isentos do serviço militar obrigatório desde a fundação de Israel, há mais de sete décadas. A Suprema Corte, no entanto, considerou a isenção inconstitucional, em junho de 2024, e o exército passou a tentar recrutar os jovens, embora poucos tenham se alistado. Desde então, os partidos religiosos pressionam para que uma lei seja aprovada no Parlamento para manter o privilégio.

A maioria da sociedade israelense apoia o recrutamento obrigatório para ultraortodoxos, conhecidos como haredis, e defende sanções aos desertores. Mas Netanyahu tem se mostrado relutante em romper a aliança de longa data com os partidos religiosos.

O problema é que a pressão tem aumentado dentro de sua própria base política. Parte dos conservadores, principalmente membros de seu partido, o Likud, defendem a elaboração de um novo projeto de lei de recrutamento obrigatório, após 20 meses de guerra em Gaza.

Oficiais militares israelenses afirmam que o exército precisa de pelo menos mais 12 mil recrutas para preencher funções de combate em diversas frentes. Atualmente, 80 mil jovens ultraortodoxos, de 18 a 24 anos, são elegíveis para o serviço militar, mas não se apresentaram.

A chave da crise está nas mãos de Yuli Edelstein, deputado do Likud, presidente da Comissão de Defesa e Relações Exteriores do Parlamento. Ele tem rejeitado a pressão para não punir os desertores, travando as negociações para renovar a isenção dos ultraortodoxos. Edelstein e Netanyahu se reuniram ontem, mas não chegaram a um acordo. Eles se encontrarão hoje com líderes religiosos.

A manobra dos ultraortodoxos, no entanto, é uma cartada de alto risco. Se as pesquisas estiverem certas – e elas não costumam errar em Israel –, a destituição de Netanyahu significaria que os partidos religiosos deixariam o poder, o que piora a situação e deixa ainda mais distante a aprovação de uma lei de isenção do serviço militar.

Combates

Exército de Israel precisa de mais 12 mil recrutas para preencher funções em diversas frentes

Sabendo disso, a oposição afirmou ontem que pode até retirar a moção para dissolver o Parlamento, caso os partidos religiosos cheguem a um acordo com Netanyahu e mudem de ideia. Se o pedido for levado à votação, e rejeitado, uma nova moção só poderia ser apresentada após seis meses.

VETO AMERICANO. Ontem, 14 dos 15 membros do Conselho de Segurança da ONU votaram em favor de uma resolução que pedia um cessar-fogo imediato entre Israel e Hamas, a libertação de todos os reféns e o acesso da população à ajuda humanitária em Gaza.

Israel, no entanto, foi salvo pelo veto americano. "Os EUA não apoiam nenhuma medida que não condene o Hamas e não exija que o grupo se desarme e saia de Gaza", disse Dorothy Shea, representante dos EUA. "Essa resolução encorajaria o Hamas e minaria os esforços diplomáticos para se chegar a um cessar-fogo que reflita as realidades no terreno." ● NYT

Grupo suspende entrega de ajuda humanitária em Gaza

A fundação apoiada por EUA e Israel que opera locais de ajuda na Faixa de Gaza fechou temporariamente suas instalações ontem. O exército israelense advertiu que as estradas que levam aos centros de distribuição eram "zonas de combate".

O anúncio da Fundação Humanitária de Gaza (GHF) foi seguido de uma série de incidentes mortais perto dos locais de distribuição de comida, o que provocou uma forte condenação da comunidade internacional.

Bombardeios israelenses contra o território mataram ontem 48 pessoas, incluindo 14 em um único ataque a uma tenda que abrigava pessoas desalojadas, informou a Defesa Civil do território palestino. Um dia antes, 27 pessoas morreram quando soldados israelenses abriram fogo perto de um local operado pela GHF no sul de Gaza. O exército informou que o incidente estava sendo investigado.

No fim de semana, 31 pessoas morreram no mesmo local e em circunstâncias similares, segundo a Defesa Civil de Gaza. O secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou ontem as mortes, e o alto comissário das Nações Unidas para os direitos humanos, Volker Türk, denunciou o que chamou de "crimes de guerra". ● AFP

HIV: O QUE SUA SAÚDE SEXUAL TEM A VER COM ISSO?

O @doutormaravilha — Vinicius Borges, infectologista especializado na saúde da comunidade LGBT+, HIV e outras ISTs — responde às principais dúvidas sobre HIV, prevenção, tratamento e muito mais. Informação acessível, sem tabu e com responsabilidade.

ASSISTA AO 8° EPISÓDIO



GSK ViiV

ESTADÃO BLUE STUDIO

'Segurança nacional'

Trump proíbe entrada nos EUA a cidadãos de 12 países

Em outra decisão, ele proibiu a emissão de vistos aos estudantes estrangeiros que deveriam iniciar seus estudos em Harvard

WASHINGTON

O presidente americano, Donald Trump, ressuscitou a política de proibição de viagem de seu primeiro mandato, assinando uma proclamação ontem que impede pessoas de uma dúzia de países de entrar nos EUA.

Os países incluem Afeganistão, Mianmar, Chade, República do Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen.

Além da proibição, que entra em vigor na madrugada de segunda-feira, haverá restrições aprimoradas para visitantes de Burundi, Cuba, Laos, Serra Leoa, Togo, Turcomenistão e Venezuela.

"Devo agir para proteger a segurança nacional e o interesse nacional dos EUA e seu povo", disse Trump, em sua proclamação. Segundo ele, a proibição foi motivada pelo ataque no Colorado no fim de semana contra manifestantes que pediam a libertação dos reféns israelenses em Gaza – 15 pessoas ficaram feridas.

"O recente ataque terrorista em Boulder, Colorado, evidenciou os perigos extremos que representa a entrada de cidadãos estrangeiros que não foram devidamente verificados", disse Trump.

A lista resulta de um decreto de 20 de janeiro assinado por Trump, exigindo que os departamentos de Estado e de Segurança Interna e o Diretor de Inteligência Nacional compilassem um relatório sobre "atitudes hostis" em relação aos EUA e se a entrada de cidadãos de certos países representava um risco à segurança nacional.

No seu primeiro mandato, Trump emitiu uma ordem executiva em janeiro de 2017 proibindo a viagem para os EUA por cidadãos de sete países predominantemente muçulmanos – Iraque, Síria, Irã, Sudão, Líbia, Somália e Iêmen.

Foi um dos momentos mais caóticos e confusos de sua presidência. Viajantes dessas nações foram impedidos de embarcar em seus voos para os EUA ou detidos nos aeroportos americanos após o desembarque. Eles incluíam estudantes e professores, bem como empresários, turistas e pessoas visitando amigos e parentes.

A ordem, frequentemente referida como a "proibição aos muçulmanos", foi reformulada diante de desafios legais, até que uma versão foi mantida pela Suprema Corte em 2018.

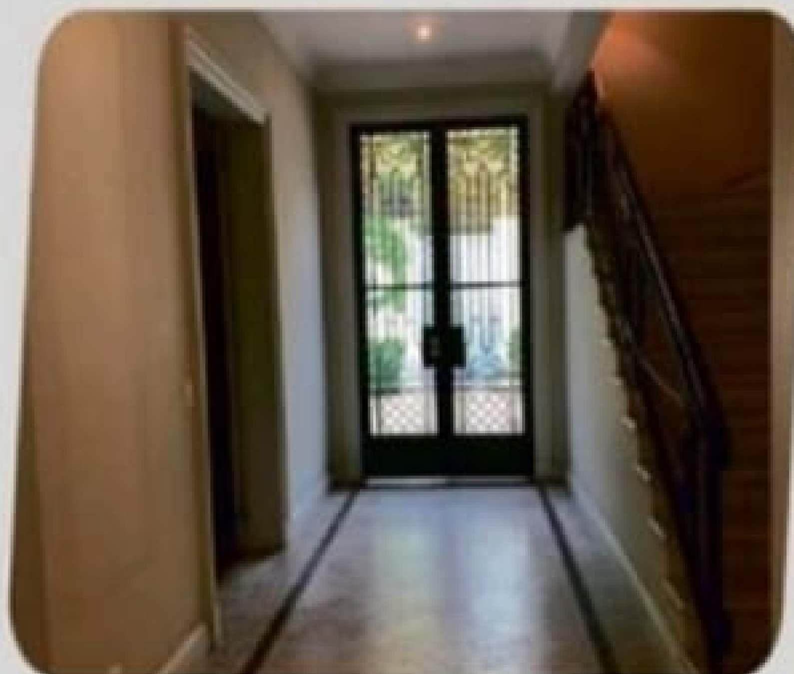
HARVARD. Trump também proibiu ontem a emissão de vistos aos estudantes estrangeiros que deveriam iniciar seus estudos na Universidade Harvard, em uma intensificação da pressão de sua administração sobre os centros de ensino superior.

> Argumento
>
> **Republicano alegou que proibição foi motivada pelo ataque no Colorado contra manifestantes pró-Israel**

Em um decreto, Trump declarou que permitir que Harvard continuasse a receber estudantes estrangeiros em seu câmpus em Cambridge colocaria em risco a segurança nacional. Trata-se de mais uma escalada na luta da Casa Branca com a universidade mais antiga e rica do país. ● AP e AFP

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE CASA DE ALTO PADRÃO

MORUMBI
SÃO PAULO/SP







12/06 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA CONSTRUÍDA
520M²

LANCE INICIAL:
R$ 10.000,00

IMÓVEL SEM DÉBITOS

CASA DE ALTO PADRÃO, 2 ANDARES, 1.020 M² DE TERRENO, COM ASSINATURA PROJETO BI CRISÓSTOMO, 3 SUÍTES(SENDO 1 MASTER), COM VISTA LIVRE PARA O AMPLO JARDIM E PARA O VALE DO JARDIM GUEDALA, SALAS E ESCRITÓRIO ESPAÇOSOS E 4 VAGAS DE GARAGEM. LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMA AO PARQUE ALFREDO VOLPI, EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS NOBRES DE SÃO PAULO. UM ESPAÇO ONDE SOFISTICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA SE ENCONTRAM.

SÃO PAULO/SP. JD. GUEDALA, AVENIDA MORUMBI, 1694. LOCADO. INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 101.472.0005-8, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 120.707 DO 18º CARTÓRIO DO REGISTO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

CONFIRA ESTA E OUTRAS OPORTUNIDADES INCRÍVEIS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Argentina

Feministas e médicos reforçam ato de aposentados

Milhares de manifestantes, entre eles feministas e médicos, juntaram-se ontem ao protesto semanal dos aposentados em Buenos Aires contra as medidas de austeridade do governo Milei. As manifestações, cuja repressão tem aumentado, já receberam o apoio de torcidas de futebol e da Igreja. ●

RODRIGO ABD/AP



Japão

Natalidade atinge menor número da história

O Japão registrou menos de 700 mil nascimentos em 2024, o menor número para um ano desde o início da compilação dos dados, em 1899, como afirmou o governo ontem. O Japão, país com 123 milhões de habitantes, possui a segunda população mais envelhecida do mundo, depois de Mônaco. ●

Saúde

Brasil tem 78 mil na fila por órgão e queda em doadores

País bate recorde em transplantes, mas rejeição de famílias ainda desafia políticas públicas; ministério promete melhorar comunicação

LUFIN ALEXANDR/ADOBE STOCK



Transplante de órgão; governo quer favorecer acesso a órgãos e ampliar provas para reduzir rejeições

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O Brasil bateu recorde de transplantes em 2024. Foram 30,3 mil procedimentos, um aumento de 5,5% em relação a 2023, quando foram feitos 28,7 mil. Apesar do aumento, o País ainda tem 78 mil pessoas aguardando na fila por um órgão, segundo balanço divulgado ontem pelo Ministério da Saúde. O governo admitiu ainda a necessidade de ampliação no número de doadores, que caiu em 2024. No ano passado, foram contabilizados 4.086 doadores efetivos, abaixo dos 4.129 registrados em 2023.

"Nosso foco é reduzir a renúncia de doação pela família", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, acrescentando que atualmente essa rejeição chega a 45% das famílias no tocante à doação de órgãos. Mais de 90% dos transplantes são feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os principais procedimentos realizados foram de córnea (17.107), rim (6.320), medula óssea (3.743) e fígado (2.454).

A pasta detalhou ainda os órgãos mais demandados: 42.838 pessoas esperam por um rim; 32.349 pessoas aguardam transplante de córnea; e 2.387 esperam receber um fígado. "Temos o desafio de implementar o programa Agora Tem Especialistas para reduzir o tempo de espera. As medidas que estamos tomando com transplantes não só vão reduzir o tempo de espera, como vão melhorar a qualidade do hospital. Investir em transplantes, além de salvar vidas e qualificar tecnologia e serviços, também gera melhoria de todo o atendimento especializado", disse o Padilha à Agência Gov.

O QUER FAZER? O ministério anunciou que, a partir de 2026, deve destinar R$ 20 milhões por ano para financiar equipes responsáveis por entrevistar familiares de possíveis doadores. O objetivo é aprimorar o treinamento desses profissionais para ampliar o convencimento das famílias e, consequentemente, aumentar o número de órgãos disponíveis no sistema. A iniciativa está em formulação e deve ser lançada em setembro.

"A família brasileira é solidária. Se a família brasileira é adequadamente entrevistada e entende o processo da morte encefálica, ela doa", afirmou Patrícia Freire, coordenadora geral do Sistema Nacional de Transplantes.

Além da formação das equipes, a pasta decidiu reajustar em pelo menos 81% o valor pago para subsidiar a compra de substâncias usadas na preservação de órgãos. Segundo o ministro, o valor estava defasado havia 20 anos. Padilha não informou o montante investido nesse caso. "Com esse reajuste conseguimos garantir o melhor aproveitamento desses órgãos, e fazer um número maior de transplantes", afirmou.

O ministério também prometeu ampliar campanhas de conscientização sobre a doação de órgãos. Atualmente, cerca de 30% a 35% dos órgãos ofertados são de fato aproveitados. Entre os motivos para o baixo índice estão não só questões de armazenamento, mas também incompatibilidade entre doador e receptor e contraindicações clínicas.

PROXIMIDADE E MENOS REJEIÇÃO. Outra medida anunciada está relacionada à distribuição dos órgãos e tecidos, que será realizada prioritariamente entre Estados da mesma região geográfica, de acordo com os critérios técnicos e disponibilidade logística. Se não tiver receptor nessa região, ele será, então, ofertado para a lista nacional. Essa iniciativa deve conferir mais agilidade na alocação dos órgãos e fortalecer os programas estaduais de transplantes.

Atualmente, os órgãos e tecidos não são alocados necessariamente na mesma região geográfica, mas entre grupos de Estados de regiões diferentes definidos em 1997, ano que o primeiro regulamento foi instituído. Naquela época, apenas São Paulo, por exemplo, poderia fazer a ligação aérea com Estados do Norte e Centro-Oeste, por ter mais disponibilidade de voos.

Por isso, o Estado de São Paulo está na macrorregião que inclui Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal, Tocantins, Pará, Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia e Amapá.

Contudo, essa situação mudou em vista da organização de novos programas de transplantes nos Estados e da diversificação de voos no Brasil. Por isso, o Ministério da Saúde decidiu propor a mudança no Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), a fim de adequar a alocação de órgãos à oferta da malha aérea que existe atualmente, que inclui o uso de aviões da FAB.

Essa mudança provavelmente valerá a partir de setembro, após uma consulta pública, assim como a mudança na chamada Prova Cruzada. Atualmente, o SUS oferece a Prova Cruzada Real, que mistura os antígenos do doador com o soro do possível receptor. Se o receptor tiver anticorpos contra o antígeno do doador, haverá uma reação, indicando que há maior chance de rejeição.

A novidade é a Prova Cruzada Virtual, O exame virtual cruza os dados imunológicos cadastrados previamente num sistema. Esses dados são obtidos a partir de amostras de soro dos receptores guardados em sorotecas de todo o Brasil. Se a prova cruzada virtual for positiva, as chances de a prova real ser positiva são maiores. Assim, só serão chamados para realização da prova cruzada real os candidatos a transplantes que tiveram prova virtual negativa. Portanto, a Prova Cruzada Virtual pode agilizar a distribuição dos órgãos (rim, pâncreas, coração e pulmão), além de contribuir para a redução do tempo entre a doação e a cirurgia, do risco de rejeição e da ocorrência de isquemia. ●

COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

Mais possibilidades
Governo planeja mudar distribuição de órgãos e ampliar exame virtual para favorecer transplantes

Para reduzir questão da judicialização, Estado inaugura Centro TEA

O Estado de São Paulo inaugurou ontem o Centro TEA Paulista, serviço gratuito voltado ao acolhimento e orientação de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A unidade está localizada na Vila Leopoldina, zona oeste da capital paulista. "Queremos diminuir o número de judicializações ao aproximar as famílias dos serviços que já existem, mas muitas vezes não são conhecidos", disse o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). ●

Saiba mais

● Quem pode doar?
Para ser um doador, basta conversar com sua família sobre o seu desejo. No Brasil, a doação de órgãos só será feita após a autorização familiar. Há dois tipos de doador: o primeiro é o doador vivo. Pode ser qualquer pessoa que concorde com a doação, desde que não prejudique a própria saúde. O doador vivo pode doar um dos rins, parte do fígado, da medula óssea ou do pulmão.

● Família pode doar?
Pela lei, parentes até o quarto grau e cônjuges podem ser doadores. Não parentes só serão doadores com a devida autorização judicial.

● E no caso de mortos?
O segundo tipo de doador admitido no País é o falecido. São pacientes com diagnóstico de morte encefálica, geralmente vítimas de catástrofes cerebrais, como traumatismo craniano ou AVC. Os órgãos vão para pacientes que necessitam de um transplante e estão aguardando em lista única, definida pela Central de Transplantes da Secretaria de Saúde de cada Estado, e controlada pelo sistema nacional.

● E como há certeza da morte?
O diagnóstico de morte encefálica é regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Dois médicos diferentes examinam o paciente, sempre com a comprovação de um exame complementar, que é interpretado por um terceiro médico.

Urbanismo

Antiga usina de gás deve virar hub de economia criativa no centro de SP

Governo do Estado e Prefeitura negociam uso compartilhado da Casa das Retortas, no Brás; só manutenção custa R$ 112 mil/mês

RAPHAEL RAMOS

Depois de idas e vindas, mudanças de projetos e anos sem atividade, a centenária Casa das Retortas, na região do Brás, no centro da capital paulista, pode ser transformada em um hub de economia criativa. Governo do Estado e Prefeitura estão em tratativas para fazer o uso compartilhado do equipamento de 20 mil m², que ainda mantém parte da estrutura original com tijolos aparentes do fim do século 19. A ideia é que o local abrigue empresas ligadas a gastronomia, moda e setor madeireiro.

O plano do governo do Estado de instalar o Museu da História do Estado na Casa das Retortas foi abortado em 2023, mais de uma década após o processo de desapropriação e com a descoberta de que o solo estava contaminado por resíduos tóxicos. Àquela altura, a obra já tinha consumido R$ 100,4 milhões em restauros estruturais e na preservação de elementos históricos.

Segundo a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a manutenção mensal do local atualmente consome R$ 112 mil, com gastos que incluem vigilância e outros serviços, como capinagem. Com a descontaminação do solo já realizada, a ideia agora é aproveitar parte do que foi restaurado e ainda não foi corroído pela ação do tempo para dar início a uma nova obra e deixar a Casa das Retortas em condições de receber empresas, startups, restaurantes e lojas.

Valor histórico

Foi ali que teve início a produção de gás em larga escala por causa do avanço da iluminação pública

RAIO X

Prédio centenário no centro de SP pode ser transformado em um hub de economia criativa



ENDEREÇO	Rua da Figueira e Rua Maria Domitila
HISTÓRICO	O local era a antiga Chácara do Ferrão, de propriedade da marquesa de Santos, situada na várzea do Tamanduateí (hoje Parque Dom Pedro II)
USO	Em 1872 foi inaugurada a primeira usina de gás de São Paulo e em 1889 ela foi ampliada com a construção da Casa das Retortas. Esse sistema foi desativado em 1974
SITUAÇÃO ATUAL	O governo do Estado faz a manutenção mensal do local, com vigilância e serviços essenciais, ao custo de R$ 112 mil

FOTO: WERTHER SANTANA/ESTADÃO



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Situada na confluência das Ruas do Gasômetro, da Figueira e Maria Domitila, a Casa das Retortas é uma das principais áreas pós-industriais da capital. Sem uso permanente desde 2003, o conjunto de nove edifícios apresenta janelões e arquitetura inglesa e está no Parque D. Pedro II, perto de importantes pontos comerciais e turísticos, como o Mercadão, a zona cerealista e o antigo Palácio das Indústrias, prédio que já serviu de sede para a Prefeitura e hoje abriga o Museu Catavento.

"A restauração da Casa das Retortas é mais do que positiva, é necessária. No entanto, é importante que ela faça parte de um projeto maior, de valorização daquele espaço público. Se ficar isolada, não vai produzir o resultado esperado de ser verdadeiramente um hub de economia criativa", diz o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie, Valter Caldana.

Ele lembra ainda que, também na região do Parque D. Pedro II, o Sesc está construindo uma nova unidade no terreno onde antes ficava o Edifício São Vito. "Todas essas instalações precisam estar interligadas. Não dá para pensar apenas no sistema viário de mobilidade e deixar o espaço coletivo em segundo plano."

ANTIGA USINA DE GÁS. A descoberta da contaminação do solo na Casa das Retortas tem uma explicação. O local é uma antiga usina de gás de carvão, inaugurada em 1889, às margens do Rio Tamanduateí. O nome retorta refere-se ao equipamento onde era colocado o carvão mineral para a produção do gás que gerava anteriormente a luz elétrica.

Foi ali que teve início a produção de gás em larga escala por causa do avanço da iluminação pública no Município. Anteriormente, as ruas da capital eram iluminadas com lampiões abastecidos com óleo.

O local abrigava a Chácara do Ferrão, de propriedade da marquesa de Santos, e era considerado estratégico, por causa da futura construção da linha férrea da São Paulo Railway. Em 1872, então, foi inaugurada a primeira usina de gás e em 1889 ela foi ampliada com a construção da Casa das Retortas.

Até 1920, a estrutura passou por sucessivas obras de ampliação para acomodar novas baterias de retortas. Em 1967, a Prefeitura de São Paulo desapropriou o imóvel e incorporou os serviços e a companhia, dando origem à atual Comgás. Já os balões foram desativados em 1974. ●

PPP do Parque D. Pedro II continua indefinida

Se o projeto de transformar a Casa das Retortas em um hub de economia criativa sair do papel, será mais uma tentativa de revitalizar uma área que ao longo das últimas décadas foi totalmente descaracterizada. Na semana passada, a Prefeitura chegou a realizar a sessão de licitação para definir a Parceria Público-Privada (PPP) para a reformulação do Terminal Parque D. Pedro II, mas o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM-SP) determinou a suspensão da concorrência, que havia habilitado duas empresas.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) prevê obras de modernização do terminal de ônibus, por onde circulam hoje cerca de 78 mil pessoas por dia. Ele será ampliado e integrado à Estação Pedro II do Metrô e ao Expresso Tiradentes. Também estão previstas melhorias viárias e obras no parque, como a ampliação de áreas verdes, e a criação de novos espaços de lazer. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Esmalte
Acetinado Base D'água 3.6l Gelo
De: 199,90
Por: 159,90
-20%
Atlas Kit Antigota
Completo At1017/6pç
De: 76,90
Por: 59,90
-22%
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020

Educação

IA corrigirá Enem 'daqui a pouco', diz ministro

Em entrevista, Camilo diz que 'não há mais retorno' quanto às novas tecnologias na educação e comentou mudanças na EAD

RENATA CAFARDO

O ministro da Educação, Camilo Santana, acredita que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em breve será corrigido por inteligência artificial. Em entrevista ontem à *Rádio Eldorado*, ele afirmou que "não há mais retorno" com relação às novas tecnologias. "Eu não tenho dúvida de que a tecnologia vai trabalhar isso com a maior certeza. Daqui a pouco, nós vamos conseguir corrigir a prova, vamos conseguir fazer tudo com inteligência artificial", disse, ao ser questionado sobre a possibilidade da correção do maior exame do País.

As inscrições para o Enem terminam amanhã. As provas serão nos dias 9 e 16 de novembro. Para quem não tem isenção, a inscrição custa R$ 85.

Pela primeira vez, neste ano, alunos do 3.º ano do ensino médio da rede pública estão automaticamente pré-inscritos, só precisam validar a inscrição no site do MEC. A prova também vai voltar a valer como certificação para quem ainda não concluiu o ensino médio.

Hoje, as 180 questões de múltipla escolha já são corrigidas com uso de uma tecnologia que lê o cartão resposta com o gabarito, mas as redações passam por professores avaliadores. Eles usam critérios como domínio da escrita, argumentação e compreensão da proposta para analisar os textos. A nota vai de zero a 1 mil.

Em maio, o governo de São Paulo anunciou que parte das tarefas dos alunos das escolas estaduais seria corrigida por IA, em um projeto-piloto. Segundo a Secretaria da Educação, o assistente de correção por IA compara a resposta do aluno à resolução esperada, elaborada por professores, e diz se a questão foi respondida de forma correta.

A correção por IA será usada em questões dissertativas, respondidas em um aplicativo da Secretaria da Educação. Segundo Camilo, o MEC lançará este ano um app que já usa IA para que os candidatos possam estudar para o Enem. "A ferramenta vai tirar dúvida, corrigir, (*o aluno pode*) fazer questionamentos. A gente precisa usar essas ferramentas, mas nós temos de ter cuidado porque a inteligência artificial precisa ser voltada para a formação cidadã." Além disso, o MEC tem discutido com o Conselho Nacional de Educação (CNE) novas diretrizes curriculares que incluam a IA. "Queremos que todo aluno tenha acesso ao computador, à internet nas escolas, às plataforma digitais, porque esse é o mundo atual e não haverá mais retorno em relação a isso".

> ***"A ferramenta vai tirar dúvida e corrigir. (O aluno) pode fazer questionamentos"***

> ***"Queremos que todo aluno tenha acesso ao computador, à internet nas escolas, às plataforma digitais, porque esse é o mundo atual e não haverá mais retorno em relação a isso"***
> **Camilo Santana**
> Ministro da Educação

EAD. Sobre as novas regras para educação a distância no ensino superior, cujo decreto presidencial foi publicado em maio, Camilo disse que ainda está aberto a mudanças. O MEC tem sido cobrado por entidades sobre a razão de ter permitido que alguns cursos da área da Saúde, como Farmácia, Veterinária e Fonoaudiologia, tenham sido autorizados a oferecer parte do currículo a distância. Enquanto outros, como Medicina, Psicologia, Enfermagem e Odontologia, precisam ser 100% presenciais. "Claro que há notas técnicas mostrando qual o motivo dessas decisões. Tem também a tradição desses cursos já não serem a distância há algum tempo, então foram mantidas. Mas tenho recebido demandas das entidades de classe, e estaremos sempre abertos para fazer correções", afirmou.

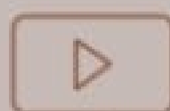
> **Decreto de maio**
> **Sobre as novas regras para EAD no ensino superior, Camilo disse ainda estar aberto a mudanças**

Camilo disse que o curso de Farmácia, que hoje é permitido semipresencialmente, é um dos que poderiam sofrer alterações, sem detalhar. Segundo ele, o MEC também vai "deixar mais claro" que, no caso das Licenciaturas, terão de ser garantidas 50% das aulas presenciais. O decreto deu mais flexibilidade, incluindo Licenciaturas na modalidade semipresencial – que indica que 30% devam ser presenciais e 20%, a distância, desde que no modelo síncrono (aulas ao vivo). ●

2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**



ACESSE:
NOVOS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS



05 JUN



Carol Moreira



QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Ensino superior

Conselho da USP aprova ampliação de câmpus em São Carlos e Ribeirão Preto

Proposta ainda será analisada e tramitará pelas instâncias internas da USP e em órgãos municipais e estaduais

FABIO GRELLET

O Conselho Universitário da Universidade de São Paulo (USP) aprovou a proposta para ampliar os câmpus de Ribeirão Preto e de São Carlos, com aquisição de dois terrenos que permitirão expandir a capacidade de ensino, pesquisa e extensão da universidade. "Essa expansão trará benefícios significativos para as unidades localizadas nesses câmpus. Foram propostas amplamente discutidas com todos os diretores do câmpus de Ribeirão Preto e com o Conselho Gestor do câmpus de São Carlos, tendo recebido apoio irrestrito", disse o reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior.

Segundo ele, a proposta agora vai ser analisada e tramitar pelas instâncias internas da USP, para a configuração do projeto final, e externas, em órgãos municipais e estaduais. Os recursos para as ampliações sairão do orçamento da universidade.

Objetivo da ampliação
Aquisição dos terrenos permitirá à USP expandir a capacidade de ensino, pesquisa e extensão

Para o câmpus de Ribeirão, foi aprovada a aquisição de um terreno de 795 mil m² que será utilizado para a construção de uma nova unidade de emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP), com 400 leitos. O local abriga hoje os Hospitais Santa Tereza e o Estadual de Ribeirão Preto, que estão sob gestão do governo do Estado e serão incorporados ao HC-FMRP.

O Santa Tereza será transformado em um Instituto de Psiquiatria e Saúde Mental, com atuação interdisciplinar envolvendo a FMRP, a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP). O Hospital Estadual de Ribeirão Preto será utilizado como campo de prática acadêmica para alunos da FMRP e da EERP.

No câmpus de São Carlos, a ampliação está relacionada à compra de um terreno de cerca de 5 mil m² que fez parte da área doada pela prefeitura de São Carlos à USP, em 1952, para a instalação do câmpus. O terreno foi doado pela USP ao Centro Acadêmico Armando Sales de Oliveira e, posteriormente, vendido a uma empresa. Avaliado em quase R$ 14 milhões, o terreno será usado para reorganizar a área 1 do câmpus e criar um Complexo de Inclusão e Pertencimento, que permitirá a ampliação no atendimento de saúde física e mental e de assistência social, a integração das áreas esportivas e de lazer, futuramente, e a instalação de um complexo voltado à cultura e à extensão. ●

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
COM ESTRUTURA DE HANGAR DESOCUPADO











• Capacidade para estacionar várias aeronaves e possibilidade para expansão;
• 2 suítes, Banheiro social, Cozinha, Lavanderia, Mezanino, Amplo escritório, Oficina e Estúdio acústico;
• Área Externa com extensa área verde.

NO EXCLUSIVO LOTEAMENTO AERÓDROMO VALE ELDORADO - BRAGANÇA PAULISTA,
CONDOMÍNIO FECHADO COM PISTA DE POUSO PARTICULAR, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA COMPLETA

ÁREA TOTAL DO TERRENO 2.500,00M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 700,00M²
LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00
24/06 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

BRAGANÇA PAULISTA/SP, MATO DENTRO. UM LOTE DE TERRENO ONDE FOI EDIFICADO UM PRÉDIO, QUE RECEBEU O Nº 550 DA ALAMEDA PÔR DO SOL, PERTENCENTE AO LOTEAMENTO DENOMINADO ANTERIORMENTE COMO AERÓDROMO VALE ELDORADO, COM 2.500,00M² DE ÁREA TOTAL, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 118.812 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BRAGANÇA PAULISTA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: 11 - 2464-6480 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

87% das universidades caem em ranking mundial

As universidades brasileiras têm tido menor destaque em relação a outras ao redor do mundo, mostra a edição deste ano do Global 2000 list, ranking mundial organizado pelo Centro de Classificações Mundiais de Universidades (CWUR). Das 53 instituições de ensino brasileiras que concedem diplomas de graduação, 46 caíram de posição em relação ao ranking de 2024, o que corresponde a 87%.

A Universidade de São Paulo (USP), melhor posicionada do Brasil e da América do Sul, caiu uma posição no ranking, passando de 117.ª em 2024 para 118.ª em 2025, com declínios nas notas de qualidade da educação, empregabilidade, qualidade do corpo docente e indicadores de pesquisa.

Já a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), segunda melhor colocada do País, escalou 70 posições até a 331.ª – no ano passado, estava em 401.º lugar. A Universidade de Campinas (Unicamp), terceira colocada do País, subiu um degrau, de 370.º para 369.º.

"O principal fator para o declínio das universidades brasileiras é o desempenho na pesquisa, em meio à intensificada competição global de instituições bem financiadas", afirma o CWUR em um comunicado à imprensa brasileira. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geoconcernada da Praça da Bandeira | Última Atualização 03/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
0% 20°	0% 26°	45% 21°	1MM	45 a 95%	17°/20°	17°/21°	17°/24°	16°/19°

SOL: NASCENTE: 06:41 · POENTE: 17:28

LUA CRESCENTE: CRESCENTE 03/06 00:40 · CHEIA 11/06 04:43 · MINGUANTE 18/06 18:11 · NOVA 25/06 11:31

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín. | máx.)

RIBEIRÃO PRETO · SÃO JOSÉ DO RIO PRETO · ARAÇATUBA · PRESIDENTE PRUDENTE · MARÍLIA · BAURU · ARARAQUARA · CAMPINAS · SÃO JOSÉ DOS CAMPOS · LITORAL NORTE · SOROCABA · SÃO PAULO · LITORAL SUL

Ondas: 05/06 — 2,5m · 1,5m · 1m

Precipitação Média — 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 3mm · 1mm

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL. PÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	25%	5mm	24°C/28°C
BELÉM	65%	4mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/27°C
BOA VISTA	60%	10mm	24°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/25°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	22°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/33°C
CURITIBA	50%	11mm	16°C/21°C
FLORIANÓPOLIS	100%	24mm	15°C/21°C
FORTALEZA	50%	1mm	25°C/32°C
GOIÂNIA	0%	0mm	19°C/29°C
JOÃO PESSOA	65%	5mm	24°C/28°C
MACAPÁ	70%	1mm	23°C/33°C
MACEIÓ	55%	3mm	22°C/29°C
MANAUS	60%	4mm	24°C/30°C
NATAL	55%	0mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	55%	26mm	11°C/16°C
PORTO VELHO	35%	1mm	24°C/31°C
RECIFE	70%	4mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	50%	3mm	22°C/30°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/30°C
SALVADOR	20%	4mm	22°C/28°C
SÃO LUÍS	65%	5mm	26°C/31°C
TERESINA	10%	0mm	25°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	20°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/26°C
ATENAS	+6h	24°C/33°C
BARCELONA	+5h	21°C/27°C
BERLIM	+5h	17°C/27°C
BRUXELAS	+5h	13°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	10°C/15°C
CARACAS	-1h	21°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/26°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/20°C
GENEBRA	+5h	14°C/21°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/19°C
LIMA	-2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	16°C/24°C
LONDRES	+4h	13°C/17°C
LOS ANGELES	-4h	14°C/22°C
MADRID	+5h	17°C/28°C
MIAMI	-1h	27°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/13°C
MOSCOU	+6h	13°C/23°C
NOVA YORK	-1h	21°C/30°C
PARIS	+5h	14°C/19°C
ROMA	+5h	20°C/30°C
SANTIAGO	-1h	4°C/18°C
SYDNEY	+13h	11°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	22°C/26°C
TÓQUIO	+12h	20°C/27°C
TORONTO	-1h	18°C/22°C
WASHINGTON	-1h	20°C/30°C

Violência

Jovem diz que mandou bolo com veneno à colega para que ela sofresse

Em depoimento à polícia, adolescente confessou que cometeu crime por ciúme, mas disse que não tinha a intenção de matar

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A adolescente que confessou ter envenenado o bolo de pote que causou a morte de Ana Luiza das Neves, de 17 anos, em Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo, disse à polícia que cometeu o ato infracional por ciúme. Ela alegou que queria que a colega "sofresse", mas não desejava causar a morte da jovem.

Segundo a investigação, a adolescente já tinha praticado a mesma ação contra outra garota. No caso anterior, a jovem tentou se vingar de uma menina que teria ficado com seu namorado. A vítima passou mal, mas se recuperou.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP), a adolescente confessou ter colocado veneno no bolo entregue a Ana Luiza. Ela foi apreendida após autorização da Justiça, e encaminhada à Fundação Casa. A reportagem não conseguiu contato com a defesa.

Ana Luíza morreu na tarde do domingo, após consumir o bolo, que foi entregue na residência da jovem um dia antes, por um motoboy. O presente chegou acompanhado de um bilhete escrito à mão: "Um mimo pra garota mais linda que eu já vi".

Pouco depois, ela começou a passar mal, com vômitos e diarreia. Seu pai, Sílvio Ferreira das Neves, a levou para um hospital. Após o diagnóstico de intoxicação alimentar, a adolescente foi medicada e recebeu alta, mas horas depois voltou a apresentar sintomas mais graves. Ela foi encontrada caída no banheiro, desmaiada. Levada de volta ao hospital, foi constatado o óbito. O diagnóstico preliminar verificou sintomas compatíveis a envenenamento, o que ainda precisa ser confirmado por laudos ainda não concluídos.

VENENO. À polícia, a suspeita confessou que havia colocado uma substância à base de trióxido de arsênico no bolo. A polícia vai investigar a empresa que forneceu o produto.

A polícia chegou até a suspeita após identificar o motoboy que fez o transporte do bolo. Câmeras de monitoramento próximas da residência dela ajudaram na investigação.

O motoboy foi localizado por meio da placa da moto e detalhou como aconteceu a entrega. Quando a polícia chegou à casa, a descrição feita pelo entregador coincidiu com a aparência física da jovem. Levada à delegacia, ela acabou confessando.

Ana Luíza morava com a família e cursava o 3.º ano do ensino médio na Escola Estadual João Baptista de Oliveira, em Itapecerica da Serra. Colegas do "terceirão" G, a classe da jovem, usaram as redes sociais para manifestar pesar e luto.

> **Investigação**
> **A suspeita confessou ter colocado substância à base de trióxido de arsênico no doce**

A escola não se manifestou a respeito, mas um professor descreveu Ana Luíza como uma aluna "dócil, reservada, mas alegre, e muito aplicada nos estudos".

A confeitaria Menina Trufa, onde foi comprado o bolo, se isentou de qualquer responsabilidade. Em vídeo, a proprietária Josieli Silva Costa Franca disse que o bolo foi entregue por um motoboy sem nenhum vínculo com a loja.

O corpo da jovem foi sepultado na terça-feira, no Cemitério Municipal Recanto do Silêncio, em Itapecerica da Serra. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de desconto indevido

Reclamação de Milton Osaki: "Venho por meio desta registrar uma reclamação contra a Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom), que administra o Regime de Previdência Complementar dos servidores públicos de São Paulo. Desde 9 de novembro de 2015, contribuo para o Plano de Benefícios Prevcom RP, com descontos em folha de pagamento que, até então, não comprometiam meu orçamento. Entretanto, em janeiro de 2025, fui surpreendido com um desconto de 30% do meu salário, impactando fortemente minhas finanças."

Resposta: "A Prevcom encaminhou o pedido de alteração de porcentual de contribuição ao órgão do participante em março (tendo em vista que na data de solicitação do servidor a folha já estava fechada). Porém, devido a um erro com o PV – dígito que faz parte do código do cargo e é informado pelo órgão no arquivo cadastral, não foi possível efetivar a alteração. A divergência já foi corrigida e o pedido, enviado ao órgão responsável por aplicar o ajuste na folha de pagamento. Segundo o órgão, a previsão era que a regularização ocorresse na folha de abril, com pagamento em maio." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Chronica politica

Ainda não consta que tenha chegado, ou apparecido, a carta imperial de nomeação do novo presidente da provincia. Não consta igualmente se já acharam meios de explicar a estranha e curiosa synalepha. E´como se ainda não tivesse inventado o telegrapho, e não tivessemos um fio para o Rio de Janeiro.

Nada sabem os proprios interessados, mas também nada perguntam.

Curioso misterio! E mais curiosa espectativa! ●

LOJA DO BOM GOSTO
DE
Caetano José Fernandes
RUA DO PALACIO ... MERCADO NOVO, 6
...
SÓ A DINHEIRO

CORREÇÕES

Governador. Diferentemente do que foi publicado na página 4D do *Jornal do Carro* de ontem (4/6), o nome correto do governador da Bahia é Jerônimo Rodrigues.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8091 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 09:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

"Em 2 de junho de 2025, faleceu serenamente em São Paulo, Brasil, o
CONDE GIUSEPPE QUAGLIOTTI SILVESTRI FAÀ,
amado marido, pai e avô. A esposa Vivian, a filha Alessia, o genro Flávio e o neto Vittorio anunciam com imenso pesar e profunda tristeza.
"Vêm para nos ensinar bons modos, mas não poderão fazê-lo, porque somos deuses"
- O Gattopardo.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Parque Nacional da Serra da Capivara, fundado em 1979 e patrimônio cultural da humanidade, é um dos maiores sítios rupestres do planeta

Niède Guidon 1933-2025

Morre arqueóloga que mudou o que se sabia do homem nas Américas

Guardiã do Parque da Serra da Capivara, ela identificou mais de 700 sítios arqueológicos no Brasil

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Em 1973, adentrou o Piauí com a Missão Franco-Brasileira

ENTREVISTA

Professora e pesquisadora, criou ainda o Museu do Homem Americano e o da Natureza

A arqueóloga Niède Guidon, que dedicou sua vida à pesquisa e à preservação da Serra da Capivara, no Piauí, morreu ontem aos 92 anos. A informação foi divulgada nas redes sociais do parque. A causa da morte não foi informada. Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao longo da carreira, Niède identificou mais de 700 sítios pré-históricos, entre os quais 426 paredes de pinturas antigas e evidências de habitações humanas antigas na área da Serra da Capivara.

Ela revelou ao mundo as pinturas rupestres do parque que mudaram o conhecimento sobre o povoamento das Américas. "Com coragem, paixão e compromisso com a ciência, fundou a Fundação Museu do Homem Americano e lutou por décadas para proteger e divulgar a riqueza arqueológica do Brasil. Sua trajetória deixa um legado imensurável para a ciência, a cultura e a memória do nosso País. Seu nome está eternamente gravado na história", diz comunicado oficial do parque.

A escritora Adriana Abujamra, autora do livro *Niède Guidon – Uma Arqueóloga no Sertão*, afirma que a especialista ainda fez uma revolução feminina no interior do Piauí após chegar ao local, na década de 1970, tornando as mulheres protagonistas do processo científico. A cientista também chamou a atenção para a grande resiliência da Caatinga e mudou os rumos não só da arqueologia como de toda a região. "Ela colocou o Brasil no mapa da discussão da arqueologia do mundo na questão da ocupação das Américas, por mais controversa que fosse a posição dela naquela época. A primeira universidade federal no interior do Nordeste existe em São Raimundo Nonato pelo afinco dela."

BIOGRAFIA. Em suas declarações para o texto de Adriana, Niède descreve a beleza da Caatinga e diz que, se fosse um vegetal, seria um cacto. Isso reflete uma mulher de pequena estatura, inteligente, corajosa, arrojada, por vezes autoritária, pronta para soltar alguns espinhos, e completamente apaixonada por pinturas rupestres e seus achados arqueológicos. Nascida em Jaú (no interior de São Paulo), filha de pai francês e mãe brasileira, não se casou nem teve filhos, dedicando-se somente ao trabalho.

> ***"Ela proporcionou uma revolução das mulheres. Contratou só mulheres para porteiras do parque. A chefe do parque hoje era uma menina quando a Niède chegou. Ela foi inspirada pela Niède. Ela falava em proteção do meio ambiente numa época em que pouca gente falava disso. Se não fosse o trabalho dela, talvez nem tivéssemos as pinturas rupestres e a fauna e a flora preservadas"***
> **Adriana Abujamra**
> Biógrafa

Foram 50 anos de arqueologia até ser reconhecida internacionalmente por sua atuação no Parque Nacional da Serra da Capivara, fundado em 1979 e que se tornou patrimônio cultural da humanidade pela Unesco em 1991, como um dos maiores sítios rupestres do planeta. Niède Guidon é ainda responsável pela criação da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdham) e mais dois museus: o do Homem Americano e o da Natureza. Foi ela também quem descobriu o esqueleto mais antigo do Brasil, de 13 mil anos.

Em 1973, Niède afundou suas botas no sertão do Piauí com sua Missão Arqueológica Franco-Brasileira, apoiada pelo governo francês, coordenando a equipe na Serra da Capivara, com a colaboração de pesquisadores da USP. Depois disso, nunca mais deixou o Piauí. A partir de suas pesquisas, abriu-se uma nova perspectiva do povoamento do continente americano, com a análise de mais de 1,3 mil registros de presença humana pré-histórica.

Contestou a tese predominante à época de que o homem chegou às Américas desde o Estreito de Bering, entre a Sibéria e o Alasca, há 15 mil anos e, de lá, migrou em direção ao sul. Por intermédio de seus estudos das pinturas rupestres e restos de carvão encontrados na Serra da Capivara, argumentou que o homem veio para a América também da África, pelo Oceano Atlântico, além de apresentar diversos achados arqueológicos que datam de mais de 100 mil anos.

Os percalços da pesquisadora não foram poucos. Niède foi infectada pela dengue, zika, chikungunya e nas escavações detonou a cartilagem das articulações se tornando dependente de uma bengala. Nos anos 1990, foi ainda vítima de críticas de cientistas americanos. "Por muitas vezes na vida, disse que iria largar tudo e voltar aos estudos em Paris", contou Adriana ao **Estadão**, há dois anos, ao lembrar que ela se especializou em arqueologia pré-histórica pela Universidade Sorbonne, mesma instituição na qual defendeu seu doutorado em pré-história.

REAÇÕES. Em nota, o governo do Piauí disse que a arqueóloga transformou milhares na Caatinga e seu legado estará sempre na memória e no coração dos piauienses. "Tornou sua missão o reconhecimento destas riquezas (*do Estado do Piauí*) e transformou a vida de sertanejos com diversos programas sociais. Para ela, desenvolver e prosperar o Parque Nacional da Serra da Capivara era sinônimo de melhorar a vida de cada piauiense que por ali se encontrava", diz a nota oficial. "Ela acreditava profundamente no potencial do nosso interior – e provou que era possível transformá-lo", disse o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias.

O diretor do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Alexandre Kellner, disse que recebeu com enorme consternação a notícia do falecimento de uma das principais arqueólogas do País. "As contribuições realizadas pela professora Niède Guidon ficarão reverberando por bastante tempo, não apenas no campo da arqueologia, mas também em todos aqueles que atuam para a preservação do patrimônio científico, histórico e cultural do nosso País." ● COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

Eliminatórias da Copa

Ancelotti estreia na seleção para dar cara nova a time de velhos conhecidos

Técnico italiano faz seu primeiro jogo no comando do Brasil hoje às 20h, contra o Equador, em Guayaquil; Casemiro e Richarlison devem começar como titulares

RODRIGO SAMPAIO


20h: GLOBO e SPORTV

É difícil encontrar um fã de futebol que não esteja ansioso para ver o Brasil enfrentando o Equador hoje, às 20h (horário de Brasília). Isso porque a partida em Guayaquil pelas Eliminatórias da Copa marca a estreia do técnico Carlo Ancelotti, um dos mais vitoriosos da história, como novo comandante da seleção pentacampeã. Faltando um ano para o Mundial, o sonho do hexa se renova com o treinador italiano tentando dar uma cara nova ao time.

Aos 65 anos, Ancelotti está diante de um dos desafios mais importantes de sua carreira. Para ele, o segredo para o Brasil sair de campo com a vitória diante do Equador e conquistar o objetivo principal em 2026 é "combinar criatividade e organização".

"Queremos uma equipe que lute e compita e que seja solidária e capaz de mostrar a qualidade que temos. Temos atletas extraordinários", disse ontem, em Guayaquil, antes do último treino para o jogo desta noite. "A seleção brasileira não é um time qualquer, é uma equipe histórica. Tenho muita confiança pelo que vejo dos jogadores, da vontade que têm de vestir a camisa amarela."

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



O atacante Vini Jr. com Ancelotti durante treino da seleção

O italiano é visto como a "bala de prata" para um ciclo de Copa turbulento, com quatro treinadores — dois deles interinos —, e a esperança do retorno do País ao lugar mais alto do futebol mundial. Para isso, se rodeou de atletas "cascudos" e velhos conhecidos em sua primeira convocação.

Além de Vini Jr., que ele acredita que finalmente irá ser na seleção o mesmo jogador brilhante do Real Madrid, a tendência é de que Ancelotti leve a campo um time com dois jogadores que não vinham atuando na seleção: o volante Casemiro, de 33 anos, homem de confiança do italiano nos tempos de Real Madrid, e o atacante Richarlison, 28, campeão da Liga Europa pelo Tottenham e destaque sob o comando do treinador na época em que trabalharam no Everton.

Ancelotti, porém, não quis revelar a escalação. "Não posso dizer que não sei. Sei, mas não vou dizer", brincou. "Tenho ideia do time titular, mas vou falar antes com os jogadores amanhã (hoje) de manhã."

O Brasil deve ir a campo com Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alexsandro (Danilo) e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson; Estêvão, Richarlison e Vini Jr.

TÁTICAS. Uma das marcas do trabalho de Ancelotti é a flexibilidade para trabalhar com diferentes formações táticas, escolhendo a que mais combina com o elenco. Ao longo dos últimos quatro anos, o italiano acumulou diversas maneiras de praticar futebol.

Ancelotti deve optar pelo 4-3-3 diante do Equador, mas o esquema pode até virar um 4-4-2 a depender de posicionamento de Estêvão, que pode ser deslocado para o meio para jogar como um "camisa 10".

Cabe ressaltar que o prodígio palmeirense nunca foi titular na seleção. Mas o técnico aposta nele: "Tem um talento extraordinário, tem de aprender coisas, é um rapaz humilde, com gana e personalidade. Tem todas as características para ser importante para o futuro da seleção", acredita Ancelotti.

A expectativa é de que o Brasil possa garantir a vaga na Copa do Mundo de 2026 já nesta rodada das Eliminatórias. A seleção ocupa a quarta colocação com 21 pontos em 14 jogos – um aproveitamento de 50%. Se vencer os jogos contra Equador e Paraguai, a equipe vai aos 27, e garante, no mínimo, a participação na repescagem. ●

15ª RODADA DAS ELIMINATÓRIAS

EQUADOR x BRASIL

EQUADOR: Galíndez; Angelo Preciado, Willian Pacho, Piero Hincapié e Pervis Estupiñán; Alan Franco, Moisés Caicedo, Pedro Vite, John Yeboah e Alan Minda; Enner Valencia. **Técnico:** Sebastián Beccacece. **BRASIL:** Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alexsandro (Danilo) e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson; Estêvão (Matheus Cunha), Richarlison e Vini Jr. **Técnico:** Carlo Ancelotti. **Árbitro:** Piero Maza (CHI). **Horário:** 20h (horário de Brasília). **Local:** Estádio Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayaquil.

ELIMINATÓRIAS

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Argentina	31	14	10	1	3	18
2º	Equador*	23	14	7	5	2	8
3º	Uruguai	21	14	5	6	3	7
4º	Brasil	21	14	6	3	5	4
5º	Paraguai	21	14	5	6	3	2
6º	Colômbia	20	14	5	4	4	4
7º	Venezuela	15	14	3	6	5	-4
8º	Bolívia	14	14	4	2	8	-16
9º	Peru	10	14	2	4	8	-11
10º	Chile	10	14	2	4	8	-12

Classificados / Classificado para repescagem

* FOI PUNIDO COM A PERDA DE 3 PONTOS

15ª RODADA			
HOJE			
20h	Equador	x	Brasil
20h	Paraguai	x	Uruguai
22h	Chile	x	Argentina
AMANHÃ			
17h30	Colômbia	x	Peru
19h	Venezuela	x	Bolívia
16ª RODADA			
TERÇA (10/6)			
18h	Bolívia	x	Chile
20h	Uruguai	x	Venezuela
21h	Argentina	x	Colômbia
21h45	Brasil	x	Paraguai
22h30	Venezuela	x	Equador

Danilo vê 'bagunça' na equipe e não crê no hexa

De volta à seleção na primeira convocação de Carlo Ancelotti, Danilo, do Flamengo, está envolvido em polêmica por causa de uma declaração que deu antes de o italiano divulgar sua lista. Em 16 de maio, dia seguinte ao afastamento de Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF, ele foi entrevistado por Romário e fez críticas pesadas à seleção, que definiu como "uma bagunça".

"Hoje, hoje não (acredito que o Brasil tenha condição de ser campeão mundial). Quer dizer, no futebol eu acredito em tudo. É até difícil falar isso, porque vão dizer: 'O capitão da seleção brasileira está dizendo que o Brasil não pode ganhar a Copa do Mundo'. Mas, hoje, do jeito que está, se você olhar para a seleção brasileira, é uma bagunça. Vamos ter um treinador novo agora, e administrativamente estamos entregues, não sei a quê", disse à Romário TV na ocasião.

A entrevista foi ao ar ontem no canal de Romário no YouTube. Em março, uma entrevista de Raphinha ao Baixinho também criou problemas para a seleção. O jogador do Barcelona disse que iria dar "porrada" nos argentinos dias antes da derrota da seleção por 4 a 0 em Buenos Aires.

O defensor do Flamengo, porém, também disse acreditar em uma melhora da seleção nas mãos de Ancelotti. "Acredito que ele vai recuperar algum respeito que a seleção brasileira perdeu nos últimos tempos", afirmou na conversa com Romário. "Ter uma figura como o Ancelotti com certeza te dá um respaldo maior, um respeito maior. Acredito que vai ter uma pressão em cima dele por resultados e talvez vá tirar um pouco dos jogadores."

Questionado ontem, no Equador, sobre as declarações de Danilo, Ancelotti foi diplomático. "O que vi desde que cheguei na CBF é que a estrutura é bem organizada, e temos tudo que o queremos. Parece que temos todas as ferramentas para ir bem", disse. ●

Jogo de terça

Os ingressos para Brasil x Paraguai, na Neo Química Arena, custam de R$ 200 a R$ 450

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros**
Semifinais femininas
10h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Liga das Nações da Uefa**
Espanha x França
16h / ESPN e SporTV
● **Eliminatórias da Copa**
Equador x Brasil
20h / Globo e SporTV
Argentina x Chile
22h / SporTV

VÔLEI
● **Liga das Nações Fem.**
EUA x Brasil
20h40 / SporTV 2

Manipulação de resultados

Paquetá tem júri finalizado, mas veredicto pode demorar

Meia brasileiro é suspeito de receber cartões amarelos intencionais em 4 jogos; resultado deve sair só em agosto

LONDRES

Ainda não será agora que Lucas Paquetá terá conhecimento da decisão da Associação de Futebol da Inglaterra (FA, na sigla em inglês) sobre seu futuro. Seu julgamento, por suspeita de manipulação de resultados, já foi finalizado. Mas o veredicto só será conhecido num prazo de quatro a oito semanas, de acordo com o jornal *The Guardian*. O jogador, com passagens por seleção brasileira e Flamengo, nega todas as acusações.

Até o início de abril, a previsão era de que o resultado do julgamento seria conhecido neste mês de junho, após o fim da temporada europeia. Novamente, o anúncio do veredicto foi adiado, segundo a imprensa britânica, sem data exata para ser conhecido. O prazo é de até dois meses. Ou seja, Paquetá e o West Ham, time onde o brasileiro joga atualmente, só tomarão conhecimento sobre o resultado no início de agosto, às vésperas do início da nova temporada.


RAFAEL RIBEIRO/CBF

Lucas Paquetá se diz inocente; julgamento sofreu com atrasos

DENÚNCIA. Paquetá havia sido denunciado pela FA em maio do ano passado, em investigação que durou 10 meses. O painel montado pela entidade para julgar o caso, no entanto, sofreu seguidos atrasos. As audiências só começaram em março. Foram paralisadas e retomadas em abril.

A depender do resultado do julgamento, os advogados de Paquetá poderão recorrer dentro da própria FA, na Fifa e até mesmo à Corte Arbitral do Esporte (CAS). O brasileiro é acusado de violar regras de conduta em quatro partidas do Campeonato Inglês entre 2022 e 2023: contra Leicester, em 12 de novembro de 2022; Aston Villa, no dia 12 de março de 2023; Leeds, em 21 de maio de 2023; e Bournemouth, em 12 de agosto do mesmo ano.

O meia teria recebido de forma intencional cartão amarelo nestes confrontos "com o propósito impróprio de afetar o mercado de apostas para que uma ou mais pessoas lucrassem", segundo a acusação. ●

Liga das Nações

Cristiano Ronaldo garante virada sobre a Alemanha e coloca Portugal na decisão

Com uma grande virada, que teve a marca de seu principal jogador, Portugal garantiu, em um intervalo de cinco minutos, lugar na final da Liga das Nações ao derrotar a Alemanha por 2 a 1, em Munique. O gol que garantiu a festa portuguesa foi de Cristiano Ronaldo, no segundo tempo, logo depois de Francisco Conceição empatar. Wirtz havia marcado para os alemães, também na etapa final. França e Espanha definem hoje a outra seleção na final de domingo. ●

Futebol inglês

Depois de temporada ruim, brasileiro Willian é dispensado pelo Fulham

O meia Willian, ex-Corinthians e seleção brasileira, não seguirá no Fulham. O jogador de 36 anos não terá o seu contrato renovado. Pouco utilizado na Premier League, o atleta foi escalado apenas em dez oportunidades e não fez nenhum gol. Outro brasileiro que está fora dos planos da diretoria é o atacante Carlos Vinícius. No total, o técnico português Marco Silva dispensou 13 jogadores. ●

Vôlei

Seleção feminina estreia com vitória sobre a República Checa na Liga das Nações

A renovada seleção brasileira feminina de vôlei estreou bem ontem na Liga das Nações. A equipe treinada por José Roberto Guimarães bateu a República Checa por 3 sets a 0, parciais de 25/21, 25/20 e 25/17, no Maracanãzinho. A atacante Ana Cristina, de somente 20 anos, comandou o triunfo, com 16 pontos. Hoje à noite o Brasil volta à quadra, às 21h, para a segunda partida, contra os Estados Unidos. ●

LEILÕES DIÁRIOS DE MATERIAIS
- SOMENTE ONLINE -
DIA 11/06, ÀS 15h00,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES







SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Distopia

Cinema, teatro? Não. Realidade compartilhada

Sala de Los Angeles cria formato de exibição para tentar atrair público perdido para o streaming

PAULA RAMON/AFP

Um jogo de luzes, às vezes hipnótico, com o som envolvente e a tela no formato de um domo: uma nova experiência imersiva tenta atrair o público de volta aos cinemas nos Estados Unidos. É a aposta do teatro Cosm, em Los Angeles, que, com seu formato singular, lança este mês uma versão em "realidade compartilhada" de *Matrix*, o cultuado filme de 1999.

Enquanto os cinemas, fragilizados pelo domínio do streaming, buscam estratégias para recuperar a audiência, o Cosm "tenta criar uma experiência nova e viciante", disse Jeb Terry, presidente e diretor executivo do empreendimento. A chave, acrescentou, está em agregar valor ao tempo que o espectador passa na sala de exibição. "Por isso, as luzes, a escala, o serviço. Acredito que este é o verdadeiro caminho a seguir."

A empresa trabalha com projeções artísticas como O, do Cirque du Soleil, e eventos esportivos, com câmeras posicionadas para colocar o espectador dentro de uma quadra. *Matrix* em realidade compartilhada é sua primeira aposta cinematográfica, em associação com os estúdios Warner Bros. "A realidade compartilhada é sobre revitalizar o cinema", diz Alice Scalice, vice-presidente de desenvolvimento e entretenimento do Cosm.

Matrix
Escolha do filme com Keanu Reeves e Carrie Anne Moss pareceu ideal para estreia da iniciativa

Matrix, o filme distópico protagonizado por Keanu Reeves, Carrie-Anne Moss e Laurence Fishburne, foi "a escolha perfeita" para estrear no setor do cinema, ela explica. O dramático prolongamento e o movimento da tela, que ganha outra dimensão para além do retângulo tradicional, envolve o espectador em um jogo de ilusões a ponto de colocá-lo dentro do cubículo de Neo, o herói da trama.

Um menu temático alimenta a experiência, a começar pela possibilidade de escolher entre a "pílula vermelha" e a "pílula azul", nomes dos coquetéis criados para a exibição. Na exibição em Los Angeles, o espaço ao redor da tela ganhou projeções, fazendo com que o espectador se sinta dentro do filme.

PATRICK T. FALLON/AFP



Tela 'invade' a plateia, com jogo de luzes e som envolvente

ÓPERA. A proposta foi inspirada na ópera parisiense, explica Jay Rinsky, fundador do Little Cinema, um estudo criativo especializado em experiências imersivas: "Deixar que o filme seja o cantor, seguir o tom, ressaltar as emoções, mas contar a história ao redor por meio da luz, do design da produção, de ambientes tridimensionais".

"E isto nos permitiu pegar *Matrix*, que é uma obra-prima do cinema feita como um retângulo e adaptá-la com desenhos de cenários em 3D e técnicas de iluminação (...) e fazer com que o público se sinta como se estivesse dentro do filme", acrescenta. "O mundo como que muda quando você olha para cima e para baixo, com os caminhões e as luzes vindo na sua direção."

O resultado impressionou alguns dos primeiros espectadores, como o influenciador Vince Rossi. "Senti como se fosse uma experiência real", diz Rossi. "Foi quase como se estivesse em um parque temático sobre o filme." ●

VEM AÍ

TOP IMOBILIÁRIO

EVENTO DE PREMIAÇÃO

Homenagem às marcas e empresas vencedoras do Top Imobiliário nas categorias **Construtoras**, **Incorporadoras** e **Vendedoras**.

30 de junho | 18h30

O evento integra a agenda especial do **Dia do Mercado Imobiliário Estadão**: ampla cobertura com reportagens inéditas sobre o panorama do setor em 2025.

SAIBA COMO ASSOCIAR A SUA MARCA A ESSE PROJETO INÉDITO.

ESCREVA PARA:
publicacoes@estadao.com

Realização: ESTADÃO 150 | ESTADÃO IMÓVEIS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: EMBRAESP
Apoio: SECOVI SP

INCLUI CLASSIFICADOS

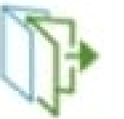
B12 **Sistema imobiliário.**



Fim de serviço de garantia para locação do QuintoAndar pega imobiliárias de surpresa

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas **Revisão**

Propostas para compensar IOF vão de benefícios fiscais a bets

Estratégia do Executivo é ampliar o leque de opções disponíveis para negociar com a cúpula do Congresso Nacional; nova reunião está prevista para o domingo

GIORDANNA NEVES
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

As propostas apresentadas na terça-feira pelo governo aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para compensar um eventual recuo no aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incluem, no longo prazo, a revisão de benefícios fiscais, a imposição de uma trava na complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), taxação de criptoativos e bets, entre outras medidas, segundo apurou o *Estadão/Broadcast* (*mais informações na pág. B2*).

No curto prazo – ou seja, ainda neste ano –, a equipe econômica conta com o aumento do repasse de dividendos pelo BNDES e na alteração do Preço de Referência do Petróleo (PRP), ambas medidas que não dependem do aval do Legislativo.

Um integrante do governo que preferiu não se identificar reforçou ontem à reportagem que as medidas mais "estruturantes", de médio e longo prazos, foram apresentadas no contexto da negociação, mas nem todas devem necessariamente prosperar e entrar na agenda do Legislativo.

Horizonte
Iniciativas que são mais 'estruturantes' miram a elevação de receitas só a partir do próximo ano

LEQUE DE OPÇÕES. A estratégia do Executivo é ampliar o leque de opções disponíveis, de modo a reunir "cartas" suficientes para negociar com a cúpula do Congresso.

A depender do grau de aceitação por parte dos parlamentares, a equipe econômica pode recuar em pontos polêmicos do decreto que elevou o IOF – entre eles, a tributação sobre o chamado risco sacado, operação em que bancos antecipam pagamentos para empresas.

Segundo apurou a reportagem, todas as medidas estão abertas ao debate e, sem a apresentação de propostas alternativas, o Executivo não teria margem para negociar com o Congresso. Segundo interlocutores, há inclusive uma sugestão, que não partiu do governo, para desvincular o salário mínimo dos benefícios previdenciários – medida que enfrenta forte resistência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ainda que se reconheça como baixa a probabilidade de essa proposta ser aceita pela atual gestão, a intenção é colocar todas as opções à mesa, ampliando o espaço para negociar com o Legislativo.

As medidas mais "estruturantes" miram a elevação de receitas a partir de 2026. Já as propostas que não dependem de aval do Congresso – como mudança no cálculo de compensações do governo por petróleo e dividendos do BNDES – podem ajudar já a fechar as contas deste ano.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a apresentação das medidas alternativas ao aumento do IOF aos líderes da Câmara e do Senado ocorrerá em reunião no domingo. ●

PROPOSTAS PARA AJUSTE FISCAL PODEM ENVOLVER SETE DIFERENTES ÁREAS. PÁG. B2

Aço não é tudo igual.
Aço que age hoje para um futuro mais sustentável é ArcelorMittal.

ArcelorMittal

Com um investimento de 5,8 bilhões de reais, a ArcelorMittal está implementando três projetos de energia renovável no Brasil que, somados a outras iniciativas, vão garantir 100% de energia limpa para nossas operações até 2030.

5 de junho. Dia do Meio Ambiente.

ArcelorMittal.
Aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

Para saber mais, acesse





Celso Ming celso.ming@estadao.com

'É rombo estrutural', diz o ministro

Eis que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, começa a admitir que não dá mais para enxugar gelo, "o problema fiscal exige ajustes estruturantes".

Governos de esquerda têm dificuldade em admitir a existência de problemas fiscais, especialmente quando têm a ver com falha estrutural da economia. Tendem a entender que qualquer ênfase num diagnóstico desse tipo é coisa de neoliberais ou de monetaristas ortodoxos.

Em 2002, o então candidato à Presidência da República, Lula da Silva, admitiu na sua *Carta ao Povo Brasileiro* que era preciso atacar o rombo. Mas essa foi mais uma atitude eleitoral do que resultado de mudança de convicção. Tanto assim que, dois anos depois, destituído o ministro da Fazenda Antonio Palocci, o governo Lula caiu na gastança.

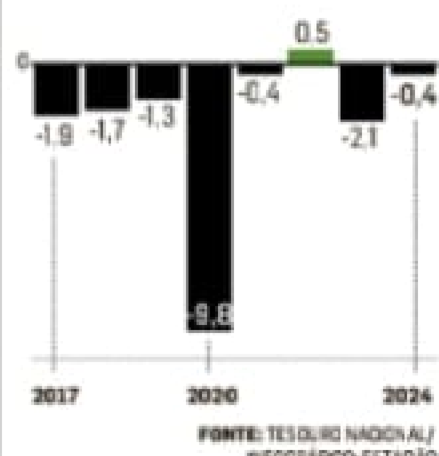
Daí por que é preciso perguntar o que o ministro Haddad entende por soluções estruturantes para o rombo que não seja o sistemático aumento de impostos a que vem sendo submetida a vaca de tetas exauridas. Passam, é claro, pelo ataque ao excesso de despesas.

Há os R$ 544 bilhões que correspondem a gastos tributários, ou o que o governo deixa de arrecadar porque distribui favores generosos – alguns necessários, outros, longe disso.

Não haveria como fugir de uma importante reforma da Previdência. A Dinamarca acaba de impor idade mínima de 70 anos para início da aposentadoria, tendo em vista o importante aumento da expectativa de vida da população.

DÉFICIT E SUPERÁVIT

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO EM PORCENTAGEM DO PIB



FONTE: TESOURO NACIONAL/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Há coisas mais urgentes a resolver nesse campo. O salário mínimo teria de ser reajustado pela inflação, mas o governo o atualiza não só pela inflação mas, também, pelo avanço do PIB. Isso produz forte impacto no dispêndio da Previdência, com aposentadorias, pensões e os benefícios para idosos e deficientes pobres (BPC).

As despesas com educação e saúde correspondem a uma participação fixa da arrecadação. Isso gera distorções. No ano em que a arrecadação aumenta, o sistema educacional e o da saúde quase sempre estão despreparados para gastar tudo a que têm direito e boa parte dessa despesa vira desperdício. E quando a arrecadação cai, falta verba para cobrir as despesas já existentes. No governo começa-se a falar em redução dos repasses para o Fundeb, que são incentivos extras para o ensino básico.

Quando não levam tempo, soluções estruturantes têm alto custo político, especialmente às vésperas das eleições. Ah se o presidente Lula tivesse aprendido as lições de Maquiavel... Teria aplicado todas as maldades de uma vez, já no início do seu governo, para colher os frutos perto das eleições. Agora, fica tudo mais difícil. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas **Ajuste**

Propostas para ajuste fiscal podem envolver sete diferentes áreas

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



Motta, Alckmin, Alcolumbre e Haddad: acerto para apresentação de medidas a líderes no domingo

Pacote a ser levado pela Fazenda ao Congresso deve incluir medidas com efeito de curto e longo prazos

GIORDANNA NEVES
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

São sete as principais propostas sobre as quais a equipe econômica trabalha como alternativas para conter a escalada dos gastos públicos e compensar um eventual recuo da proposta integral de aumentar as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Veja a seguir as medidas que podem ser levadas à mesa de negociação com o Congresso:

1. Fundeb

O novo Fundeb, aprovado em 2020, determinou o aumento gradual da participação do governo de 10% para 23% até 2026. A medida em análise, que precisaria ser aprovada por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), visa a travar a complementação da União ao fundo em 21%, que é o patamar vigente hoje.

2. Pisos mínimos constitucionais de Saúde e Educação

A proposta cogitada seria estabelecer que a correção dos pisos da Saúde e da Educação siga a regra de limite de despesas do arcabouço fiscal e seja vinculada à inflação mais um porcentual da variação da receita, entre 0,6% e 2,5%, assim como foi feito em relação à política do salário mínimo.

A medida teria um impacto fiscal muito baixo até 2029, mas pode entrar no bojo das medidas estruturantes pela sinalização que representa, a despeito do impacto.

3. Revisão de benefícios fiscais

A ideia é promover ampla revisão para diminuir o montante com gasto tributário, estimado em R$ 800 bilhões este ano, de acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Dados já levantados pela equipe técnica mostram que o agronegócio, a Zona Franca de Manaus (ZFM) e as Áreas de Livre Comércio (ALC) consumiram, juntos, mais de R$ 200 bilhões em benefícios em 2024 – cerca de R$ 100 bilhões a mais do que o valor projetado no Demonstrativo de Gastos Tributários de 2025, previsto na Lei Orçamentária.

4. Reforma administrativa e supersalários

O objetivo é estabelecer limites para os supersalários no bojo da discussão da reforma administrativa, medida que já foi apresentada em 2024 e enfrentou resistência no Congresso. A PEC aprovada pelo Congresso no ano passado, como parte do pacote de gastos do governo, prevê que o tema envolvendo os chamados "supersalários", ou seja, as exceções ao teto remuneratório do funcionalismo público, será disciplinado em lei ordinária, e não em lei complementar, como proposto pelo governo.

A lei ordinária exige um número menor de votos para ser aprovada. Foi retirado também o trecho que citava que "somente" as parcelas previstas em lei poderiam ser excetuadas dos limites remuneratórios.

Foi incluído ainda um dispositivo para deixar claro que as indenizações continuarão sendo pagas até a edição da lei. De acordo com o trecho, enquanto não for editada a lei ordinária, as parcelas de caráter indenizatório não serão computadas para efeito dos limites remuneratórios.

5. Taxação de criptoativos e bets

Ampliar a taxação sobre as apostas esportivas e passar a tributar também operações envolvendo criptomoedas.

6. BNDES

Já houve acordo entre o governo e a direção do banco de fomento sobre pagamento de dividendos, no limite de até 60% dos lucros da instituição.

7. Petróleo

Alterar a metodologia de cálculo do Preço de Referência do Petróleo (PRP). A demanda não é nova, se arrasta desde 2023, mas ainda não avançou na agenda regulatória da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Além disso, se a nova metodologia for aprovada ainda este ano, há possibilidade da adoção de um período de transição e, assim, os recursos só passariam a entrar nos cofres públicos no ano que vem.

Na prática, o PRP é adotado para o cálculo das compensações financeiras devidas ao governo pelas empresas com direito de exploração e produção de petróleo e gás natural. A União recebe pelo bônus de assinatura, royalties, participação especial e pelo pagamento com a ocupação ou retenção de área. Essas são chamadas de "participações governamentais". Há o entendimento dentro do governo de que os cálculos dessas obrigações das petroleiras estão defasados.

A revisão seria no âmbito da Resolução n.º 874 da ANP, de 2022, que estabelece os critérios para fixação do Preço de Referência do Petróleo. O tema está na agenda regulatória da agência para este ano. No início de 2024, a Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, chefiada por Marcos Pinto, cobrou a atualização nesses critérios para melhor aderência às práticas internacionais. ●

Relação trabalhista Regulamentação

Novo texto sobre trabalho por app vai incluir motoqueiro e entregador

Relator do projeto na Câmara diz que projeto será refeito e contemplará todos os trabalhadores de plataformas

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A nova proposta de regulamentação do trabalho por aplicativos vai incluir entregadores e motociclistas, e não apenas motoristas, como previa o projeto original do governo. Relator do texto na Câmara, o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE) disse que a nova proposta será construída "do zero", a partir de mais de 50 projetos já apresentados sobre o tema no Congresso.

"Vamos tratar de todas as categorias. Isso já é uma inovação em relação ao texto do governo, que era restrito aos motoristas", afirmou Coutinho ao **Estadão**. "O formato (*da regulamentação*) do trabalhador autônomo de aplicativo pode ser o mesmo para motoristas, motoqueiros e entregadores."

A regulamentação é o primeiro passo para se estruturar uma nova linha de crédito voltada à categoria, como deseja o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na terça-feira, Lula voltou a falar no assunto, assim como em benefícios para caminhoneiros e para famílias de baixa renda para comprar gás. "Estamos trabalhando com muito afinco num programa de crédito para financiar motocicleta para os entregadores de comida deste País", disse. "A gente queria ver se a gente dá um conforto a essas pessoas."

A ideia inicial de técnicos do governo era usar como inspiração linhas de crédito do BNDES para empresas comprarem máquinas e equipamentos, usando o caixa do próprio banco estatal para a iniciativa, mas o desenho não está concluído.

A questão é como construir esse financiamento usando como garantia o recebimento desses trabalhadores. Para tanto, é preciso criar as regras na relação deles com as plataformas.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -5/8/2019



Entregador com bicicleta em São Paulo; categoria será beneficiada

NOVA CATEGORIA. O projeto original do governo, enviado ao Congresso em março após meses de discussão, propõe a criação de uma nova categoria jurídica: o trabalhador autônomo por plataforma.

O texto estabelece que, se o motorista de aplicativo trabalhar 44 horas por semana, tenha direito a uma renda mínima equivalente ao salário mínimo. Prevê ainda o pagamento de contribuição previdenciária obrigatória: 8% por parte do trabalhador e 20% pelas plataformas, calculados com base nessa renda mínima. A proposta inclui também limites de jornada, seguro contra acidentes e exigência de representação sindical.

Mas, por falta de acordo com a categoria, não abrangia entregadores nem motociclistas, apenas os motoristas de apps – Uber, 99, entre outros.

A repercussão negativa, especialmente em relação à contribuição previdenciária e à representação sindical, acabou "estigmatizando a proposta", nas palavras de Coutinho, que será o relator de uma comissão especial que será presidida pelo deputado de oposição Joaquim Passarinho (PL-PA). A comissão foi anunciada na semana passada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

"O governo mandou o PLP (*projeto de lei complementar*), comunicou mal, foi mal recebido, foi estigmatizado. O projeto tem pontos muito bons, mas foi estigmatizado e começou aquela briga política de quem era a favor e quem era contra do governo", afirmou o relator. ●

Mais amplo
Projeto original do governo tratava apenas dos direitos de motoristas de aplicativos

Ideia é prover proteção sem vínculo obrigatório

Garantir proteção social sem impor a obrigatoriedade de vínculo empregatício. Esses são princípios, diz o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE) que vão nortear o debate sobre o novo projeto de lei.

"Hoje é uma terra sem lei. As plataformas fazem como querem, tratam como querem, tanto o consumidor como o trabalhador", disse Coutinho, sustentando também que o modelo a ser discutido deve preservar a autonomia dos trabalhadores – o que, segundo ele, está em sintonia com as preferências da própria categoria. "Pesquisas indicam que muitos não querem a CLT. O que eles querem é autonomia com proteção social. E isso precisa ser construído."

Embora ainda não haja definição sobre o novo modelo de contribuição previdenciária que será proposto, Coutinho se mostra favorável à possibilidade de os trabalhadores de aplicativo atuarem como MEI (microempreendedor individual). "Eu não tenho nenhuma dificuldade quanto à questão do MEI. Mas o que precisa combinar é com quem vai pagar a conta."

"O Ministério da Previdência diz que é um déficit atuarial muito impactante e que o governo não aguenta. Então, temos de discutir isso com responsabilidade", diz o parlamentar.

Quanto à crítica de que o governo teria tentado ressuscitar o imposto sindical ao prever representação por sindicatos, ele diz que essa previsão está na Constituição. "Dizem que foi por causa do (*ministro Luiz*) Marinho, mas o texto só reproduzia o que a Constituição já determina." ● M.C./BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CASAMENTO
EMOLDURADO PELO PÔR DO SOL

Celebre sua união com vistas encantadoras e serviço impecável no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês


+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)



Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel*

Lula não quer cortes

A iniciativa do ajuste fiscal cabe ao Poder Executivo, e não ao Legislativo. É essa falta de vontade que impede o governo Lula de implementar uma agenda efetiva de corte de gastos e recuperar a confiança na economia. O adiamento do anúncio na última terça-feira reflete esse constrangimento que atinge não só o presidente da República, mas os seus ministros mais próximos. Fernando Haddad faz o que pode, mas não tem força para convencer o chefe a rever suas convicções sobre o gasto público.

Um governo que quer cortar gastos assume o ônus político de seguir com essa agenda, porque entende os ganhos que o reequilíbrio das contas públicas traz ao País no médio e longo prazos. Queda das expectativas de inflação, dos juros, aumento do PIB potencial, tudo isso já é amplamente conhecido, mas passa ao largo do pensamento econômico petista, que está mais preocupado com a queda da popularidade do presidente e com o risco de viralização dos vídeos do deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG).

Abraçar a agenda fiscal começa pela defesa intransigente do ajuste, pela comunicação clara e transparente com a sociedade, e não com o compromisso de informar primeiramente os líderes do Congresso, em uma negociação a quatro paredes, como a que está

> *Negociação aberta com crise do IOF esbarra nos problemas de sempre: lobbies e vetos de Lula*

prevista para o próximo domingo. Em Brasília, esse encontro no fim de semana ainda é visto com desconfiança, já que as lideranças terão de voltar às pressas de suas bases para debater com técnicos do governo.

O rebaixamento da perspectiva da nota de crédito do Brasil, na última sexta-feira, pela Moody's foi um recado importante ao governo, porque a agência havia elevado essa projeção como um voto de confiança, após encontro com o presidente Lula e o ministro Haddad, em Nova York, em setembro do ano passado. Lula, aparentemente, não cumpriu com o combinado, que era fazer o necessário para manter o arcabouço fiscal de pé. Isso praticamente enterra o sonho do presidente de recuperar o grau de investimento neste mandato. O mais provável, agora, é que o Brasil volte a ser rebaixado, com a implosão prevista do arcabouço fiscal nos próximos anos.

Haddad criou uma confusão no IOF – de forma intencional ou não –, o que acabou reabrindo uma janela de negociação para o ajuste fiscal. Mas ela esbarra nos mesmos problemas de sempre: as pressões contrárias que vêm dos lobbies que podem ser atingidos pelas medidas e a falta de vontade do presidente Lula de seguir com essa agenda. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fábio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE SEGURO | 11/06/25 - 14h00, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS







NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO



*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.







SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Contas públicas **Papéis de 5 e 10 anos**

Tesouro capta US$ 2,750 bi com títulos no exterior

O Tesouro Nacional fechou ontem a captação de US$ 2,750 bilhões em bonds com prazo de vencimento de cinco anos e com nova emissão de papéis de dez anos no mercado externo. O governo brasileiro emitiu US$ 1,5 bilhão em papéis de cinco anos, oferecendo retorno ao investidor de 5,68% ao ano, que corresponde a um "spread" de 175,5 pontos-base acima do Treasury de referência (título do Tesouro americano).

Segundo o Tesouro, o prêmio de risco está próximo às mínimas históricas, o que refletiria a percepção favorável do mercado internacional quanto à credibilidade do País.

Já na reabertura dos bonds de dez anos, o Tesouro emitiu US$ 1,25 bilhão, pagando retorno ao investidor de 6,73%. A demanda total pelos títulos foi de cerca de US$ 10 bilhões. ●

GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

Sistema financeiro **Ferramenta**

Pix automático, para pagamentos recorrentes, é lançado pelo BC

Modalidade servirá para operações feitas todos os meses, como mensalidades escolares e serviços de internet e streaming

GABRIELA JUCÁ
FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

O Banco Central (BC) lançou oficialmente ontem o Pix automático. Conforme a autoridade monetária, a nova funcionalidade promete transformar a forma como brasileiros lidam com pagamentos recorrentes como mensalidades escolares, planos de saúde, serviços de streaming e contas de condomínio. Apesar das expectativas, especialistas dizem que a substituição imediata de sistemas como o débito e crédito não deve acontecer tão cedo.

Diferentemente do débito automático tradicional, o Pix automático pode ser oferecido por qualquer instituição financeira autorizada a operar com o sistema de pagamentos instantâneos, o que pode representar uma democratização desse tipo de serviço, antes restrito a grandes empresas com acordos bilaterais com bancos.

Mais do que uma inovação técnica, o Pix automático pode marcar uma virada no acesso a serviços recorrentes no Brasil. Segundo uma pesquisa da Quaest, feita em fevereiro de 2025, cerca de 60% dos brasileiros de baixa renda não têm cartão de crédito. Por outro lado, o Pix já superou a marca de 160 milhões de transações em 24 horas e, apenas em 2020 – quando surgiu –, marcou 153,36 milhões de usuários. Nesse caso, 40,65 milhões eram de pessoas físicas e 12,71 milhões de pessoas jurídicas. Essa base evidencia o potencial de inclusão da nova modalidade apresentada pelo BC.

MAIOR CONTROLE. "O Pix automático elimina atritos dos pagamentos recorrentes e resolve dores como esquecimento e cartões expirados. Além disso, devolve ao consumidor o controle total dos seus pagamentos, inclusive com a possibilidade de cancelamento direto via aplicativo bancário, algo que o cartão de crédito ainda não oferece", afirma Ralf Germer, CEO e cofundador da PagBrasil.

Apesar dessas vantagens e da capacidade de transformar a forma como os brasileiros lidam com cobranças recorrentes, o novo produto não deve substituir de imediato outras modalidades já consolidadas, como o débito automático.

"Sempre tomo cuidado quando dizem que algo vai matar outra coisa. Falaram que o Pix iria matar o boleto, e até hoje isso não aconteceu completamente", afirma Renato Fairbanks, CEO da Iugu.

Durante a solenidade de lançamento ontem, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, disse que o Pix é "o dinheiro que anda na velocidade do nosso tempo". "Tem a velocidade dos negócios e da informação."

Segundo ele, o pagamento de contas recorrentes vai ter menor custo. "Terão mais segurança de que vão receber, de quem vai pagar, de possibilitar o melhor controle das suas contas", disse Galípolo.

INCLUSÃO. O diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do Banco Central, Renato Gomes, afirmou que a ferramenta deve promover a inclusão de mais consumidores no mercado.

"Muitos consumidores estão excluídos de produtos online de comércio eletrônico, precisamente pela ausência de um meio de pagamento que contorne o ecossistema de cartões e que atinja consumidores que só têm uma conta bancária e, muitas vezes, um limite pequeno", disse. "Esse lado da inclusão vai ser muito importante, tanto para consumidores como para as empresas. Será um ganha-ganha." ●

Perguntas & respostas

Entenda a diferença entre o Pix automático e o débito automático

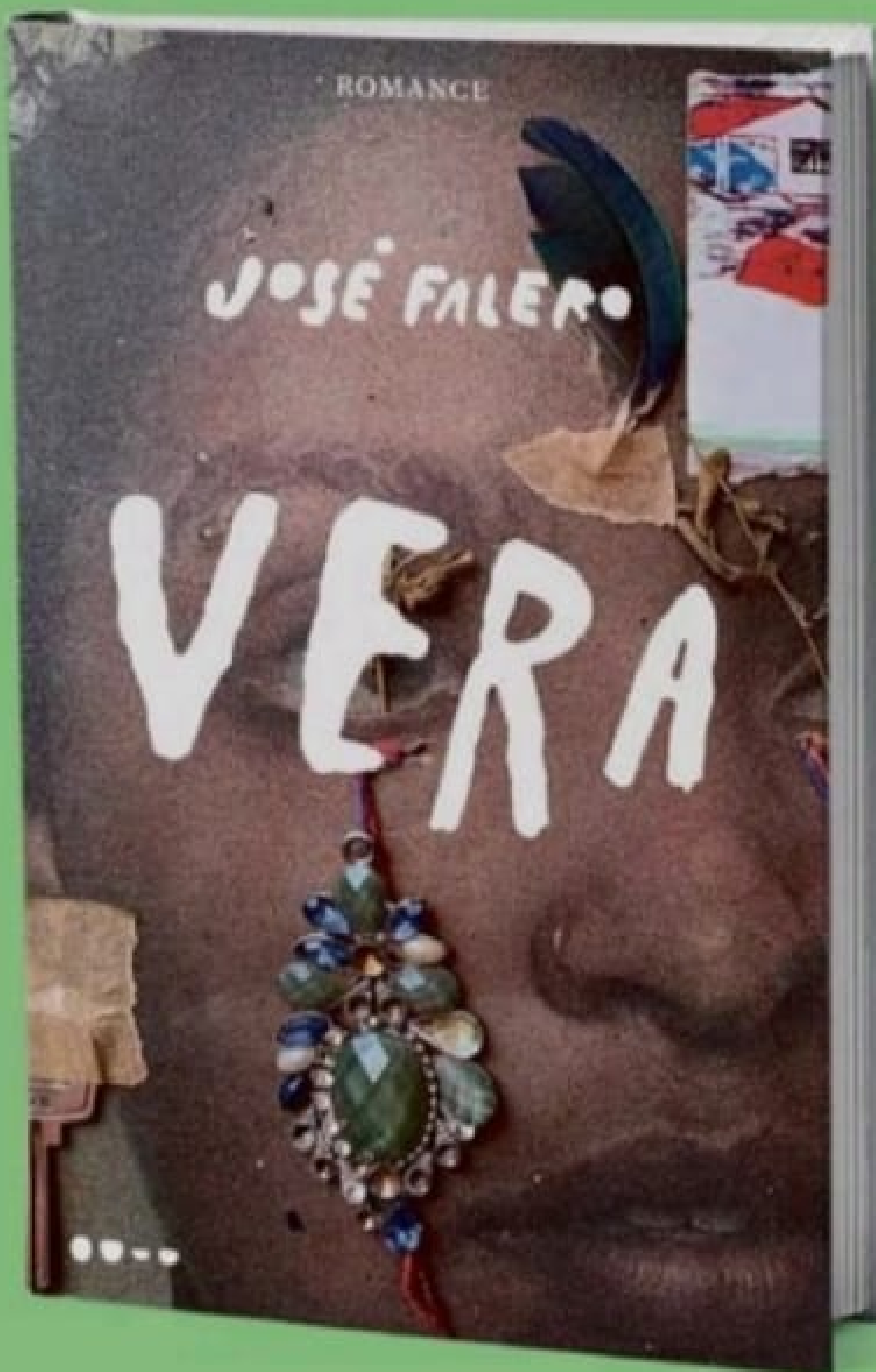
● **Qual a diferença entre o Pix automático e o débito automático?**
O advogado Morvan Meirelles Costa Junior, sócio do Meirelles Costa Advogados, explica que no débito automático é necessário ter um convênio entre a empresa e a instituição financeira. "Se a empresa não tem, por exemplo, convênio com o banco, você não consegue usar débito automático"

● **Quem se beneficia?**
Segundo Costa Junior, negócios menores, que geralmente não possuem convênio com a instituição financeira, mas já usam Pix vão se beneficiar da nova ferramenta. "Você simplesmente indica a chave, a recorrência e você consegue cadastrar esse pagamento." O usuário também pode se beneficiar porque, com o cadastro, vai evitar atrasos, que podem interromper serviços, como o de streaming

É HOJE
4ª TEMPORADA
CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por
Roberta Martinelli



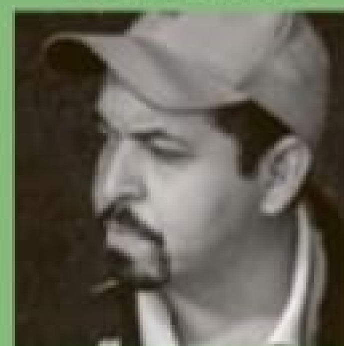
5 | JUN | 21h
NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES



PRÊMIO APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro Eldorado

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

CONVIDADOS


José Falero


Lília Guerra

Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107,3
Patrocínio: LIVRARIA DA VILA

gamma

PARA O GOVERNO DO PARÁ NÃO BASTA SEDIAR A COP30.

TEM QUE DAR O EXEMPLO.



Lei de Responsabilidade Ambiental. Uma iniciativa pioneira no Brasil, que garante investimentos contínuos para ações de preservação e conservação dos recursos naturais. O Governo do Pará protege o meio ambiente, para que o meio ambiente proteja o futuro do planeta.

5 DE JUNHO - **DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE**





Pará Sem Fogo
Brigadistas, manejo e combate às queimadas.



Arborização Urbana
Novas árvores em áreas públicas de Belém.



Redução de Desmatamento
Mais de 50% entre 2021 e 2024*.

*COMPARAÇÃO: 2021 (5.238 km) / 2024 (2.362 km) = -55%. FONTE: PRODES/INPE

COP30 BRASIL AMAZÔNIA BELÉM 2025

JUNHO VERDE
Cuidando de nossa gente e do meio ambiente

O PARÁ NO CAMINHO DO FUTURO

GOVERNO DO PARÁ
POR TODO O PARÁ

Eufrázio

Abusos fiscais geram erosão de confiança

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

A histórica rejeição aos tributos pode ser mitigada por delicadas construções de elos de confiança e reciprocidade. A ruptura desses sensíveis elos estimula ações reativas, lícitas ou ilícitas, por parte dos contribuintes.

Políticas tributárias recentes, adotadas no Brasil, estão minando a confiança, que já não era grande, dos contribuintes.

A mais recente delas foi a elevação de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), como forma de reparar a crônica indisposição governamental de tratar do equilíbrio fiscal pela via da despesa. Não foram tomados em conta seus efeitos deletérios na economia e a natureza regulatória e não arrecadatória do imposto. Esse não é, porém, um episódio isolado.

A pretensão eleitoreira, porém politicamente irresistível, de elevar o limite da isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) – PL n.º 1.087/2025 – pretextou, a título de compensação de perdas, uma esdrúxula formulação que desestrutura gravemente o imposto.

Aos argumentos contrários à compensação pretendida, que arrolei em artigo anterior, devo acrescentar uma excentricidade.

A Medida Provisória (MP) n.º 1.294/2025 elevou o limite de isenção do IRPF para R$ 2.428, com efeitos a partir de maio passado. Em sua exposição de motivos, reconhece a decorrente perda de receitas. Faz, contudo, uma bizarra conexão com a compensação indicada naquele PL. A vinculação entre uma MP e um PL em tramitação impõe necessariamente um tratamento conjunto à matéria. E remete ambos à compensação mediante corte de gastos e benefícios fiscais.

> *Estas seguidas atitudes hostis aos contribuintes desservem à paz fiscal. Confiança importa*

A Lei n.º 14.873/2024 estabeleceu a possibilidade de limitar, por ato administrativo, a então vigente compensação de créditos entre tributos federais, mesmo quando decorrente de decisão judicial transitada em julgado. Restou contrastante o poder do Fisco de interditar direitos contraditórios com as sanções aplicáveis ao contribuinte que não liquidar a obrigação fiscal. Essa assimetria de tratamento agride a moralidade tributária.

As decisões, em casos de empate na segunda instância no contencioso tributário federal (Carf), têm sido objeto de uma legislação oscilante. A Lei n.º 14.698/2024 trouxe de volta o extinto voto de qualidade. Admitiu, todavia, a possibilidade de dispensa de multas e juros moratórios e de parcelamento, mediante requerimento do contribuinte. À parte a inconsistência dos modelos paritários, o julgamento do litígio tributário converteu-se em ignominiosa fonte de receita, expressamente nominada nas projeções.

Essas seguidas atitudes hostis aos contribuintes desservem à paz fiscal. Confiança importa. ●

Aviação **Tarifas**

Embraer tem entrega de aviões para os EUA adiada

As tarifas de importação definidas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, começaram a afetar a Embraer. O grupo de transporte aéreo americano Alaska anunciou que decidiu adiar o recebimento de duas aeronaves Embraer E175. Os aviões fariam parte da frota da Horizon Air, uma das empresas do grupo que também detém a Alaska Airlines e a Hawaiian Airlines.

"Em meio ao ambiente econômico incerto em curso, estamos focados em controlar aquilo que podemos controlar – incluindo custos, produtividade, desempenho operacional e cuidar dos nossos passageiros da melhor forma possível. Como parte desse esforço para controlar nossos custos, a Alaska não aceitará custos adicionais impostos pelas tarifas em toda a nossa cadeia de suprimentos", informou a empresa em nota. A Embraer não comentou o assunto. ● LUCIANA DYNIEWICZ

NÃO SEJA UM YOUNG LION

Eles deram ouvidos.
E agora são.

Falta pouco para esses leões mostrarem as garras em Cannes na disputa das 7 categorias da Young Lions Competition.

É, o rugido brasileiro chegou longe e agora embarca para manter o primeiro lugar do ranking na competição.

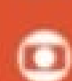
Por aqui, desejamos
boa sorte!

ESTADAO.DALACODE.COM.BR

Patrocínio





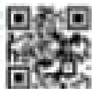

Apoio

Realização




CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SRE/ME Nº 03.032183/2024
ampfy

COMPASS

Compass Gás e Energia S.A.



CNPJ/MF nº 21.389.501/0001-81 - NIRE 35.300.472.859

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 21 de maio de 2025

1. Data, Hora e Local: em 21 de maio de 2025, às 09:00 horas, na sede da Compass Gás e Energia S.A. ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.100, 4º andar, sala 5, Itaim Bibi, CEP 04538-132. **2. Presenças:** presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Srs. Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente do Conselho de Administração; Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração; Nelson Roseira Gomes Neto, Maria Rita de Carvalho Drummond, Burkhard Otto Cordes e Rodrigo Araújo Alves - membros do Conselho de Administração. **3. Convocação:** dispensada em face da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do Parágrafo 1º do Artigo 17 do Estatuto Social da Companhia. **4. Composição da Mesa:** presidente: **Rubens Ometto Silveira Mello**; e secretária: **Andressa Paula Timossi. 5. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (I) a realização, pela Companhia, de oferta de aquisição facultativa, de, no mínimo, 70% (setenta por cento) do saldo remanescente agregado das debêntures da (a) 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única ("Debêntures da 2ª Emissão" e "2ª Emissão"), emitidas nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, da Compass Gás e Energia S.A."* celebrado em 04 de outubro de 2023, conforme aditado ("Escritura 2ª Emissão"), observado que a quantidade de Debêntures da 2ª Emissão adquiridas não poderá ultrapassar 95% (noventa e cinco por cento) das Debêntures da 2ª Emissão em circulação; e (b) 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única ("Debêntures da 3ª Emissão" e "3ª Emissão" e, quando em conjunto com as Debêntures da 2ª Emissão e a 2ª Emissão, "Debêntures Oferta de Aquisição" e "Emissões Oferta de Aquisição"), emitidas nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, da Compass Gás e Energia S.A."*, celebrado em 04 de março de 2024 ("Escritura 3ª Emissão" e, quando em conjunto com a Escritura 2ª Emissão, "Escrituras Oferta de Aquisição") ("Oferta de Aquisição"); (II) caso a Oferta de Aquisição seja efetivada, a realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, da Companhia, no valor total de até R$ 3.240.000.000,00 (três bilhões duzentos e quarenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública sob rito de registro automático, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022 ("Resolução CVM 160") e demais leis e regulamentações aplicáveis ("Oferta") e nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública, da Compass Gás e Energia S.A."* a ser celebrado entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente); (III) a autorização à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização da Oferta de Aquisição, da Emissão e da Oferta, podendo, inclusive, mas não se limitando a, (a) formalizar e efetivar a contratação do Coordenador Líder (conforme definido abaixo), do Agente Fiduciário, do assessor legal e dos demais prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão e da Oferta, tais como o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), o Banco Liquidante (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 (conforme definido abaixo), a Agência Classificadora de Risco (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), dentre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações em aditamentos; e (b) discutir, negociar e definir os termos e condições, observado o disposto nas deliberações desta reunião, da Oferta de Aquisição, da Emissão, da Oferta e das Debêntures (especialmente a qualificação, os prazos de curas, os limites e/ou os valores mínimos (*thresholds*), as especificações e as exceções aplicáveis às hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures), bem como a celebração do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo), da Escritura de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos, inclusive o aditamento à Escritura de Emissão para refletir o Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido abaixo), e ainda de todos os demais documentos pertinentes à realização da Oferta de Aquisição, da Emissão e da Oferta, tais como declarações, requerimentos, termos, dentre outros, observado o disposto nas deliberações desta reunião; (IV) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores para a realização da Oferta de Aquisição, da Emissão e da Oferta. **6. Deliberações:** instalada a reunião e após análise da documentação pertinente e discussões sobre as matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 6.1. nos termos do artigo 20, inciso (vii), do Estatuto Social da Companhia, aprovar a realização da Oferta de Aquisição de, no mínimo, 70% (setenta por cento) do saldo remanescente agregado das Debêntures da 2ª Emissão e das Debêntures da 3ª Emissão, observado que a quantidade de Debêntures da 2ª Emissão adquiridas não poderá ultrapassar 95% (noventa e cinco por cento) das Debêntures da 2ª Emissão em circulação; 6.2. nos termos do artigo 59, §1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e do artigo 20, inciso (xi), do Estatuto Social da Companhia, e caso a Oferta de Aquisição seja efetivada, aprovar a realização da Emissão e da Oferta, que terão as seguintes características e condições principais: (a) Número da Emissão: As Debêntures representam a 4ª (quarta) emissão de debêntures da Companhia; (b) Número de Séries: A Emissão será realizada em até 2 (duas) séries, sendo (i) as Debêntures emitidas no âmbito da primeira série, doravante denominadas "Debêntures da Primeira Série" ou "Primeira Série"; e (ii) as Debêntures emitidas no âmbito da segunda série, doravante denominadas "Debêntures da Segunda Série" ou "Segunda Série", sendo a Primeira Série e a Segunda Série denominadas, em conjunto, "Séries". A quantidade de Debêntures a ser alocada em cada Série, bem como a quantidade de Séries será definida após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*, observado que a alocação das Debêntures entre as Séries ocorrerá no sistema de vasos comunicantes, em que a quantidade de Debêntures da Primeira Série e de Debêntures da Segunda Série poderá ser livremente alocada entre as Séries, sendo que as Debêntures da Primeira Série e/ou Debêntures da Segunda Série poderão não ser emitidas, a depender do resultado do Procedimento de *Bookbuilding* ("Sistema de Vasos Comunicantes"); (c) Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de até R$3.240.000.000,00 (três bilhões duzentos e quarenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); (d) Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); (e) Data de Início da Rentabilidade: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade de cada Série será a Primeira Data de Integralização (conforme definida abaixo) das Debêntures da respectiva Série ("Data de Início da Rentabilidade"); (f) Quantidade de Debêntures: Serão emitidas até 3.240.000 (três milhões duzentas e quarenta mil) Debêntures, a serem alocadas entre as Séries conforme demanda apurada por meio de Procedimento de *Bookbuilding*, mediante o Sistema de Vasos Comunicantes; (g) Valor Nominal Unitário: As Debêntures terão valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (h) Prazo e Data de Vencimento: Observado o disposto na Escritura de Emissão, e ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e/ou Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido abaixo) das Debêntures, resgate antecipado total decorrente de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definida abaixo) e aquisição facultativa das Debêntures, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures, as (i) Debêntures da Primeira Série terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série"); e (ii) as Debêntures da Segunda Série terão prazo de vencimento de 7 (sete) anos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série" e, quando em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série, "Data de Vencimento"); (i) Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados para financiar a oferta de aquisição facultativa das debêntures da 2ª e 3ª emissões realizadas pela Companhia (i.e. PASS12 e PASS13); (j) Depósito para Distribuição, Negociação e Liquidação Financeira: As Debêntures serão depositadas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Alternativamente, as Debêntures poderão ser mantidas em registro no Escriturador; (k) Distribuição e Colocação: As Debêntures serão objeto de distribuição pública, a ser registrada sob o rito automático de distribuição, sem a necessidade de análise prévia da CVM, nos termos Resolução CVM 160, destinada exclusivamente a Investidores Profissionais (conforme abaixo definido), nos termos do artigo 26, inciso V, item "a", em regime de melhores esforços de colocação, com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários responsável pela distribuição das Debêntures ("Coordenador Líder"), nos termos *"Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 2 (Duas) Séries, da 4ª (Quarta) Emissão, para Distribuição Pública, da Compass Gás e Energia S.A."* a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"). A Oferta terá como público-alvo investidores profissionais, assim definidos nos termos dos artigos 11 e 13 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidores Profissionais"); (l) Procedimento de Coleta de Intenções de Investimentos (Procedimento de *Bookbuilding*): Observado os termos do artigo 61, parágrafos 2º e 4º e artigo 62, parágrafo único da Resolução CVM 160, será adotado o procedimento de coleta de intenções de investimento, organizado pelo Coordenador Líder junto à Companhia para apuração da (i) demanda pelas Debêntures da Primeira Série e pelas Debêntures da Segunda Série, de forma a definir o volume total de cada série e a existência das séries; e (ii) sua alocação final ("Procedimento de *Bookbuilding*"). O resultado do Procedimento de *Bookbuilding* será ratificado por meio de aditamento à Escritura de Emissão, sem a necessidade de aprovação societária da Companhia e sem a necessidade de deliberação prévia pelos titulares das Debêntures ("Debenturistas"), sendo certo que qualquer uma das Séries poderá não ser emitida, hipótese em que a totalidade das Debêntures da respectiva série será cancelada pela Companhia, a depender do resultado do Procedimento de *Bookbuilding*; (m) Preço de Subscrição e Forma de Integralização: As Debêntures serão subscritas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição, conforme informada no anúncio de início da Oferta, durante o período de distribuição das Debêntures previsto no artigo 48 da Resolução CVM 160, sendo que as Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos operacionais estabelecidos pela B3. Na primeira data de integralização da respectiva Série ("Primeira Data de Integralização"), as Debêntures serão integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização da respectiva Série (cada uma, uma "Data de Integralização"), a integralização deverá considerar seu respectivo Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade da respectiva Série (inclusive) até a respectiva e efetiva Data de Integralização da respectiva Série (exclusive) ("Preço de Integralização"). As Debêntures poderão ainda, em qualquer Data de Integralização, serem colocadas com ágio ou deságio, a ser definido pelo Coordenador Líder, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures de uma mesma Série subscritas e integralizadas em uma mesma data de integralização. A aplicação do ágio ou deságio será realizada em função de condições objetivas de mercado, a exclusivo critério do Coordenador Líder, incluindo, mas não se limitando a: (i) alteração na taxa básica de juros (SELIC); (ii) alteração na remuneração dos títulos do tesouro nacional; (iii) alteração na Taxa DI, ou (iv) alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela ANBIMA; (n) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante da titularidade de tais Debêntures; (o) Conversibilidade: As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia; (p) Espécie: As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, sem preferência, não conferindo, portanto, qualquer privilégio especial ou geral a seus titulares; (q) Atualização Monetária das Debêntures: O Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário) das Debêntures não será atualizado monetariamente; (r) Remuneração das Debêntures da Primeira Série: Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário) incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, *"over extra-grupo"*, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Taxa DI"), acrescida de *spread* (sobretaxa) equivalente a 0,6500% (seis mil e quinhentos décimos de milésimo por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração da Primeira Série"); (s) Remuneração das Debêntures da Segunda Série: Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário) incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada da Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) equivalente a 0,7000% (sete mil décimos de milésimo por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração da Segunda Série" e, quando em conjunto com a Remuneração da Primeira Série, "Remuneração"); (t) Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Amortização Extraordinária Facultativa, Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série, resgate antecipado total decorrente de Oferta de Resgate Antecipado e/ou aquisição facultativa das Debêntures da Primeira Série, ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures da Primeira Série será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, sempre no dia 01 dos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 01 de dezembro de 2025, e os demais pagamentos devidos, conforme datas a serem indicadas na Escritura de Emissão ("Data de Pagamento de Remuneração da Primeira Série"); (u) Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Amortização Extraordinária Facultativa, Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série, resgate antecipado total decorrente de Oferta de Resgate Antecipado e/ou aquisição facultativa das Debêntures da Segunda Série, ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures da Segunda Série será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, sempre no dia 01 dos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 01 de dezembro de 2025, e os demais pagamentos devidos, conforme datas a serem indicadas na Escritura de Emissão ("Data de Pagamento da Remuneração da Segunda Série"); (v) Amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, e/ou de Amortização Extraordinária Facultativa, Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série, resgate antecipado total decorrente de Oferta de Resgate Antecipado e aquisição facultativa das Debêntures da Primeira Série, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário será amortizado em 1 (uma) única parcela, devida na Data de Vencimento da Primeira Série; (w) Amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, e/ou de Amortização Extraordinária Facultativa, Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série, resgate antecipado total decorrente de Oferta de Resgate Antecipado e aquisição facultativa das Debêntures da Segunda Série, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais, a partir do 6º (sexto) ano (inclusive), contado da Data de Emissão das Debêntures, sendo a primeira parcela devida em 01 de junho de 2031 e, a última, na Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série; (x) Local de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou (ii) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; (y) Encargos Moratórios: Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); (z) Repactuação: Não haverá repactuação programada das Debêntures; (aa) Desmembramento: Não será admitido o desmembramento, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; (bb) Resgate Antecipado Facultativo Total: A Companhia poderá, a partir de 01 de junho de 2026, inclusive, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures da Primeira Série e/ou da totalidade das Debêntures da Segunda Série (sendo vedado o resgate parcial de cada uma das Séries) efetivamente subscritas e integralizadas, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Companhia será equivalente ao: (i) ao Valor Nominal Unitário (ou o saldo do Valor Nominal Unitário) das Debêntures da respectiva Série a serem resgatadas, acrescido (ii) da Remuneração das Debêntures da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade das Debêntures respectiva Série, ou a Data do Pagamento da Remuneração da respectiva Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, sem prejuízo dos demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total; e (iii) de prêmio correspondente a 0,15% (quinze centésimos por cento) ao ano, calculado *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total e a Data de Vencimento, incidente sobre os itens (i) e (ii) acima; (cc) Amortização Extraordinária Facultativa: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures da Primeira Série e/ou da Segunda Série a partir de 01 de junho de 2026, inclusive, observado o limite de 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário (ou do saldo do Valor Nominal Unitário) das Debêntures da respectiva Série ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário (ou o saldo do Valor Nominal Unitário) das Debêntures da respectiva Série a serem amortizadas, acrescido (i) da Remuneração da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade da respectiva Série, ou a Data do Pagamento da Remuneração das Debêntures da respectiva Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa (ii) dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa; e (iii) de prêmio correspondente a 0,15% (quinze centésimos por cento) ao ano, calculado *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e a Data de Vencimento, incidente sobre os itens (i) e (ii) acima; (dd) Oferta de Resgate Antecipado: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures da Primeira Série e/ou da totalidade das Debêntures da Segunda Série efetivamente subscritas e integralizadas, em conjunto ou individualmente, endereçada a todos os Debenturistas e/ou a todos os Debenturistas de uma mesma Série, conforme aplicável, sendo assegurado a todos os Debenturistas e/ou a todos os Debenturistas de uma mesma Série, conforme aplicável, igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago aos Debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou saldo do Valor Nominal Unitário) a serem resgatadas, acrescido (i) da Remuneração das Debêntures da respectiva Série, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da respectiva Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, e (ii) se for o caso, do prêmio de resgate, que não poderá ser negativo; (ee) Aquisição Facultativa: A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures da Primeira Série e/ou das Debêntures da Segunda Série no mercado secundário, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, incluindo os termos da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia; (ff) Vencimento Antecipado das Debêntures: Observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que a qualificação (automático ou não automático), prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão; (gg) Prorrogação dos Prazos: Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não seja Dia Útil, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo. Para os fins da Escritura de Emissão, "Dia Útil" significa (i) com relação a qualquer obrigação pecuniária, inclusive para fins de cálculo, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional; e (ii) com relação a qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e que não seja sábado ou domingo. Quando a indicação de prazo contado por dia na Escritura de Emissão não vier acompanhada da indicação de "Dia(s) Útil(eis)", entende-se que o prazo é contado em dias corridos; (hh) Classificação de Risco: Durante o prazo de vigência das Debêntures, a Companhia deverá manter contratada a agência de classificação de risco para a atualização da classificação de risco (*rating*) das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("Agência Classificadora de Risco"); (ii) Demais Condições: Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão. 6.3. a autorização à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização da Oferta de Aquisição, da Emissão e da Oferta, podendo, inclusive, mas não se limitando a, (a) formalizar e efetivar a contratação do Coordenador Líder, do Agente Fiduciário, dos assessores legais e dos demais prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão e da Oferta, tais como o Escriturador, o Banco Liquidante, a B3, a Agência Classificadora de Risco, dentre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações em aditamentos; e (b) discutir, negociar e definir os termos e condições, observado o disposto nas deliberações desta reunião, da Oferta de Aquisição, da Emissão, da Oferta e das Debêntures (especialmente a qualificação, os prazos de curas, os limites e/ou os valores mínimos (*thresholds*), as especificações e as exceções aplicáveis às hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures), bem como a celebração do Contrato de Distribuição, da Escritura de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos, inclusive o aditamento à Escritura de Emissão para refletir o Procedimento de *Bookbuilding*, e ainda de todos os demais documentos pertinentes à realização da Oferta de Aquisição, da Emissão e da Oferta, tais como declarações, requerimentos, termos, dentre outros, observado o disposto nas deliberações desta reunião; 6.4. ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores, para a realização da Oferta de Aquisição, da Emissão e/ou da Oferta. **7. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, depois de lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo/SP, 21 de maio de 2025. (aa) Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; Andressa Paula Timossi - Secretária da Mesa; Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração; Nelson Roseira Gomes Neto, Maria Rita de Carvalho Drummond, Burkhard Otto Cordes e Rodrigo Araújo Alves - Conselheiros. *Declaro que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio.* São Paulo (SP), 21 de maio de 2025. **Andressa Paula Timossi - Secretária da Mesa. JUCESP** nº 174.138/25-1 em 28/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ESTADÃO RI

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA **PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS**

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

ESTADÃO 150

Wei Haigang

‘Brasil será a nossa base para a América Latina’

__ *CEO da chinesa GAC diz que intenção é produzir no País e, a partir daqui, exportar para o continente*

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



ENTREVISTA

Presidente da GAC Internacional, executivo de 49 anos trabalha na estatal chinesa há 21 anos

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL A PEQUIM

A GAC Motor, primeira montadora estatal chinesa a desembarcar no Brasil, quer fazer do País um hub para sua operação na América Latina. É o que diz o CEO da GAC International, Wei Haigang, em entrevista exclusiva ao **Estadão**.

Controlada pelo governo da província de Guangdong, também vinculado ao Partido Comunista Chinês, a GAC está sediada na cidade de Guangzhou, sul da China, onde concentra a produção e o centro de pesquisa e desenvolvimento.

Na primeira quinzena de maio, Dr. Wei, como é conhecido, foi o primeiro executivo chinês a ser recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante sua visita de Estado à China. Na ocasião, ele atualizou Lula sobre investimentos que a empresa pretende fazer no País, da ordem de US$ 1,3 bilhão.

Nesta entrevista, o CEO da GAC Internacional detalha os planos da operação, lançada oficialmente com cinco carros, inicialmente importados, no mês passado, em São Paulo. A empresa quer se posicionar no País como uma marca premium e pretende começar ainda neste ano a montar três modelos no Brasil.

Wei Haigang fala sobre a meta inicial de vender 7 mil carros trazidos da China. A estimativa da empresa é gerar cerca de 7 mil empregos diretos e indiretos. Como o **Estadão** antecipou, a empresa planeja produzir ainda neste ano carros em solo brasileiro, e tenta parceria com a HPE (que produz veículos da Mitsubishi), em Catalão (GO). Também estuda estabelecer um centro de pesquisa e desenvolvimento no Nordeste.

O executivo diz que a guerra tarifária entre Estados Unidos e China os aproximou do Brasil e que vai lidar com o lobby da indústria instalada no País pela taxação antecipada dos carros importados em 35%.

Por que vocês decidiram fazer uma parceria, provavelmente com a HPE em Goiás, em vez de construir fábrica no Brasil? A decisão teve algo a ver com os problemas da BYD, a investigação sobre violação de direitos de trabalhadores nas obras da fábrica na Bahia?

Excelente questão. O presidente Lula também fez essa mesma pergunta e se preocupa muito com nosso plano de produção local. Estamos cientes sobre a produção local de automóveis brasileiros. Sabemos que, se queremos ter um bom desenvolvimento e de longo prazo no Brasil, temos de investir na produção local. Para alcançar esses aspectos, conduzimos muitas pesquisas a respeito dos recursos no País. Quando fizemos os planos para nossa produção local, tivemos de considerar esses recursos e queremos fazer o CKD (*montagem com peças importadas*) dos carros. Atualmente, Goiás é uma de nossas escolhas, mas ainda estamos em discussões.

“A guerra comercial não é positiva para o desenvolvimento global. Mas ela levou o Brasil e a China, e também países da cooperação Sul-Sul, a se aproximarem”

Estamos assistindo no Brasil ao que muitos chamam de invasão dos carros chineses, com a entrada recente da BYD e da GWM. Por que demorou tanto para a GAC chegar? Haverá competição direta no País entre montadoras da China?

Vamos recuperar nossa história: a GAC iniciou uma cooperação com a Honda, em 1997, e com a Toyota, em 2004. Construímos um inventário conjunto com essas duas empresas há mais de 20 anos. E, desde 2006, passamos a planejar nossa própria marca. Em 2010, tivemos o primeiro lançamento da marca GAC. Por isso, ao longo dos últimos anos, dedicamos atenção ao mercado chinês. Iniciamos nossa jornada no mercado internacional em 2022, e naquela época já pensávamos no mercado brasileiro. Descobrimos que o mercado brasileiro tinha algumas exigências. E queremos fazer as coisas corretas e estrear com sucesso e suavemente. Em maio de 2024, estabelecemos nossa subsidiária no Brasil para as preparações para o lançamento e já temos mais de 30 empregados e homologação de cinco carros, sendo quatro elétricos e um híbrido. Para o mercado brasileiro, não nos limitamos a focar apenas nas marcas chinesas. Queremos nos comparar com as principais marcas e empresas do mundo, incluindo japonesas e coreanas. Queremos oferecer melhores produtos, melhores serviços e experiências aos clientes brasileiros. Em fevereiro, inauguramos nosso depósito de peças de reposição em São Paulo, o que significa que nossas autopeças chegaram ao Brasil antes dos nossos veículos. Essa é a nossa prática, mantendo o compromisso de serviço em primeiro lugar e o cliente em primeiro lugar, e também estamos fazendo benchmarking nesse aspecto com as principais marcas do mundo.

Que participação vocês almejam no mercado brasileiro e quando pretendem atingi-la?

As vendas não são nossa prioridade no Brasil, não estamos buscando volume de vendas. Estamos com uma visão de longo prazo para o mercado brasileiro; por isso, nos preparamos e temos parcerias com concessionárias muito fortes e capazes. Já assinamos com mais de 60 concessionárias, e até o fim do mês teremos construído 30 showrooms. Neste ano, não temos uma meta muito alta, ela é de cerca de 7 mil unidades.

Como a guerra comercial e tarifária com os EUA afeta a indústria automotiva? Seria essa uma das razões que explicam por que tantas marcas chinesas estão desembarcando no Brasil?

A guerra comercial não é positiva para o desenvolvimento global. Mas ela levou o Brasil e a China, e também países da cooperação Sul-Sul, a se aproximarem e trabalharem juntos.

As montadoras chinesas enfrentam resistência da indústria já estabelecida no Brasil. A Anfavea pressiona o governo a antecipar a taxação de 35% sobre automóveis importados em um ano – para que comece em julho de 2025, em vez de julho de 2026. Como isso afetará seus negócios?

Sabemos que as fabricantes de automóveis tradicionais estão fazendo lobby para que o governo aumente o imposto. Como novatos no mercado brasileiro, vamos primeiro cuidar do nosso próprio negócio. Separamos nosso plano em algumas fases. O primeiro passo é começar com importados, para abrir o mercado e fazer com que os consumidores nos conheçam. E, ao mesmo tempo, vamos estabelecer nossa produção local para lidar com o impacto do imposto. Na conversa com Lula, dissemos a ele que, a longo prazo, queremos que o Brasil seja a nossa base para a América Latina. Quando tivermos com nossa produção local, os carros não serão montados apenas para o mercado brasileiro, mas também serão exportados. Estamos cientes de que, a curto prazo, o imposto impactará nosso custo. Mas, a longo prazo, faremos o que for preciso e tomaremos medidas ativas para lidar com o impacto e também com a concorrência.

A ausência de infraestrutura de recarga ainda é um obstáculo no Brasil. A GAC tem alguma iniciativa para mudar essa realidade e tornar os veículos elétricos uma opção competitiva no mercado brasileiro?

Já temos algumas iniciativas de sucesso no exterior com a infraestrutura de recarga. Na Tailândia, a GAC Energia construiu estações de recarga. Vamos considerar as condições reais e a situação no Brasil e pretendemos trabalhar nos dois lados. Primeiro, vamos construir pontos de recarga rápida em frente às concessionárias. Depois, trabalharemos com as empresas locais de energia ou de carregamento. Sabemos que o mercado brasileiro valoriza a industrialização verde e também seguiremos a iniciativa do Mover (*programa do governo de incentivo à descarbonização de veículos*) e forneceremos soluções mais verdes e inteligentes nesse sentido. ●

Aeroportos **Novas condições**

TCU aprova repactuação da concessão do Galeão

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem a repactuação da concessão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão-Tom Jobim). Com mudanças que incluem retirada de obras obrigatórias, o contrato reformulado será levado a leilão, quando deve ser disputado entre a Changi, atual concessionária, e demais empresas interessadas no ativo.

A principal mudança envolve a substituição do modelo de outorga: sai o pagamento fixo anual (que fazia parte do compromisso de R$ 19 bilhões firmado em 2013) e entra uma contribuição inicial de R$ 932 milhões, somada a uma nova alíquota de 20% sobre a receita bruta do aeroporto.

Além disso, o novo contrato elimina exigências que eram vistas como pressões desnecessárias para os custos da operação. Foram retiradas do plano de investimentos a construção da terceira pista, prevista para um patamar de demanda que ainda está distante, e a ampliação da infraestrutura aeroportuária. ● LUIZ ARAÚJO/BRASÍLIA

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

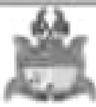


AVISO DO CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Nº 002/2025

O ESTADO DO SERGIPE, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - SES, torna público, para conhecimento dos interessados que está disponível no sítio eletrônico www.saude.se.gov.br, o instrumento de CHAMAMENTO PÚBLICO nº 02/2025, tipo melhor técnica e melhor preço, destinado à seleção de organização social para firmar Contrato de Gestão, objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde na **Unidade de Pronto Atendimento 24 H Dr. B. Mitidieri**, CNES 7015119, localizada na Av. Antônio Fernandes Viana de Assis, 280 - Centro, em Boquim (SE), CEP 49360-000; conforme especificado neste instrumento e seus anexos, estando o presente chamamento e a consequente parceria, consoantes à Lei 9298/2023, atendendo ao seguinte cronograma proposto:

EVENTO	DATA
Divulgação do Chamamento Público	03/06/2025
Prazo máximo para Pedidos de impugnação do edital	08/06/2025
Prazo máximo para Pedidos de Esclarecimento	10/06/2025
Divulgação da Nota de Esclarecimento	17/06/2025
Divulgação da Nota de Pedidos de impugnação do edital	17/06/2025
Data para visitação das unidades - Inicial	16/06/2025
Data para visitação das unidades - Final	25/06/2025
Data para entrega do Envelope 01 - Habilitação	09/07/2025
Data para entrega do Envelope 02 - Projeto	10/07/2025
Data para publicação inicial de resultados	30/07/2025
Data para publicação da matriz de avaliação	30/07/2025
Período para recursos - Inicial	31/07/2025
Período para recursos - Final	05/08/2025
Data para resposta aos recursos	15/08/2025
Divulgação de resultado definitivo	15/08/2025

CLAUDIO MITIDIERI SIMÕES
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DE SERGIPE



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.08152
Processo SIGA: SES/00023/2025
Pregão Eletrônico nº 17/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia 23/06/2025 às 09h00min (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto o "Registro de Preços para aquisição de equipamentos de uso hospitalar, com serviços acessórios de instalação ou montagem, (quando cabíveis), para suprir as Unidades da Rede Estadual de Saúde, e eventuais doações aos Municípios do Estado do Maranhão, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.
Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5555 e 3198-5560.

São Luís - MA, 30 de maio de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

Santander Auto

Santander Auto S.A.

CNPJ/ME nº 30.617.319/0001-21 - NIRE 35.300.522.770

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 01 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: 01 de abril de 2025, iniciada às iniciada às 13:00 (treze) horas, na sede social da Companhia, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041 - conj. 261 - Bloco A - Condomínio Wtorre JK - Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**, Presidente do Conselho de Administração (Participação e Voto por Videoconferência), Sr. **Denis Ferro Junior**, Vice-Presidente do Conselho de Administração (Participação e Voto por Videoconferência); e Conselheiros: Sr. **Reinaldo Amorim Lopes** (Participação e Voto por Videoconferência); e Sr. **Cezar Augusto Janikian** (Participação e Voto por Videoconferência). **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Denis Ferro Junior**. **4. Ordem do Dia:** A matéria que compõem a ordem do dia é a seguinte: **4.1.** Destituir a Sra. Paolla Gray Caldas, abaixo qualificada, do cargo de Diretora Presidente da Companhia; **4.2.** Aprovar a mudança de cargo do Sr. Rafael de Gouveia Ramalho (abaixo qualificado), que passará a ser interinamente Diretor Presidente da Companhia, em substituição à Sra. Paolla Gray Caldas (abaixo qualificada); e **4.3.** Ratificar a composição da Diretoria da Companhia e a distribuição das funções regulatórias. **5. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, a seguinte deliberação foi tomada, por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes: **5.1.** Destituíram a Sra. **Paolla Gray Caldas**, brasileira, casada, advogada, portadora da carteira de identidade RG nº 1.154.429, inscrita no CPF sob o nº 910.552.611-68, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, do cargo de Diretora Presidente da Companhia. Os membros do Conselho de Administração, em nome da Companhia, fizeram constar em ata seu agradecimento à Sra. Paolla Gray Caldas pelos serviços por ela prestados à Companhia enquanto ocupava seu cargo de Diretora Presidente. **5.2.** Aprovaram a mudança de cargo do Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.725.845-X (SSP/SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 295.893.578-73, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que passará a ser interinamente Diretor Presidente da Companhia, em substituição à Sra. Paolla Gray Caldas, acima qualificada. **5.3.** Ratificaram a composição da Diretoria e a distribuição das funções regulatórias entre os Diretores da Companhia como segue: **(i)** Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho** (acima qualificado), no cargo de Diretor Presidente interinamente e como Diretor responsável pelas seguintes funções regulatórias: **(a)** pela política institucional de conduta, conforme previsto na Resolução CNSP nº 382/20; **(b)** Técnico (Circular SUSEP nº 234/03 e Resolução CNSP nº 432/21); **(c)** pelas relações com a SUSEP, **(d)** pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143/05 e **(e)** pelos convênios relativos ao Seguro Carta Azul (Circular SUSEP nº 611/20) e Seguro Carta Verde (Circular SUSEP nº 614/20); **(ii)** Sr. **Gustavo da Rocha Rodrigues**, brasileiro, em união estável, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 09.282.561-3, devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 071.967.597-96, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Financeiro e como Diretor responsável: **(a)** Administrativo-Financeiro (Circular SUSEP nº 234/03), **(b)** pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; **(c)** pela contratação de correspondentes de microsseguro e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 409/21, **(d)** pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 431/2021; **(e)** pelo registro das operações de seguro, conforme previsto na Resolução CNSP nº 383/20 e **(f)** pelo compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas no âmbito dos mercados de seguros, previdência complementar aberta e capitalização ("Open Insurance"), conforme Resolução CNSP nº 415/21; e **(iii)** Sra. **Karen Ferraz de Aguiar Schiavon**, brasileira, casada, advogada, devidamente inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil sob o nº 221.667, portadora da Cédula de Identidade RG nº 33.771.446-0, devidamente inscrita no CPF/MF sob o nº 224.289.048-41, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretora sem designação específica, responsável pelas seguintes funções regulatórias: **(a)** Diretora responsável pelos Controles Internos, conforme previsto no artigo 5º da Resolução CNSP nº 416/2021; e **(b)** pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98 e Circulares SUSEP nº 234/2003 e 612/2020. A Companhia informa que a destituição da Sra. Paolla Gray Caldas **(a)** não acarretará o desenquadramento com a legislação, regulamentação ou o Estatuto Social da Companhia, e **(b)** a função regulatória até então ocupada pela Sra. Paolla Gray Caldas foi devidamente atribuída ao Sr. Rafael de Gouveia Ramalho, nos termos acima. Desta forma, diante da referida destituição, a Diretoria da Companhia passará a ter a seguinte composição: **(i)** Sr. Rafael de Gouveia Ramalho, Diretor Presidente; **(ii)** Sr. Gustavo da Rocha Rodrigues, Diretor Financeiro; **(iii)** Sra. Karen Ferraz de Aguiar Schiavon, Diretora. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém mais desejou manifestar-se, a reunião foi encerrada, dela lavrando-se a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é transcrita no "Livro de Reunião do Conselho de Administração da Santander Auto S.A." e vai assinada pelos presentes. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 01 de abril de 2025. **Eduardo Stefanello Dal Ri** - Presidente da Mesa; **Denis Ferro Junior** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 176.360/25-6 em 29/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Máximo Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 60.120.430/0001-75 - NIRE 353.006.611-50

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 31/03/2025, 15h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Máximo Securitizadora S.A.**, **Adailton Fiuza da Silva, Adriano da Silva, Adriano Faria Oliveira e Valdinei Lopes dos Santos**. **Deliberações:** I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Campinas/SP, 31/03/2025. (a.a.). **Valdinei Lopes dos Santos** - Presidente de Mesa e Acionista. **Adailton Fiuza da Silva** - Secretário de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 006.527/4-000 em 09/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

nio — COMUNICADO NIO AOS CLIENTES

A Nio (Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizatária do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, comunica ao público em geral o reajuste de preços do SCM 004 - Nova Client Co Dados, com vigência a partir de julho de 2025, tomando-se o IGP-DI relativo ao mês de fevereiro de 2025 como base para o cálculo do reajuste.
1 - Valores Máximos em Reais com Tributos inclusos:

Estado	Valores em Reais, com tributos inclusos para os Estados:															
	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
Habilitação	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70
Mudança de Endereço	583,37	583,37	568,48	587,22	583,37	561,32	607,23	568,48	575,83	599,07	587,22	603,12	615,63	583,37	583,37	583,37
Migração	521,99	521,99	508,66	525,43	521,99	502,25	543,34	508,66	515,24	536,03	525,43	539,66	550,85	521,99	521,99	521,99
Visita Técnica	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84	391,84
Velocidade até 100 Mbps	3.889,41	3.889,41	3.790,13	3.915,05	3.889,41	3.742,36	4.048,49	3.790,13	3.839,13	3.994,04	3.915,05	4.021,08	4.104,45	3.889,41	3.889,41	3.889,41
Velocidade até 200 Mbps	4.769,66	4.769,66	4.647,91	4.801,10	4.769,66	4.589,33	4.964,74	4.647,91	4.708,00	4.897,96	4.801,10	4.931,13	5.033,36	4.769,66	4.769,66	4.769,66
Velocidade até 300 Mbps	5.009,16	5.009,16	4.881,30	5.042,18	5.009,16	4.819,78	5.214,04	4.881,30	4.944,40	5.143,91	5.042,18	5.178,74	5.286,10	5.009,16	5.009,16	5.009,16
Velocidade até 400 Mbps	5.240,48	5.240,48	5.106,71	5.275,02	5.240,48	5.042,35	5.454,81	5.106,71	5.172,73	5.381,45	5.275,02	5.417,88	5.530,21	5.240,48	5.240,48	5.240,48
Velocidade até 500 Mbps	5.731,78	5.731,78	5.585,47	5.769,57	5.731,78	5.515,08	5.966,21	5.585,47	5.657,68	5.885,97	5.769,57	5.925,82	6.048,68	5.731,78	5.731,78	5.731,78
Velocidade até 600 Mbps	6.018,37	6.018,37	5.864,74	6.058,04	6.018,37	5.790,83	6.264,52	5.864,74	5.940,56	6.180,26	6.058,04	6.222,11	6.351,11	6.018,37	6.018,37	6.018,37
Velocidade até 700 Mbps	6.319,29	6.319,29	6.157,98	6.360,94	6.319,29	6.080,37	6.577,75	6.157,98	6.237,59	6.489,28	6.360,94	6.533,21	6.668,66	6.319,29	6.319,29	6.319,29
Velocidade até 1000 Mbps	6.345,90	6.345,90	6.183,91	6.387,73	6.345,90	6.105,98	6.605,45	6.183,91	6.263,86	6.516,61	6.387,73	6.560,73	6.696,75	6.345,90	6.345,90	6.345,90

Obs:
A instalação está sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica, consulte as localidades elegíveis no site: www.niointernet.com.br. A velocidade anunciada de acesso e tráfego na internet é a máxima nominal, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos.
Os valores máximos acima demonstrados não consideram os desconto promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.

nio — COMUNICADO NIO AOS CLIENTES

A Nio (Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizatária do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, comunica ao público em geral o reajuste de preços do SCM 004 - Nova Client Co Dados, com vigência a partir de julho de 2025, tomando-se o IGP-DI relativo ao mês de fevereiro de 2025 como base para o cálculo do reajuste.
1 - Valores Máximos em Reais com Tributos inclusos:

Estado	Valores em Reais, com tributos inclusos para os Estados:									
	AC	DF	GO	MS	MT	PR	RO	RS	SC	TO
Habilitação	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70	3.151,70
Mudança de Endereço	575,83	583,37	575,83	561,32	575,83	579,58	579,58	561,32	561,32	583,37
Migração	515,24	521,99	515,24	502,25	515,24	518,59	518,59	502,25	502,25	521,99
Visita Técnica	434,40	440,09	434,40	423,45	434,40	437,22	437,22	423,45	423,45	440,09
Velocidade até 100 Mbps	3.839,13	3.889,41	3.839,13	3.742,36	3.839,13	3.864,11	3.864,11	3.742,36	3.742,36	3.889,41
Velocidade até 200 Mbps	4.708,00	4.769,66	4.708,00	4.589,33	4.708,00	4.738,63	4.738,63	4.589,33	4.589,33	4.769,66
Velocidade até 300 Mbps	4.944,40	5.009,16	4.944,40	4.819,78	4.944,40	4.976,57	4.976,57	4.819,78	4.819,78	5.009,16
Velocidade até 400 Mbps	5.172,73	5.240,48	5.172,73	5.042,35	5.172,73	5.206,38	5.206,38	5.042,35	5.042,35	5.240,48
Velocidade até 500 Mbps	5.657,68	5.731,78	5.657,68	5.515,08	5.657,68	5.694,49	5.694,49	5.515,08	5.515,08	5.731,78
Velocidade até 600 Mbps	5.940,56	6.018,37	5.940,56	5.790,83	5.940,56	5.979,21	5.979,21	5.790,83	5.790,83	6.018,37
Velocidade até 700 Mbps	6.237,59	6.319,29	6.237,59	6.080,37	6.237,59	6.278,17	6.278,17	6.080,37	6.080,37	6.319,29
Velocidade até 1000 Mbps	6.263,86	6.345,90	6.263,86	6.105,98	6.263,86	6.304,61	6.304,61	6.105,98	6.105,98	6.345,90

Obs:
A instalação está sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica, consulte as localidades elegíveis no site: www.niointernet.com.br. A velocidade anunciada de acesso e tráfego na internet é a máxima nominal, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos.
Os valores máximos acima demonstrados não consideram os desconto promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.

Mercado imobiliário Fim de garantia locatícia

Decisão do QuintoAndar pega imobiliárias de surpresa

Clientes com serviço contratado precisarão fazer transição para novo seguro ou adotar alternativas, como fiador ou caução

LUCAS AGRELA

O fim do serviço QuintoCred, garantia locatícia oferecida pela plataforma imobiliária QuintoAndar, pegou imobiliárias e donos de imóveis de surpresa. A empresa informou que irá garantir os pagamentos de aluguéis aos locatários pelo prazo de 60 dias e não irá renovar contratos próximos do fim da vigência. Desse modo, os contratos ativos e adimplentes serão rescindidos a partir de 3 de agosto.

Com isso, cerca de 45 mil contratos de 3 mil imobiliárias serão afetados, causando uma corrida por novos acordos de garantia para proteger os proprietários de imóveis da inadimplência (*mais informações sobre quem será afetado pela medida em quadro nesta página*).

De acordo com Caio Fink, sócio do escritório de advocacia Machado Associados, o fim abrupto do QuintoCred pode ser analisado judicialmente sob a ótica do Código de Defesa do Consumidor ou até mesmo pelo seu impacto social – o que poderia levar a empresa a cumprir os contratos até o fim.

Abrangência

Pelo menos 45 mil contratos de 3 mil imobiliárias parceiras vão ser afetados pela interrupção do serviço

"A lei não impede que a fiança por prazo determinado seja rescindida antes do término, desde que tenha a previsão expressa no contrato. Mas é possível, ainda que tecnicamente discutível, que algum juiz veja nisso um desequilíbrio contratual, invoque princípios como boa-fé objetiva ou função social do contrato ou abuso de direito e, eventualmente, restrinja a validade dessa cláusula."

O diretor comercial da imobiliária Butantã Imóveis, Luciano Abud, diz ter contratos que serão impactados e que precisarão ser migrados para outro que inclua seguro-fiança ou então para outra garantia, como fiador, título de capitalização ou depósito caução. "Prejuízo financeiro para o cliente não vai ter. Vai ter um certo desconforto", diz.

Sandro Westphal, vice-presidente de alianças e parcerias da plataforma imobiliária Loft, o seguro-fiança tem sido mais utilizado após a pandemia, quando a inadimplência subiu e mesmo os fiadores não deram conta de arcar com os aluguéis e reformas. Westphal diz ainda que o produto dá maior agilidade aos negócios. "O mercado hoje não tem tempo de achar fiador e fazer o trâmite burocrático junto ao cartório, que leva quase 30 dias", afirma. ●

Perguntas & respostas

Entenda as consequências do fim do QuintoCred e quem vai ser afetado

● O que foi anunciado?
O QuintoAndar encerrou seu serviço de garantia locatícia para imobiliárias, o QuintoCred. Desde de terça-feira passada, não são aceitos novos contratos por meio desta modalidade de garantia de aluguel e os acordos atuais não serão renovados

● Quem será impactado pela medida?
Serão atingidos os cerca de 45 mil contratos vigentes, que abrangem 3 mil imobiliárias, que terão os contratos rescindidos a partir de 3 de agosto de 2025. O QuintoAndar manterá as obrigações como garantidor por 60 dias adicionais, até 2 de outubro de 2025

● Por que a empresa tomou essa decisão?
Segundo o comunicado enviado à imprensa, essa decisão faz parte da estratégia da empresa de focar em suas principais frentes de negócio

● O que é a garantia locatícia?
A garantia locatícia é um meio contratual que assegura ao proprietário do imóvel o recebimento do aluguel, mesmo que o inquilino não pague. No modelo do QuintoCred, a plataforma atuava como um "fiador profissional", repassando o valor do aluguel para a imobiliária e gerenciando a inadimplência

● Qual era a vantagem da garantia locatícia para os inquilinos?
Para o inquilino, a garantia locatícia oferecia a vantagem de não precisar de fiador ou depósito caução, facilitando o processo de aluguel

● Esta mudança afeta inquilinos que estabeleceram contrato diretamente com a plataforma?
Não, a decisão se refere especificamente aos contratos de garantia locatícia firmados entre o QuintoAndar (QuintoCred) e imobiliárias parceiras

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**.

O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura** completa e **multiplataforma**, levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.

ESTEJA CONECTADO.
Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107,3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: syngenta
Apresentação: ambipar PARÁ Hydro JBS

Eufrázio

ASSOCIAÇÃO VILA QUE TE QUERO VERDE (AVIVE)

CNPJ nº 40.225.316/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em cumprimento do Estatuto Social Vigente em seus incisos 1º e 2º do artigo 18, na condição de presidente da Associação Vila que te Quero Verde (AVIVE), e no uso de minhas atribuições legais, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia **24 de junho de 2025, às 19:00h**, em primeira chamada, caso não atinja o quórum necessário, em segunda chamada às 19h30min, na Avenida Manoel de Nobrega, 815, Adalgisa, Osasco/SP, CEP nº 06.030-150, com o objetivo de deliberar a seguinte pauta: ***1º - Eleger os membros da Diretoria Administrativa; 2º - Eleger os membros do Conselho Fiscal; 3º - Eleger os membros do Conselho de Ética; 4º - Reporte de atividades.*** Osasco, 04 de junho de 2025. Atenciosamente, Lavínia Moraes de A. N. Junqueira - AVIVE – Associação Vila que te Quero Verde. 04 e 05/06/2025

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2956/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2137/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada na prestação de serviço de **MANUTENÇÃO CORRETIVA NO SISTEMA DE EXAUSTÃO DA CENTRAL DE ÁGUA QUENTE**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratações da FFM.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A AQUISIÇÃO DE CAFÉ EM PÓ, CAFÉ EM GRÃOS, AÇÚCAR REFINADO E COPOS DESCARTÁVEIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.041/2025
PROCESSO SEI Nº 060.0007516/2025-63
CONTRATANTE (UASG): 180216
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO R$ 648.343,27
DATA DA SESSÃO PÚBLICA Dia 18/06/2025 às 10h30 (horário de Brasília)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
MODO DE DISPUTA: ABERTO
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM

DOMESTIC RELATIONS SUMMONS BY Docket Nº. N024R0492WD PUBLICATION MAILING OR EMAIL
Commonwealth of Massachusetts The Trial Court Probate and Family Court

WIDELYNE PRINCIVIL, PLAINTIFF Vs. JEAN BAPTISTE ST. SURIN

To the above named defendant: Norfolk Probate and Family Court 35 Shawmut Road Canton, MA 02021 (781)-830-1200
The plaintiff has filed a complaint for Complaint for Custody Support Parenting Time filed on August 9, 2024
The complaint is on file at the Court.
You are hereby summoned and required to serve upon: Widelyne Princivil 4 Fisher Street Foxboro, MA 02035 your answer, if any, on or before **July 26, 2025** If you fail to do so, the court will proceed to the hearing and adjudication of this action. You are also required to file a copy of your answer, if any, in the office of the Register of this Court.

WITNESS, Hon. Lee Peterson, First Justice of this Court.
Date: May 14, 2025

nio COMUNICADO NIO AOS CLIENTES

A Nio (Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizatária do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, comunica ao público em geral o reajuste de preços do SCM 004 - Nova Client Co Dados, com vigência a partir de julho de 2025, tomando-se o IGP-DI relativo ao mês de fevereiro de 2025 como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores Máximos em Reais com Tributos inclusos:

Estado	SP
Habilitação	3.151,70
Mudança de Endereço	568,48
Migração	508,66
Visita Técnica	351,84
Velocidade até 100 Mbps	3.790,13
Velocidade até 200 Mbps	4.647,91
Velocidade até 300 Mbps	4.881,30
Velocidade até 400 Mbps	5.106,71
Velocidade até 500 Mbps	5.585,47
Velocidade até 600 Mbps	5.864,74
Velocidade até 700 Mbps	6.157,98
Velocidade até 1000 Mbps	6.183,91

Obs:
A instalação está sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica, consulte as localidades elegíveis no site: www.niointernet.com.br. A velocidade anunciada de acesso e tráfego na internet é a máxima nominal, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos.
Os valores máximos acima demonstrados não consideram os desconto promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
ESTADÃO

Hélio Borenstein S.A. Administração, Participações e Comércio

CNPJ/MF 52.541.307/0001-01 - JUCESP/NIRE 35.300.056.361

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 16.05.2025

1. Data, Hora, Local: Realizada em 16 de maio de 2025, às 10:00 horas, na sede social da **Hélio Borenstein S.A. - Administração, Participações e Comércio** ("Companhia"), situada na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 16º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08780-500. **2. Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista o disposto no §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. Presença:** Comparecimento dos acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas e do Boletim de Presenças do Anexo I. **4. Mesa: Henrique Borenstein** - Presidente; e **Maria de Castro Borenstein** - Secretária. **5. Ordem do Dia:** Em Assembleia Geral Ordinária: **(a)** tomar as contas da administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(c)** deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal no presente exercício social. Em Assembleia Geral Extraordinária: **(d)** deliberar acerca de aumento de capital social da Companhia; **(e)** caso a deliberação do item "d" seja aprovada, alterar o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e **(f)** outros assuntos de interesse da Companhia. **6. Deliberações:** Em Assembleia Geral Ordinária: **(a)** Com a abstenção dos legalmente impedidos, a totalidade dos acionistas presentes aprovou as contas da Diretoria, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relacionadas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, que foram publicadas no jornal "O Estado de São Paulo" na edição do dia 01.04.2025, página B3 do caderno "Economia & Negócios"; **(b)** Foi aprovada pela totalidade dos acionistas presentes a seguinte destinação para o lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R$ 35.194.416,37 (trinta e cinco milhões, cento e noventa e quatro mil, quatrocentos e dezesseis reais e trinta e sete centavos): (b.i) R$ 1.759.720,82 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e vinte reais e oitenta e dois centavos) para a constituição da reserva legal da Companhia, conforme determina o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, combinado com a letra "a" do artigo 18 do Estatuto Social da Companhia; e (b.ii) o saldo de R$ 33.434.695,55 (trinta e três milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) destinado para a conta de Reserva de Lucros; **(c)** Dispensar a instalação do Conselho Fiscal no corrente exercício de 2025. Em Assembleia Geral Extraordinária: **(d)** A totalidade dos acionistas presentes aprovou aumentar o capital social de R$ 918.000.000,00 (novecentos e dezoito milhões de reais) para R$ 950.000.000,00 (novecentos e cinquenta milhões de reais) nos seguintes termos: (i) o valor do aumento: R$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais); **(e) A capitalização de "AFAC" - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social** verificado em balancete patrimonial da Companhia, levantado em 13.05.2025 no valor de R$ 26.700.000,00 (vinte e seis milhões, setecentos mil reais); Preço de emissão: R$1,00 (um real) por ação; **(f) Capitalização da Reserva Legal**, com distribuição de ações a título de bonificação, na proporção das ações que cada acionista detém, conforme balancete patrimonial da Companhia levantado em 13/05/2025, no valor de R$ 1.835.117,00 (um milhão, oitocentos e trinta e cinco mil, cento e dezessete reais). **Preço de emissão:** R$ 1,00 (um real) por ação; **(g) Capitalização em moeda corrente**, no valor de R$ 3.464.883,00 (três milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil e oitocentos e oitenta e três reais). **Preço de emissão:** R$ 1,00 (um real) por ação. (i) O valor do aumento: R$ 28.395.518,00 (vinte e oito milhões, trezentos e noventa e cinco mil, quinhentos e dezoito reais); Número de ações emitidas e suas classes: 28.395.518 (vinte e oito milhões, trezentas e noventa e cinco mil, quinhentas e dezoito) ações ordinárias, todas com direito a voto, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 9.465.172 (nove milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e duas) ações da Classe H; 9.465.172 (nove milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e duas) ações da Classe M; 9.465.172 (nove milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e duas) ações da Classe E e 2 (duas) ações da Classe B; preço de emissão das ações ordinárias: O valor de R$ 1,00 (um real) por ação, perfazendo o valor total de R$ 28.395.518,00 (vinte e oito milhões, trezentos e noventa e cinco mil, quinhentos e dezoito reais), montante este destinado em sua integralidade à conta de capital social; Forma de subscrição: Subscrição particular, pelo atual acionista **Henrique Borenstein**, com a expressa autorização dos demais acionistas, tudo devidamente registrado no **Boletim de Subscrição e Integralização** que, rubricado pelos presentes e autenticado pela mesa, faz parte integrante desta ata como Anexo II; Forma de integralização: A integralização no montante foi realizada previamente em boa e corrente moeda nacional, e é formalizada neste ato mediante a capitalização de crédito de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social verificado em balancete patrimonial da Companhia, levantado em 13.05.2025 no montante de R$ 26.700.000,00 (vinte e seis milhões, setecentos mil reais), o valor da bonificação de R$ 1.593.135,00 (um milhão, quinhentos e noventa e três mil, cento e trinta e cinco reais) através de capitalização da reserva legal e o valor de R$ 102.383,00 (cento e dois mil e trezentos e oitenta e três reais) recebido neste ato em boa e corrente moeda nacional. (ii) O valor do aumento: R$ 2.277.930,00 (dois milhões, duzentos e setenta e sete mil, novecentos e trinta reais); Número de ações emitidas e suas classes: 2.277.930 (dois milhões, duzentas e setenta e sete mil, novecentas e trinta) de ações ordinárias, todas com direito a voto, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 759.310 (setecentas e cinquenta e nove mil, trezentas e dez) de ações da Classe H; 759.310 (setecentas e cinquenta e nove mil, trezentas e dez) ações da Classe M; e 759.310 (setecentas e cinquenta e nove mil, trezentas e dez) de ações da Classe E; preço de emissão das ações ordinárias: O valor de R$ 1,00 (um real) por ação, perfazendo o valor total de R$ 2.277.930,00 (dois milhões, duzentos e setenta e sete mil, novecentos e trinta reais), montante este destinado em sua integralidade à conta de capital social; Forma de subscrição: Subscrição particular, pela atual acionista **Maria de Castro Borenstein**, com a expressa autorização dos demais acionistas, tudo devidamente registrado no **Boletim de Subscrição e Integralização** que, rubricado pelos presentes e autenticado pela mesa, faz parte integrante desta ata como Anexo II; Forma de integralização: A integralização foi realizada neste ato mediante a bonificação de R$ 152.930,00 (cento e cinquenta e dois mil e novecentos e trinta reais) através de capitalização da reserva legal e o valor de R$ 2.125.000,00 (dois milhões, cento e vinte e cinco mil reais) recebido neste ato em boa e corrente moeda nacional. (iii) O valor do aumento: R$ 442.184,00 (quatrocentos e quarenta e dois mil, cento e oitenta e quatro reais); Número de ações emitidas e suas classes: 442.184 (quatrocentas e quarenta e duas mil e cento e oitenta e quatro) ações ordinárias, todas com direito a voto, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 442.184 (quatrocentas e quarenta e duas mil e cento e oitenta e quatro) ações da Classe H; preço de emissão das ações ordinárias: O valor de R$ 1,00 (um real) por ação, perfazendo o valor total de R$ 442.184,00 (quatrocentos e quarenta e dois mil e cento e oitenta e quatro reais), montante este destinado em sua integralidade à conta de capital social; Forma de subscrição: Subscrição particular, pelo atual acionista **Henry Borenstein**, com a expressa autorização dos demais acionistas, tudo devidamente registrado no **Boletim de Subscrição e Integralização** que, rubricado pelos presentes e autenticado pela mesa, faz parte integrante desta ata como Anexo II; Forma de integralização: A integralização foi realizada neste ato mediante a bonificação de R$ 29.684,00 (vinte e nove mil seiscentos e oitenta e quatro reais) através de capitalização da reserva legal e o valor de R$ 412.500,00 (quatrocentos e doze mil e quinhentos reais) recebido neste ato em boa e corrente moeda nacional. (iv) O valor do aumento: R$ 442.184,00 (quatrocentos e quarenta e dois mil e cento e oitenta e quatro reais); Número de ações emitidas e suas classes: 442.184 (quatrocentas e quarenta e duas mil e cento e oitenta e quatro) ações ordinárias, todas com direito a voto, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 442.184 (quatrocentas e quarenta e duas mil e cento e oitenta e quatro) ações da Classe M; preço de emissão das ações ordinárias: O valor de R$ 1,00 (um real) por ação, perfazendo o valor total de R$ 442.184,00 (quatrocentos e quarenta e dois mil, cento e oitenta e quatro reais), montante este destinado em sua integralidade à conta de capital social; Forma de subscrição: Subscrição particular, pela atual acionista **Malka Celina Borenstein**, com a expressa autorização dos demais acionistas, tudo devidamente registrado no **Boletim de Subscrição e Integralização** que, rubricado pelos presentes e autenticado pela mesa, faz parte integrante desta ata como Anexo II; Forma de integralização: A integralização foi realizada neste ato mediante a bonificação de R$ 29.684,00 (vinte e nove mil seiscentos e oitenta e quatro reais) através de capitalização da reserva legal e o valor de R$ 412.500,00 (quatrocentos e doze mil e quinhentos reais) recebido neste ato em boa e corrente moeda nacional. (v) O valor do aumento: R$ 442.184,00 (quatrocentos e quarenta e dois mil e cento e oitenta e quatro reais); Número de ações emitidas e suas classes: 442.184 (quatrocentas e quarenta e duas mil e cento e oitenta e quatro) ações ordinárias, todas com direito a voto, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 442.184 (quatrocentas e quarenta e duas mil, cento e oitenta e quatro) ações da Classe E; preço de emissão das ações ordinárias: O valor de R$ 1,00 (um real) por ação, perfazendo o valor total de R$ 442.184,00 (quatrocentos e quarenta e dois mil, cento e oitenta e quatro reais), montante este destinado em sua integralidade à conta de capital social; Forma de subscrição: Subscrição particular, pela atual acionista **Érika Borenstein Lanera Toffoli**, com a expressa autorização dos demais acionistas, tudo devidamente registrado no **Boletim de Subscrição e Integralização** que, rubricado pelos presentes e autenticado pela mesa, faz parte integrante desta ata como Anexo II; Forma de integralização: A integralização foi realizada neste ato mediante a bonificação de R$ 29.684,00 (vinte e nove mil seiscentos e oitenta e quatro reais) através de capitalização da reserva legal e o valor de R$ 412.500,00 (quatrocentos e doze mil e quinhentos reais) recebido neste ato em boa e corrente moeda nacional. **(h)** Em virtude do aumento de capital ora deliberado, aprovar a nova redação do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia que, devidamente adaptado, passa a vigorar da seguinte forma: *"**Artigo 5º** - O capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R$ 950.000.000,00 (novecentos e cinquenta milhões de reais), dividido em 950.000.000 (novecentas e cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, no valor de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 74 (setenta e quatro) ações ordinárias nominativas Classe B ("Ações Classe B"); 316.666.642 (trezentas e dezesseis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentas e quarenta e duas) ações ordinárias nominativas Classe H (Ações Classe H); 316.666.642 (trezentas e dezesseis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentas e quarenta e duas) ações ordinárias nominativas Classe M (Ações Classe M); e 316.666.642 (trezentas e dezesseis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentas e quarenta e duas) ações ordinárias nominativas Classe E (Ações Classe E), todas com direito a voto"*. Decidem ainda os acionistas manter as demais cláusulas do Estatuto Social da Companhia em vigor inalteradas e as ratificar como se a cada uma delas fosse feita especial e particular menção. (i) Fica a Diretoria da Companhia desde já autorizada a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações ora tomadas. **7. Documentos:** Boletim de Presenças (Anexo I); e Boletim de Subscrição (Anexo II). **8. Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, esta ata foi lida, achada conforme, aprovada por todos os presentes e assinada pela Mesa. A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mogi das Cruzes, 16 de maio de 2025. Mesa: **Henrique Borenstein** - Presidente; **Maria de Castro Borenstein** - Secretária. **JUCESP** nº 174.529/25-9 em 27/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico 90008/2025
Nº Processo: 006.00226500/2025-77

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios PERECÍVEIS para o período de julho a setembro de 2025
Total de Itens Licitados: 16 (dezesseis)
Valor total da licitação: R$ 1.649.333,00 (um milhão, seiscentos e quarenta e nove mil, trezentos e trinta e três reais)
Disponibilidade do edital: 05/06/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?-q=380239&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/06/2025 às 08h00 no site: https://www.compranet.gov.br/
Abertura das Propostas: 18/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico 90009/2025
Nº Processo: 006.00227637/2025-49

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios ESTOCÁVEIS para o período de julho a setembro de 2025
Total de Itens Licitados: 28 (vinte e oito)
Valor total da licitação: R$ 1.050.440,00 (um milhão, cinquenta mil, quatrocentos e quarenta reais)
Disponibilidade do edital: 05/06/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?-q=380278&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/06/2025 às 08h00 no site: https://www.compranet.gov.br/
Abertura das Propostas: 18/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00697734072025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002575/2025-98
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90146/2025

Objeto: Tampa óptica, microtubo e outros. Total de Itens Licitados: 09 itens (nove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 05/06/2025. Horário: das 08h00 as 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001950/2025. Entrega das Propostas: a partir de 05/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, Sonia Teresa Santana, Presidente do **Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal**, entidade sindical de 1º grau, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.083.389/0001-30, convoca todos os trabalhadores na indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, associados ou não, para participar da Assembleia Geral Extraordinária dos profissionais técnicos cinematográficos e trabalhadores nas produtoras cinematográficas e videográficas, de longa, média e curta metragem e de filmes e vídeos publicitários, produtoras independentes, produtoras de animação e em computação gráfica, laboratórios cinematográficos ou videográficos, pós produção, finalização de imagens, estúdios de filmagem e de som, casas de dublagem, com exceção dos atores em dublagem, bem como os trabalhadores e profissionais técnicos nas locadoras de equipamento cinematográfico e de infraestrutura do audiovisual e empresas correlatas no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 11 de junho de 2025, com início às 11:00 horas, em primeira chamada e em segunda chamada, às 11:30hs, de forma online, com qualquer número de presentes no endereço eletrônico http://sindcine.votabem.com.br que também estará disponível no site da entidade, qual seja: http://www.sindcine.com.br a partir do dia 11 de junho de 2025. Haverá pré-inscrição para participação na assembleia que poderá ser acessada através do link acima; A assembleia será amplamente divulgada pela afixação de Edital na sede e por meios eletrônicos, onde serão deliberados as seguintes ordem do dia: a) Apresentação e votação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada aos representantes do setor patronal por ocasião da data-base 2025/2026; b) outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar acordo/convenção coletiva de trabalho 2025/2026, instaurar Dissídio Coletivo da Categoria ou Dissídio de Greve e fazer acordo em ambos os casos; c) aprovação da manutenção da assembleia geral da categoria, em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva, eventual dissídio da categoria e até término de eventual greve. São Paulo, 05 de junho de 2025. **Sonia Teresa Santana - Presidente.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, Sonia Teresa Santana, Presidente do **Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal**, entidade sindical de 1º grau, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.083.389/0001-30, convoca todos os trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, nas cláusulas 21ª e 45ª dos Estatutos Sociais, somente os associados, em condições de voto, para participar da Assembleia Geral Extraordinária dos profissionais técnicos cinematográficos e trabalhadores nas produtoras cinematográficas e videográficas, de longa, média e curta metragem e de filmes e vídeos publicitários, produtoras independentes, produtoras de animação e em computação gráfica, laboratórios cinematográficos ou videográficos, pós produção, finalização de imagens, estúdios de filmagem e de som, casas de dublagem, com exceção dos atores em dublagem, bem como os trabalhadores e profissionais técnicos nas locadoras de equipamento cinematográfico e de infraestrutura do audiovisual e empresas correlatas no Estado de São Paulo, no dia 16 de junho de 2025, com início às 19:00 horas, em primeira chamada e em segunda chamada, às 19:30hs, de forma presencial, com qualquer número de presentes, na sede social do Sindicato; A assembleia será amplamente divulgada pela afixação de Edital na sede e por meios eletrônicos, onde serão deliberadas as seguintes ordem do dia: a) Apresentação e deliberação sobre a contratação de advogados especialistas com a ratificação dos valores já despendidos para a defesa dos interesses da Assistentes de Câmera Associados de São Paulo (ACASP) e Associação dos Técnicos em Iluminação e Maquinaria (ASTIM) nos autos do Processo Administrativo 08700.010001/2022-09 em trâmite perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE); b) autorização para pagamento parcial de eventual acordo feito no processo 08700.010001/2022-09 em que são partes a Assistentes de Câmera Associados de São Paulo (ACASP) e Associação dos Técnicos em Iluminação e Maquinaria (ASTIM), em trâmite perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), como multa penitencial ou compensatória, cujo valor ou percentual será decidido pela diretoria executiva, não configurando, desde logo, dilapidação ou malversação do patrimônio da entidade. São Paulo, 05 de junho de 2025. **Sonia Teresa Santana - Presidente.**

Eufrázio

ELIANE SOBRAL E LUCAS AGRELA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

‘Brasil é o País do futuro que nunca se realiza’, diz o economista Nouriel Roubini

O Brasil não realiza seu potencial de crescimento por falta de reformas, afirmou Nouriel Roubini em entrevista ao Capital Insights, programa da *Broadcast* em parceria com o CNN Money. “Há criação de emprego, geração de renda e crescimento sólido, embora de 2% a 3%”, disse. “Não é possível tirar as pessoas da pobreza no longo prazo com essas taxas.” Para o economista, que previu a crise de 2008, o País vive uma situação mediana: “Não é boa o suficiente, mas não é uma crise. Há boa dinâmica de exportação, puxada pelo agro, o consumo está ok. Poderia melhorar no fiscal e nas reformas”. A entrevista, conduzida por Fernando Nakagawa e Célia Froufe, será publicada na *Broadcast* ao longo desta quinta-feira e vai ao ar às 19 horas, no canal CNN Money.

Predominância do dólar vai continuar

Roubini também descarta a possibilidade de o dólar perder seu status de moeda de reserva. Em sua avaliação, se a moeda se enfraquecer, será de forma limitada. Para ele, nenhuma moeda das grandes economias pode hoje substituir o dólar. “A Europa é um museu, a China é uma prisão, e o Japão é um asilo”, afirmou.

‘Brics não é bloco tão homogêneo’

Ele descartou ainda a criação de uma moeda comum do Brics, bloco formado originalmente por Brasil, Rússia, China e Índia. “O grupo não é tão homogêneo quanto parece. Há autocracias, democracias, países com diferentes patamares de renda per capita, com economias mais manufatureiras, outras de serviços.”

FALTAM REFORMAS

NUNNO FONSECA/ESTADAO -3/6/2025



Para Roubini, situação do País é mediana: ‘Não é boa o suficiente, mas não é uma crise. Há boa dinâmica de exportação e o consumo está ok’

● **FINANÇAS...** Os direitos de transmissão continuam sendo a principal fonte de receita dos clubes brasileiros. A edição 2024 do Relatório das Finanças do Esporte Brasileiro, produzido pela Sport Inside, mostra que apenas esta rubrica rendeu R$ 2,9 bilhões aos times no ano passado. Em segundo lugar vem a premiação do Campeonato Brasileiro, que distribuiu R$ 2,1 bilhões em 2024.

● **...EM CAMPO.** O Flamengo, clube de maior torcida no Brasil, foi o time que mais arrecadou: R$ 454 milhões com direitos de transmissão. O Corinthians vem em segundo neste quesito, com R$ 295 milhões. Palmeiras, vice-campeão no ano passado, botou R$ 259 milhões no cofre. Importante lembrar que o Botafogo, que levantou a taça de campeão em 2024, ainda não divulgou seus números referentes ao ano passado.

● **COPA DO BRASIL.** A Copa do Brasil tem a proeza de juntar times de todo o Brasil, mas depois do apito final, quem enche os cofres são os times da série A. Aqui também o Flamengo, que botou a faixa de campeão, embolsou R$ 94 milhões, enquanto o vice, Atlético Mineiro levou R$ 51 milhões para casa. Somados, os dois times respondem por quase 50% do total de verba distribuída, de R$ 300 milhões.

● **LIBERTADORES.** Dos R$ 465 milhões distribuídos na Libertadores de 2024, além do título de campeão, o Botafogo ficou com R$ 194 milhões, e o vice, Atlético Mineiro, embolsou R$ 96 milhões.

● **INFLAÇÃO DE BETS.** O levantamento mostra também o peso das casas de apostas online no total de dinheiro em circulação pelos gramados em 2024 na forma de patrocínio. Em 2023, o dinheiro investido por fabricantes de material esportivo, instituições financeiras e outras companhias de diferentes segmentos somou R$ 1 bilhão. Em 2024, com a invasão de campo das bets, o total de patrocínios movimentados foi de R$ 1,6 bilhão.

● **IMÓVEIS.** A plataforma imobiliária Loft planeja fechar o ano com 650 mil contratos de fiança aluguel, que funcionam como seguro-fiança e que podem cobrir a inadimplência de todos os aluguéis e taxas de condomínio das locações, além de reformas. A empresa tem 500 mil contratos ativos.

● **EM ALTA.** Segundo Sandro Westphal, vice-presidente de alianças e parcerias estratégicas da Loft, a modalidade tem sido mais utilizada depois da pandemia, quando a inadimplência subiu.

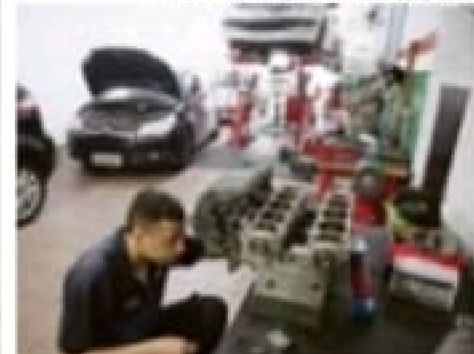
● **CONCORRÊNCIA.** Para o executivo, o fim do QuintoCred, solução de garantia locatícia do QuintoAndar, que dará cobertura aos contratos até 3 de agosto, não terá impacto significativo na carteira de clientes da Loft. “É uma carteira muito pequena, representa cerca de dois meses da nossa originação de contratos”, diz.

● **NO AZUL.** Westphal conta que o foco em fiança aluguel desde 2016 ajudou a empresa a atingir o breakeven (ponto de equilíbrio) em dezembro de 2023. “Desde lá a empresa opera com margens, crescimento forte, mais de 30% ao ano”, diz.

SOBE

Com carros zero mais caros, demanda por oficinas cresce

LEO MARTINS/ESTADAO-10/1/2019



A média mensal de veículos atendidos em oficinas mecânicas subiu de 80 em 2020 para 122 em 2024, um aumento de 52,5%, segundo a Oficina Brasil, plataforma online especializada em reparação automotiva. Na avaliação da empresa, isso é resultado do avanço do preço médio dos automóveis novos, de R$ 76 mil a R$ 141 mil entre 2019 e 2023. A lógica é que muitos motoristas optaram por manter seus carros, o que ampliou a busca por manutenção.

DESCE

Valor médio de acordos ambientais cai 66% em 2024

ADOBE STOCK -28/6/2023



O valor médio pago por empresas brasileiras em acordos ambientais caiu de R$ 82.755,41 em 2023 para R$ 28.037,57 em 2024, um recuo de 66,12%, segundo a Projuris, plataforma da empresa de softwares Softplan para a área jurídica. O valor médio das condenações ambientais também diminuiu, de R$ 13.821,41 para R$ 10.122,88, baixa de 26,75%. O valor médio de indenizações por dano moral ambiental, por sua vez, caiu 25,06%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 137.001,58 PTS. | Dia -0,40% | Mês -0,02% | Ano 13,90%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON NM	5,11	6,68	22.881
YOUDS PART ON NM	17,82	4,51	15.394
COGNA ON ON NM	3,14	4,30	14.466

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MINERVA ON NM	4,78	-8,83	21.951
SAO MARTINHO ON	20,10	-4,96	5.103
PETZ ON NM	4,37	-3,92	12.25

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1º/6 a 1º/7	0,1689	1,0301	0,6107	0,5000
2/6 a 2/7	0,1718	1,0711	0,6127	0,5000
3/6 a 3/7	0,1718	1,0721	0,6127	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.427,74	-0,22	0,37	-0,27
FRANKFURT - DAX	24.276,48	0,77	1,16	21,94
LONDRES - FTSE	8.801,29	0,16	0,33	7,69
TÓQUIO - NIKKEI	37.747,45	0,80	-0,57	-5,38

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,48	3.406,25
	15/8/2040	7,03	1.817,61
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,26	4.157,10
PREFIXADO	1º/1/2028	13,60	730,80
	1º/1/2032	13,88	437,41
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.662,00

(*) [illegible]

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	-	2,49	5,32
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,14	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-	0,90	8,11
IPC (Fipe)	0,40	0,37	2,18	5,30
IPCA (IBGE)	0,43	-	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,21	0,88	3,11	5,16
IPC/DIAP-SP (FIPE)	0,38	0,37	1,57	5,64

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0530	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

*[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	14,72	1,10	0,14	10,58
CDI	14,65	0,06	0,06	20,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ NY*	SET/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	JUL/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	SET/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	R$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,58	0,7	-2,38
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	317,20	4,80	43,67
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	69,02	0,3	11,02
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2261,4	0,32	69,34

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6455	0,17	-1,29	-8,65
DÓLAR TURISMO	5,9100	-2,38	-1,48	-8,27
EURO	6,4430	0,50	0,23	0,28
OURO US$/ONÇA-TROY	3371,50	21,38	3,50	28,34
WTI US$/BARRIL	62,7000	-0,38	3,46	-12,52
BRENT US$/BARRIL	64,7800	-0,77	3,47	-13,31

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1420	1,3553	0,1774
EURO	0,8756	1,0000	1,1867	0,1553
FRANCO SUÍÇO	0,8186	0,9345	1,1096	0,1452
LIBRA ESTERLINA	0,7381	0,8427	1,0000	0,1309
IENE	143,98	164,4810	195,3380	25,5170

AS POSIÇÕES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS ANIMAIS LUXO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 09 A 13/06 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro. Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

bradesco

LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO

QUARTA (11/06) - 14H E SÁBADO (14/06) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 06/06 - 14h E 13/06 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 12/06 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação dia 11/06 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

terracom

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 10/06 - 14h

GRUPO TERRACOM
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

CAMINHÕES, CARROS, ÔNIBUS, UTILITÁRIOS LEVES E IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 05/06 - 08h30, 09/06 - 08h30 E 13h E 12/06 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 09 A 13/06 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - HOJE, 05/06/25 - 11h

2 TERRENOS (DESOCUPADOS) PARQUE MONDESIR - LORENA - SP

•LOTE 01: Lorena/SP. Parque Mondesir. Lote de terreno, sob o nº 01 da Quadra Q, do Loteamento denominado Parque Mondesir, situado com frente para a Rua Alferes José Pedro Lorena, com área total de 950,74m² e Inscrição Municipal sob o nº 000501040000100, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 30.589 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Lorena/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 200.000,00. •LOTE 02: Lorena/SP. Parque Mondesir.** Lote de terreno, sob o nº 02 da Quadra Q, do Loteamento denominado Parque Mondesir, situado com frente para a Rua Alferes José Pedro Lorena, com área total de 750,00m² e Inscrição Municipal sob o nº 000501040000200, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 30.590 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Lorena/SP. **LANCE INICIAL: R$ 150.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. 68% abaixo da avaliação. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE ONLINE

1º LEILÃO: HOJE, 05/06/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$203.220,00 (CADA)
2º LEILÃO: 12/06/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$137.414,25 (CADA)

2 TERRENOS EM SANTA CRUZ - ITATIBA - SP

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ nº 21.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: **LOTE 001: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). **LOTE 002: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro.Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.

SP.GOV.BR **LEILÃO SOMENTE ONLINE - 18/06/25 A PARTIR DAS 09h**

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00015803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP.. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeira Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggc.sp.gov.br) (sggc/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641.

AACD

LEILÃO SOMENTE ONLINE
ADIADO PARA 08/08/25 - 11h

CASA (DESOCUPADA) - SIRIÚBA - ILHABELA - SP

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

Ilhabela/SP. Siriúba. Ilhabela/SP. Siriúba. Imóvel residencial, situado a Av. Leonardo Reale, no 3.093, com 638,73 m2 de terreno, 202,82 m2 de área construída e aproximadamente 1.600 m2 de área de marinha para uso particular, melhor descrito e caracterizado na Matrícula no 35.869 do Registro de Imóveis de São Sebastião/SP. Localizado na exclusiva Praia do Arrozal, a apenas 4 km da Vila e 2 km da Praia da Armação # principal centro de vela de Ilhabela. Posicionado cerca de 20 metros acima do nível do mar, oferece vista permanente e privilegiada. Acesso reservado à praia, compartilhado por apenas cinco residências, com pier exclusivo aos condôminos. Região tranquila, com infraestrutura completa. Inscrição Municipal sob o nº de 1002.3063.0010. Imóvel cadastrado no Sistema de Patrimônio da União, sob o no 6509 0100128-16. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: A regularização do registro da doação do imóvel, oriunda de sentença em processo de inventário ainda não concluído, será de responsabilidade exclusiva do COMPRADOR, que adotará a medida judicial e/ou extrajudicial que melhor convier. Após essa regularização, caberá ao ARREMATANTE formalizar a transferência da propriedade em seu nome, arcando com os respectivos custos, tributos e emolumentos. Obs.3: Os débitos de IPTU e SPU(laudêmio), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso. Consta débito de IPTU vinculado ao imóvel, cujo montante, atualizado até o exercício de 2025, é de aproximadamente R$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais), valor este que será de responsabilidade do comprador. Há também débito perante a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), a título de laudêmio, no valor aproximado de R$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), igualmente de responsabilidade do arrematante. Obs.4: Caso haja construção pendente de averbação no RI, ficará de responsabilidade do arrematante a devida regularização. Obs.5: Consta ação de inventário, processo no 0024751-62.2011.8.26.0100 dos bens deixados pelo Sr. Sylvio Seixas Ribeiro Bastos, em trâmite na 8a Vara da Família e Sucessões da Comarca de São Paulo/SP e duas ações de Execução Fiscal # Dívida Ativa da 1ª Vara do Foro de Ilhabela/SP sob o nº 1501898-09.2023.8.26.0247 e 1500042-44.2022.8.26.0247. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas #Condições de Venda dos Imóveis# constantes do edital. Obs. 6: Imóvel é objeto de inventário, sendo que a titularidade do bem é compartilhada entre a AACD e a entidade Aldeias Infantis, cabendo 50% a cada uma das instituições. A venda se efetivada, ocorrerá mediante depósito do valor em juízo. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 6.000.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
PREZADO SR SINONEI CORREIA DA SILVA, PORTADOR DA CTPS DIGITAL 0612293 série - 8580 -SP Servir o presente para notificação de dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "06/05/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer os mais breves possíveis ao local de trabalho - NA RUA: NA AVDR ARNALDO, 165 - PACAEMBU - SÃO PAULO - SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa. São Paulo 05 de março de 2025 ATENCIOSAMENTE CONSÓRCIO CDG/FRG

COMUNICADO
Sr. Sr. REGINALDO ARAUJO PRADO PORTADOR DA CTPS DIGITAL 9500182 série - 4753 -ES. Serve o presente para notificação de dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 06/05/2025, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer os mais breves AO LOCAL DE TRABALHO - NA RUA TRINTA E OITO, 174 - CASTELO BRANCO - CARIACICA/ES-CEP: 29140-794, para formalização da dispensa SÃO PAULO, 05 DE JUNHO DE 2025 ATENCIOSAMENTE CDG CONSTRUTORA S/A

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA INDAIATUBA SP
Vendo loja Material Hidráulico,Elétrico, Ferragens e reparos em geral. Excelente estoque, + de 30 anos no local, ótima cart.freguesia de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA HIDRÁULICA CUIABÁ/MT - VENDO
Banho Decapar Haste; Tanques Cromo; Retífic.; Retífic Camisas Comando; Brunidores Comando; Bancada teste p/comando e mot. hidr.; Tornos mec.; Retífic. haste pistão; Brunidores camisa pistões hidr.; Prensas 100T; Sacador pistões; Rampa hidr.; Lavador peças; Decantador óleo; Empilhadeira. hirahidraulica@hotmail.com
☎(65)98475-0729

EMPREGOS

ENCARREGADO SETOR FISCAL
Escritório contábil admite. Ótimo salário e benefícios. Tratar ☎(11)2348-8499 (Paulo) ou Currículo: diretoria@lpress.com.br

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo, 70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
Aptos 3 e 4 stes. A partir R$13mil o m². ☎(11)94318-8831 Paty

SUL | VD | 3DOR

MOEMA
R$980.000 Sacada, 110úteis, 3rts,1ste, 2vgs,lazer99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varanda,220ú, 4ds (3sts),3vgs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varanda c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.800 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lazer ☎(11)3740-1126 hc

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-0863

VL ANDRADE
1.505m² esq. ☎(11)997654321

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do vz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT. Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

S.J. RIO PRETO/ CENTRO
Vendo apto., 3ds, 1ste, copa/coz. armário, 10ºA, quarto/banh.emp. gourmet. 2vgs. ☎(19)98720-4941

TERRENOS

CASTELO BRANCO ITU
Vendo áreas, próx. ao CACAU Park em construção em Itu. Áreas de 20.000m² à 1.000.000m².
☎(11)98208-4429

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Ótos áreas. Av. Comerc. Perelo Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

GUARULHOS
BONSUCESSO
ALUGA-SE GALPÃO
Comercial/Industrial
At. 31.160 m² - Ac. 10.360 m²
Pé direito: 8,5 metros
ZUP I 6 docas e Balança 60 ton.
Cabine primária 2000KVA
Localização: Px. Dutra e Rodoanel
COD.3176
www.sylmarimoveis.com.br
(11) 2413-0202/
(11) 97390-4906 Aila

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓**Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**
- ✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓**Fornecer seus dados apenas pessoalmente**
- ✓**Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓**Faça o negócio pessoalmente**

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000
VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

320 VEÍCULOS
DIA: 06.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 06.06.2025, A PARTIR DAS 08h00 | VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

M BENZ CLA180 | TRIUMPH TIGER 900 GT PRO | BYD SONG PLUS GS DM | ZERO KM | M BENZ C300 | SUZUKI GSX S1000A

Porto LEILÃO AUTO PREMIUM GRUPO PORTO
DIA: 14.06.2025 - SÁBADO - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

BOXSTER S | 911 CARRERA T | GLE400 CD | BMW X3 XDRIVE30E | C300 AMG LINE 2023 | TAYCAN TURBO S 2023
911 TURBO 2023 | BMW M2 COUPE 2024 | AMG GLE53 4M | PANAMERA 4SEHY 2023 | AMGSLC43 | BMW M2 COUPE 2024

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000
www.FREITASLEILOEIRO.com.br

creditas | omni | Banco Daycoval | Santander | Porto | Itaú seguro auto residência | bradesco | Safra | ALFA | BV | Banco PAN | azul seguros | Votorantim | MSIG Mitsui Sumitomo Seguros | ITAPEVA | Allianz | TOKIO MARINE SEGURADORA

C6 E C7 A fundo

Após seguidos atrasos, um plano para cuidar da Mata Atlântica

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



BEST OF BLUES & ROCK



Matthews (3º da dir. para a esq.) criou em 1991 a cultuada banda cuja sonoridade é fruto das jam bands, cultura germinada nos anos 1960 com os hippies do Grateful Dead

Dave Matthews

'Nosso grupo é jazz, rock e também improvisação'

Líder da Dave Matthews Band fala sobre estilo do banda, que faz shows no final de semana em São Paulo

ENTREVISTA

Cantor e compositor que fugiu da África do Sul durante Apartheid tem sucessos como 'Crash Into Me' e 'Ants Marching'

GABRIEL ZORZETTO

"Um circo itinerante" é como o líder da Dave Matthews Band (DMB) define seu grupo, repleto de músicos talentosos, que peregrina pelos Estados Unidos e pelo mundo com a virtuosidade digna de um espetáculo circense. David John Matthews, de 58 anos, é sul-africano de Johannesburgo. O país, como sabemos, sofreu por décadas com o apartheid, regime de censura e segregação que foi definitivo para que o jovem fugisse de lá após o término dos estudos, para escapar do obrigatório serviço militar.

Ao se estabelecer na terra do "sonho americano", Matthews criou uma das mais cultuadas bandas das últimas décadas, cuja sonoridade complexa é fruto das jam bands – uma cultura germinada nos anos 1960 com os hippies do Grateful Dead, musicalmente guiados pela improvisação, assim como os grupos Phish e The Allman Brothers.

O estilo roqueiro e jazzístico da DMB conquistou fãs também no Brasil, para onde o conjunto retorna pela 7.ª vez para dois shows no festival Best of Blues & Rock, em São Paulo, seis anos após a última visita.

Nesta entrevista, o eloquente cantor e compositor discorreu sobre suas origens, seu estilo de composição, as belezas da América e a consolidação de uma carreira singular, impulsionada por sucessos como *Crash Into Me, Grey Street, Don't Drink The Water* e *Ants Marching*.

Como o apartheid e a situação da África do Sul impactaram sua decisão de se mudar para os EUA?

Meu pai e minha mãe moravam nos EUA antes de eu nascer. E, quando eu era um garotinho de 2 anos, eles voltaram para os EUA. Meu pai fazia pesquisas, era físico. Voltamos para a África do Sul quando eu tinha 12 anos – e foi um momento interessante para estar lá –, nos anos 1980, estava acontecendo a transição para uma sociedade liberada. Meus pais eram muito conscientes da desigualdade do país, que foi uma das razões pelas quais eles foram expulsos antes que eu tivesse nascido. Então, minha mãe também fez um esforço para que nós fôssemos conscientes de onde estávamos, da injustiça de julgar as pessoas por coisas que elas não podem controlar: a cor da pele, religião, essas coisas. Se você mora na Casa Branca ou em uma caverna com três dentes e uma galinha, você é o mesmo. E mesmo diante de tudo isso, eu ainda era um sul-africano branco; então, também gostei da liberdade da qual 80%, ou mais, não gostavam. Isso formou o tipo de pessoa que sou, em muitas formas. Saí depois da escola, porque senão eu teria de entrar no Exército – e não queria isso, então me mudei para os EUA. Acho que Mandela foi solto no mesmo ano em que eu comecei a banda, e quando ele se tornou presidente nós estávamos curtindo algum sucesso. Eu poderia ter me mudado de volta, mas estava no meio de algo que me fazia muito feliz. Eu ainda posso me mudar para lá um dia. Vou para lá o tempo todo, tenho muitos amigos. O lugar tem suas dificuldades, mas é maravilhoso.

> *"Se eu escrever honestamente sobre a vida, como não pode ser sobre a morte? E se escrevo sobre o mundo, como não pode ser, pelo menos em parte, sobre sofrimento? Há muitas coisas para sonhar, mas também para temer"*
> **David Matthews**
> **Vocalista e compositor**

Suas músicas tratam muito de problemas existenciais, amor, mortalidade. São temas que você persegue ou é algo que acontece naturalmente?

Acho que às vezes eu tento muito, e isso não funciona tão bem. Realmente, quero escrever sobre a vida, mas se eu escrever honestamente sobre a vida, como não pode ser sobre a morte? Se escrevo sobre o amor, como não pode ser sobre a morte? E se escrevo sobre o mundo, como não pode ser, pelo menos em parte, sobre sofrimento? Há muitas coisas para sonhar, mas também para temer. Quando penso no que me fez amar os EUA, eram todas aquelas coisas que estavam em alta nos anos 1970, quando estávamos agradecidos por toda a arte e a mistura cultural que estavam acontecendo. Havia muita generosidade. Naquela época, coisas como fúria, egoísmo, racismo e violência pareciam estar sendo rejeitadas – mas parece que agora as coisas mudaram.

A DMB tem sido um fenômeno por causa dessa cultura de jam bands, que vem desde o Grateful Dead. Você poderia explicar para o público brasileiro como isso funciona?

A maioria dos caras da nossa banda é mais do jazz, da música gospel, mas o que é similar é essa coisa de improvisação. Uma das coisas que sempre nos animam sobre o Brasil, mesmo que não seja no mesmo nível, é que há uma cultura de improvisação, como no caso do meu amigo Carlos Malta. Se você for vê-lo tocar, não vai ser o mesmo show da noite anterior. Sobre as jam bands, o ótimo exemplo é o Grateful Dead, mas também os Allman Brothers, o Phish. São bandas que não se encaixam nos moldes radiofônicos, mas há um público para elas. Essa é talvez a sorte de viver nesse país que é grande, mas sem fronteiras, onde você pode viajar de lugar a lugar, tipo um circo itinerante. As pessoas vinham porque sabiam que não seria o mesmo show que viram na última vez, então elas começaram a trocar fitas (gravações, bootlegs), como fizeram com o Grateful Dead, e a viajar conosco. Eu acho que nós não teríamos durado tanto tempo se tivéssemos de tocar as mesmas músicas todas as noites. E, mesmo se tocarmos as mesmas, elas são diferentes, porque é a natureza da forma como tocamos. Por causa disso, acredito que somos especificamente americanos. Mas, a cada vez que vamos à Europa, há mais pessoas que nos conhecem. Nós vamos aonde querem nos ouvir, então primariamente são os EUA, e depois provavelmente Canadá e México. Sempre adoramos ir ao Brasil, mas é um pouco intimidador tocar no País.

Divirta-se

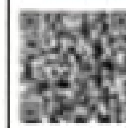
É mesmo? Por quê?

Porque todo mundo pode tocar, é como ir a Nova Orleans, onde todo mundo toca melhor que você. Me sinto do mesmo jeito no Brasil. Mas estou animado, levarei minhas filhas comigo. Elas vão adorar o País. ●

Dave Matthews Band – Festival Best of Blues & Rock
Parque do Ibirapuera. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº. Sáb. (7) e dom. (8), 19h. R$ 405 a R$ 810. Eventim.com



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Arte em Paris

De São Paulo para o Marais: a artista plástica Anna Maria Maiolino desembarca no Museu Picasso-Paris com sua primeira individual em solo francês. A mostra Je Suis Là. Estou Aqui fica em cartaz entre os dias 14 de junho e 21 de setembro, como parte da Temporada Brasil-França 2025. Com curadoria geral de Emilio Kalil, a exposição reúne desenhos inéditos, esculturas, pinturas e filmes – e propõe uma imersão no universo sensível e político de uma das maiores artistas brasileiras em atividade.







EVERTON BALLARDIN



Anna Maria Maiolino e suas obras: 1. Sem título, série 'Cobrinhas nº 3', 1993; 2. Sem título, série 'Vida Afora (Fotopoemação)', 1981; e 3. Sem título, série 'Desenho Objeto', de 1975

● **ARTE EM PARIS 2.** Ao longo de sua carreira, Maiolino fez da arte um campo de experimentação e memória – sempre entre o íntimo e o coletivo, o exílio e a resistência. "A possibilidade do erro e da descoberta é o que eu amo em trabalhar com as mãos. A negociação contínua entre minha visão, os materiais e o espaço é o que mantém meu trabalho vivo", disse a artista à coluna.

SANUTRIN



● **PROVE ISSO.** Imagine ter um chef com duas estrelas Michelin como o responsável pela refeição do seu filho no colégio e ainda saber que esse menu foi pensado para despertar o paladar infantil. Esse é o objetivo da parceria entre o premiado chef Felipe Bronze e a Sanutrim, empresa especializada em refeições escolares. Bronze irá assinar dez pratos do cardápio de 35 escolas em São Paulo. "A comida das crianças não deve ser diferente da dos adultos. Tem que ser temperada, com aquela gotinha de limão e um pouquinho de pimenta, para que comecem a provar coisas diferentes, porque essa é a garantia de que elas terão uma alimentação mais ampla e saudável", disse à coluna.

● **PROCURADA.** Para o advogado criminalista Bruno Salles Ribeiro, do Grupo Prerrogativas, se Carla Zambelli tiver mesmo fugido para os EUA, o caminho para sua extradição será mais simples do que se estivesse na Itália – onde tem cidadania. "A não ser que as autoridades americanas entendam que ela é alvo de perseguição política", pondera. O advogado lembra que a Itália já autorizou extradições no passado, como no caso de Henrique Pizzolato, condenado no mensalão. "Mas havia uma peculiaridade ali: ele usou o passaporte do irmão para entrar no país." Para Salles Ribeiro, o gesto da deputada representa algo maior: "É um sinal de desprestígio pelas instituições nacionais e pela soberania do Brasil".

● **JARDIM DE ALAH 1.** Alexandre Accioly já pode colocar as máquinas para trabalhar. O empresário carioca recebeu sinal verde da Justiça para iniciar a revitalização do Jardim de Alah – aquele trecho entre Ipanema e o Leblon que liga o bairro Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar. "Hoje é um conjunto de quatro praças abandonadas", observa. A ideia é urbanizar tudo, melhorar a segurança e dar um novo respiro ao turismo na região.

● **JARDIM DE ALAH 2.** A obra, parada desde 2023 por ação do Ministério Público, ainda pode enfrentar novos capítulos judiciais. Accioly diz estar preparado: lembra que venceu em primeira instância e que "obviamente o MP vai recorrer". Ainda assim, aposta que verá – mais cedo ou mais tarde – "todos os que brigaram contra tomando sorvete no Jardim de Alah". A entrega, antes prevista para 2025, agora mira 2027.

● **JARDIM DE ALAH 3.** A iniciativa, no entanto, não é consenso. Um morador da região ouvido pela coluna em anonimato questiona a retirada de árvores e a real necessidade da intervenção. "Dizem que vão plantar até mais árvores, mas estão retirando muitas. Todo mundo quer o verde", afirma. Para ele, os espaços hoje não estão abandonados e, sim, abertos – algo raro no meio urbano. "É um lugar valorizadíssimo, e claro que tem muito interesse financeiro envolvido. Falam que vai ficar melhor, pode até ser verdade. Mas, não dá pra ignorar que ali moram pessoas de baixa renda, e que há um risco de expulsão indireta dos moradores com a 'revitalização'."

● **SINAL AMARELO.** Para Pablo Nobel, diretor da consultoria política PLTK, a nova pesquisa Quaest, que mostrou índice recorde de desaprovação do presidente Lula (PT), acende um alerta não só para o governo, mas para a figura do petista. "Há uma fadiga de material. A figura do Lula não encaixa mais", disse à coluna. Segundo ele, o desgaste vai além das dificuldades de gestão e aponta para uma decepção mais profunda do eleitorado com o petista. "Isso não se resolve apenas abrindo o pacote de bondades", dispara. Nobel foi responsável pela campanha de Tarcísio de Freitas ao governo paulista, em 2022.

Coleção de Livros

Os segredos da biblioteca do escritor Pedro Bandeira

Mestre da ficção infantojuvenil, ele celebra Monteiro Lobato e Machado de Assis e revela gosto pela não ficção

JOÃO ABEL

É uma estrada de terra que nos leva até a biblioteca pessoal de Pedro Bandeira. O autor de clássicos infantojuvenis como *A Droga da Obediência* ainda tem um apartamento em São Paulo, mas hoje, aos 83 anos, passa bastante tempo em uma casa em meio à natureza, em São Roque, onde guarda a maior parte de sua coleção de livros.

"Um homem que chegou à minha idade, se eu ainda fosse o comprador de livros que eu fui, estaria roubado. Teria de morar em uma mansão para caber tudo. Pelo contrário, eu comecei a diminuir a biblioteca e fazer doações", diz Bandeira, que abriu sua biblioteca para a série *Coleção de Livros* do **Estadão**, em que diferentes profissionais compartilham sua relação com a literatura e os livros.

O escritor manteve especialmente clássicos nacionais. De amigos como Rubem Fonseca e Luis Fernando Verissimo a coleções de Jorge Amado e Machado de Assis. "*Dom Casmurro* certamente foi o melhor livro escrito no Brasil. Machado fazia o leitor pensar, duvidar do que era verdade ou não", afirma.

"São os bons escritores aqueles que são incompletos. Que deixam coisas abertas para a imaginação do leitor. Essa é a força da literatura. E eu tento aplicar isso. Não dou conselhos nas minhas obras. O leitor que pense o que achar melhor."

Entre as raridades do acervo de Bandeira está uma coleção completa das obras de Monteiro Lobato, publicadas pela editora Brasiliense. "Está um trapo. Não é que eu tratasse mal o livro, mas o tempo come o papel", brinca o autor. As obras, muitas remendadas com fita adesiva, têm mais de 70 anos.

Reinações de Narizinho, datada de 1953, por exemplo, guarda uma dedicatória especial da mãe de Bandeira. "Mas outros livros, como *Caçadas de Pedrinho*, eu não daria para uma criança ler hoje em dia. Ele detalha os personagens matando uma onça. É algo horrível."

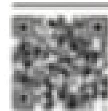
Lobato foi a maior inspiração de Bandeira quando o escritor decidiu começar a escrever obras infantis. "Tentei imitá-lo. Ele fez uma menina num sítio. Eu era mais urbano, então escrevi sobre um garoto na cidade", afirma, sobre *O Dinossauro Que Fazia Au-Au*, de 1983.

Para Bandeira, algumas obras de Lobato ainda sobrevivem aos dias de hoje, por mais que exista uma revisão crítica sobre o autor. "Deixar de ler Lobato? Então vamos fazer o mesmo com Shakespeare porque ele escreveu um livro antissemita (Bandeira refere-se a críticas a *O Mercador de Veneza*). Ou então vamos parar de ler Platão, já que suas obras falavam de forma natural sobre escravidão."

Caixas com o aviso "intocáveis" em letras grandes guardam as primeiras edições de cada livro de Bandeira. "É uma forma de preservar minha história." Um dos títulos mais afetivos é *Papo de Sapato*, ilustrado por Ziraldo. "A gente era muito chegado. E ele teve o AVC bem na época da pandemia, então não podia visitá-lo. Foi muito triste. Uma Bienal sem Ziraldo não tem sentido. Mas ela tem de continuar... todos temos. Estou velho e meus amigos estão indo embora", diz Bandeira.

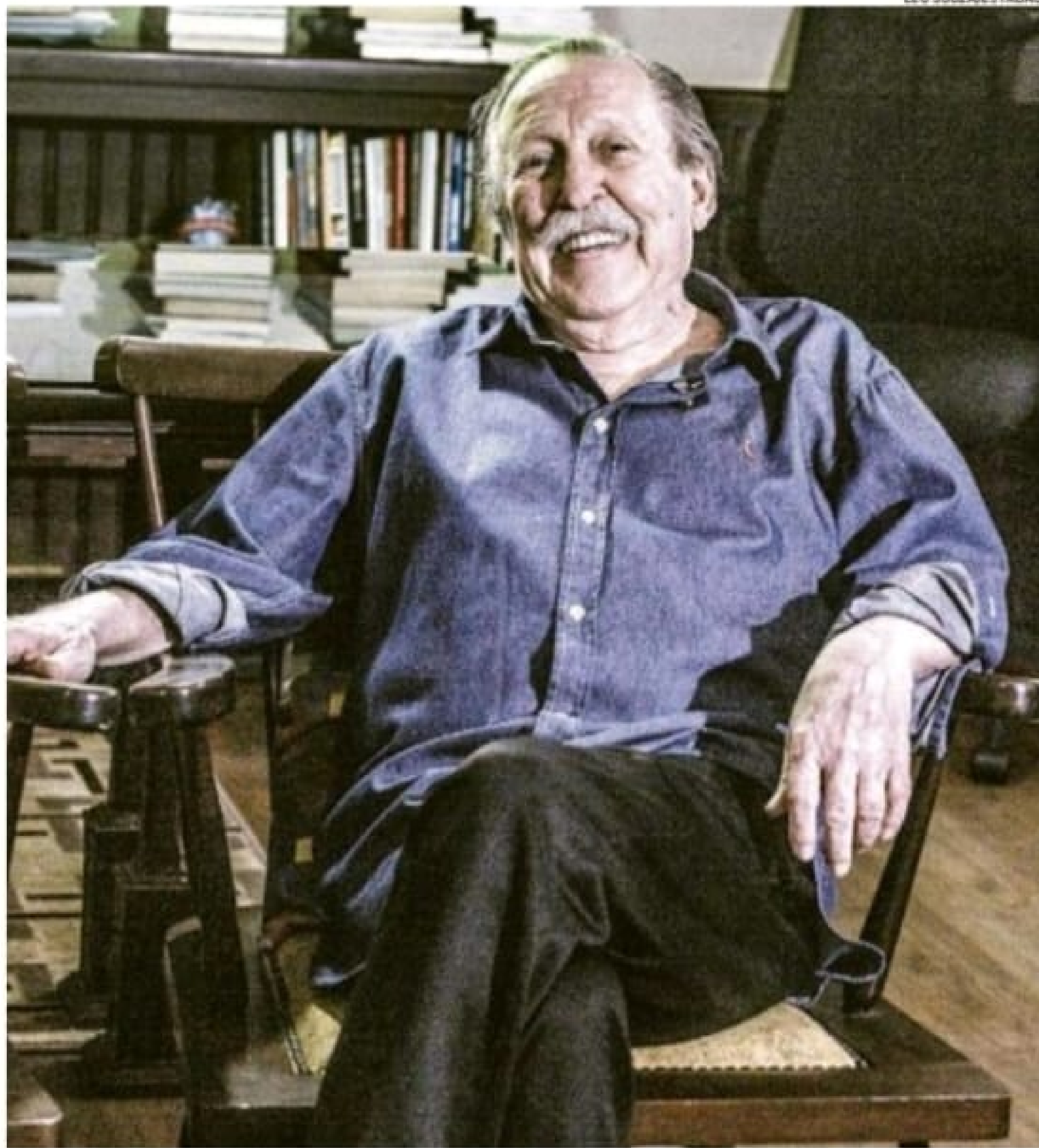
NÃO FICÇÃO. No profissional, um autor forjado no mundo da fantasia das obras infantojuvenis. No pessoal, um leitor voraz de obras de não ficção. Formado em ciências sociais, Bandeira tem uma estante de sua biblioteca apenas dedicada ao segmento. Em especial, títulos sobre a história do Brasil.

Laurentino Gomes, autor de obras como *Escravidão* (em três volumes), está entre os favoritos de Bandeira na seção. "Muitos historiadores não gostam, por ele ser formado em jornalismo. Mas a verdade é que ele comunica muito bem, tem a linguagem certa. Todo mundo entende." Outro destaque é a historiadora carioca Mary Del Priore. "Ela é minha campeã, viu? A coleção dela em três partes, sobre Colônia, Império e República é impagável", acrescenta. ●



NA WEB
Veja o vídeo da visita à biblioteca do escritor Pedro Bandeira
www.estadao.com.br/tv

LÉO SOUZA/ESTADÃO



Autor de clássicos como 'A Droga da Obediência' guarda seus livros em uma casa em meio à natureza

Sugestões de leitura

Bandeira destaca os favoritos de seu acervo



● 'O Continente', de Erico Verissimo
"Foi um dos clássicos brasileiros que eu mais adorei durante minha adolescência. Eu já doei muitos livros da minha biblioteca, mas jamais conseguiria me desapegar desse aqui."

● 'No Caminho, com Maiakóvski', de Eduardo Alves da Costa
"Eu leio muito poesia. E indico a obra do meu amigo Eduardo. O poema dele que tem o mesmo título do livro é a melhor poesia que alguém escreveu sobre a ditadura por aqui."



● 'Dom Quixote', de Miguel de Cervantes
"Pra mim, o básico é ler *Dom Quixote*. Eu lembro, na infância, de chegar à casa do meu tio e ver dois volumes bonitos encadernados. Eu peguei e abri. E tinha uns desenhos maravilhosos do Gustave Doré. Aquele velho magro com lança na mão. E eu adorava coisas de cavalaria. Foi aí que comecei a ler. E é muito gostoso acompanhar esse jogo entre o Sancho Pança – uma pessoa inculta, mas de seu tempo – e o Dom Quixote, que é culto, mas totalmente avoado."



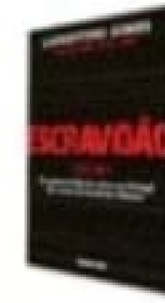
● 'O Sol é Para Todos', de Harper Lee
"É uma narrativa que considero assim invejável. A escritora só publicou um livro em vida, mas é muito lindo. E depois virou um filme com o Gregory Peck, que faz o papel maravilhosamente bem."



● '1984' de George Orwell
"Amo esse livro. É uma narrativa fascinante. Até encadernei a edição antiga que eu tinha, que já estava bem desgastada"

● 'Reinações de Narizinho', de Monteiro Lobato
"Foi o primeiro livro dele que eu li. Eu era apaixonado pelo Lobato, mas alguns livros dele, como *Caçadas de Pedrinho*, eu não daria para uma criança ler hoje. Ou os livros didáticos que ele tentou fazer, chatíssimos. Há outros, no entanto, que sobrevivem tranquilamente aos dias atuais."

● 'Histórias da Gente Brasileira', de Mary Del Priore (coleção)
"Essa coleção dela é impagável. Eu já lia a Mary quando tinha a revista de história da Biblioteca Nacional. Ela escrevia artigos e tal. Fiquei tão feliz quando a conheci pessoalmente. Eu li essa coleção muito prazer (são quatro volumes: Colônia, Império, República: Memórias e República: Testemunhas)."



● 'Escravidão', de Laurentino Gomes (volume 1)
"Até agora estou devendo a leitura do segundo volume, mas gostei demais do primeiro. A minha admiração pelo Laurentino está na forma como ele comunica. Não é historiador, mas tem a linguagem do jornalismo. Leu muito, pesquisou muito."

● 'Papo de Sapato', de Pedro Bandeira e Ziraldo
"Uma das minhas grandes alegrias. Eu escrevi e ele ilustrou. Eu chorei muito a morte dele."



● 'Cem Anos de Solidão', de Gabriel García Márquez
"Não posso deixar de citar. A história é fabulosa."



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Compreensão amorosa
Data estelar: Mercúrio e Marte em sextil

Infelizmente, sempre vai ter alguém por perto te cobrando, e essa será a mesma pessoa que, por te cobrar, será ingrata em relação a tudo que tu lhe ofereces, e se tua mente for ficar presa a esse tipo de relacionamento de cobranças e faltas, não vai te sobrar tempo para ancorar alegria em teu coração, sempre estarás em dívida.

Um pequeno passo além dessa dialética infeliz dos relacionamentos humanos está a compreensão amorosa de que nada é fácil para ninguém, e que por trás dos olhos de todo e de qualquer ser humano se desenvolve uma guerra interior fantástica entre o medo e a vontade de ser maior.

Se tu pretendes que as pessoas te compreendam e acolham, pois então começa por acolher e compreender amorosamente todas as pessoas com que te relacionas em todos os ambientes de tua existência. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A bola está com você e cabe fazer o melhor jogo possível nesta parte do caminho, não apenas porque você é protagonista, como também porque há condições, mesmo esparsas, de avançar bastante com seus projetos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A demanda que as pessoas fazem para que você esteja presente e participe dos eventos não há de ser desconsiderada, dado você ter tantos outros compromissos. Essa demanda traz consigo oportunidades muito interessantes.

LEÃO 22-7 a 22-8
Aproveite o impulso que os acontecimentos oferecem e se dedique a tomar todas as iniciativas que até agora ficaram pendentes, porque sua alma não vê condições para as colocar em prática. Agora é outro cenário diferente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Há muito mais dentro do seu alcance do que sua alma imagina, e porque não percebe o que está disponível, você fica buscando longe o que na verdade está bem próximo. Melhor abrir os olhos e observar tudo com atenção.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Não importa que nesta parte do caminho você não seja a figura principal dos acontecimentos, o que importa é que sua alma se posicione em lugares estratégicos para ajudar as pessoas que são protagonistas do momento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Com certeza, você já se decepcionou por não ter visto realizadas as promessas que lhe fizeram, e muito provavelmente você tampouco cumpriu as promessas que fez. Promessas são palavras, e as palavras são maltratadas.

TOURO 21-4 a 20-5
Há margem para testar alguns movimentos, mas é preciso observar com atenção os resultados, para retificar rapidamente o rumo dos acontecimentos. Não há nada pronto, tudo há de se prontificar sobre a marcha.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Ainda há certos fatores que não estão sob seu controle, e isso deixa todos seus planos numa situação de fragilidade, porque os faz depender mais da sorte do que de sua capacidade de conduzir tudo com sua vontade.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Seria melhor que essas pessoas fofoqueiras que querem derrubar você tivessem menos informações ao seu respeito, e isso é possível nesta parte do caminho, porque há condições de você se movimentar sob um manto de discrição.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Antes de se lançar a fazer o que pretende, reserve um tempo para colocar em dia tudo que causa discórdia e desentendimento, porque assim você evitará que, depois, tenha de voltar atrás para dar conta de tudo isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Mesmo sendo este um momento complexo, tenha certeza de que você vai dar conta do recado, e ir muito além, inclusive. É preciso, no entanto, você ter presença de espírito para não se irritar com as picuinhas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Antes de se lançar a manobras mais arriscadas e criativas, procure consolidar sua posição, se movimentando dentro de margens seguras, com sua alma se sentindo confortável, sem ansiedades ou nervosismos.

Justiça

Léo Lins é condenado à prisão por 'discursos preconceituosos'

Em show, humorista fez declarações contra negros, idosos, obesos, judeus e outros grupos; defesa fala em censura e vai recorrer

A Justiça Federal condenou o comediante Léo Lins a oito anos e três meses de prisão, em regime inicialmente fechado, sob acusação de ter feito "discursos preconceituosos contra diversos grupos minoritários" em uma apresentação divulgada no YouTube. Ele terá também que pagar multa equivalente a 1.170 salários mínimos, em valores da época da gravação, e indenização de R$ 303,6 mil por danos morais coletivos. Cabe recurso.

A defesa de Léo Lins criticou a sentença e informou que vai recorrer. "Trata-se de um triste capítulo para a liberdade de expressão no Brasil, diante de uma condenação equiparada à censura", disseram os advogados Carlos Eduardo Ramos e Lucas Giuberti.

A condenação de Léo Lins acolhe denúncia do Ministério Público Federal. O vídeo, produzido em 2022, mostra o show *Perturbador*, no qual o humorista faz declarações contra negros, idosos, obesos, pessoas com HIV, homossexuais, indígenas, nordestinos, evangélicos, judeus e pessoas com deficiência.

Após a repercussão de sua condenação, o humorista publicou em suas redes sociais uma sequência de fotos da estátua da deusa Themis, símbolo da Justiça, que está no Palácio da Justiça de Manaus. "Essa estátua da deusa Themis está em um Palácio da Justiça no Brasil. Ironia ou realidade? Arte ou crime?", escreveu.

Nas redes sociais, grandes nomes do humor, como Renato Albani, Thiago Ventura, Mauricio Meirelles e Danilo Gentili, se manifestaram sobre a decisão. "Piadas não geram gente morrendo, não geram intolerância, preconceito. São apenas piadas", declarou Gentili. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"A humildade é a base sólida de todas as virtudes"* **Confúcio**

Eufrázio



Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Saí do Caco querendo voltar

Várias vezes. Saí da neotrattoria do Victor Senna já pensando em fazer nova reserva. Aliás, reservar é imprescindível e há um único horário disponível, 19h. A alternativa é chegar depois das 21h30 e esperar um pouco. O lugar está bombando. Despretensioso, meio moderno, meio acolhedor, com paredes de tijolinho branco, cozinha à vista, prateleiras com garrafas de vinho vazias, mesas no terraço na entrada.

Meus planos já estão traçados. Vou repetir a tartelete de atum. A tortinha delicada de massa phyllo chega crocante, recheada com cubinhos de peixe levemente curado, creme azedo, um toque de dill e bottarga. Sabores em perfeito equilíbrio (R$ 56, 4 unid.). Mas meu alvo principal é a mezzaluna de queijos brasileiros: fior de latte, tulha e ricota da Fazenda Atalaia. A massa poderia ser mais fina; em compensação, o molho é espetacular, um demi-glace vegetal, feito com uma combinação de legumes e alga kombu cozidos juntos por "apenas" oito horas (para ficar viscoso e brilhante, o demi-glace, clássico francês feito à base de ossos, pode levar até quatro dias no fogo). De tomar de colher. O prato é finalizado com nozes tostadas e espinafre na brasa (R$ 72).

O cardápio do Caco é enxuto e tentador. São seis entradas, entre elas jiló com mel, missô, gergelim e mostarda (R$ 46) e tempurá de peixe com aioli e pó de alga nori (R$ 52). A seleção de sete pratos principais começa com a simplicidade que anda em falta por aí, um belo rigatoni ao molho de tomate, com pecorino, straciatella, manjericão e azeite (R$ 73). Gemelli ao pesto com straciatella e pangratatto é outra ótima pedida (R$ 72). O sacotini de cordeiro é massa recheada com ragu feito com o pescoço do cordeiro, servido com demi-glace e óleo de hortelã (R$ 74). Tem ainda uma deliciosa língua bovina cozida em baixa temperatura e finalizada na brasa. Vem com polenta frita e salada de hortelã com salsinha fresca (já reparou que salsinha virou salada?).

Na sobremesa, mil-folhas com ganache de chocolate branco, chá preto e gel de laranja (R$ 42) e tiramisú clássico, com zabaione da casa, vermute de café e nibs de cacau (R$ 42). Um primor.

Para acompanhar os pratos reconfortantes e estilosos, uma seleção de vinhos com foco em orgânicos, naturais e biodinâmicos. Já a carta de coquetéis é pura ousadia, inclusive nos nomes. Suco de confusão (R$ 38) leva cachaça, caju, vinagre, água de coco, gengibre, mistura doce e frutada. Amor e ódio é levemente amargo e picante, com cachaça, campari, shrub de coentro e pimenta (R$ 42) e o mil-folhas mistura vodca infusionada em nozes, vermute em ricota e manteiga (R$ 38) e o sabor final lembra o doce francês. ●

Caco
R. Artur Azevedo, 496. 3ª/6ª, 19h23h; sáb., 12h/16h e 19h/23h; dom., 12h/16h. Fecha 2ª. Reservas: 97052-9007

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA, COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciano Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Borella ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3HrUsg7

- Uso de estimulantes cerebrais antes de provas e concursos
- País africano fronteiriço a Burundi
- Utensílio de jardinagem
- Órgão respiratório dos peixes
- Picar a (?): ir embora (bras., gír.)
- Divisões definidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996
- Ocorrência
- Bernadette, em "Priscilla, a Rainha do Deserto"
- (?) lesa: sem dinheiro (pop.)
- Tribo sacerdotal de Israel (Bíblia)
- (?) Ferrigno, o primeiro Hulk (TV)
- Air Force (?), avião presidencial (EUA)
- Utensílio de cozinha
- Caminhão que leva os boias-frias (bras.)
- Aspira (o ar)
- O N E
- Arquipélago visitado por Charles Darwin em 1835
- Vilão que ameaça os Três Porquinhos
- Portanto
- "O (?) Ditador", filme de Chaplin
- Traço distintivo de instrumentos musicais
- Orlando Bloom, ator britânico
- Nosso, em inglês
- Vitamina sintetizada pela ação do Sol
- Grama (símbolo)
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (sigla)
- Líder da Grande Marcha na China
- "Não", na linguagem da internet
- Percebe pelo tato
- "A Batalha do (?)", de Pedro Américo
- Distraídas (fig.)
- Cidade paulista
- 104, em romanos
- Erva apreciada na culinária de Goiás
- Observei
- (?)-shirt: camiseta, em inglês
- (?) Reynolds, astro dos filmes da franquia "Deadpool"
- Norte (abrev.)
- O caráter do trabalho dos participantes do mutirão

BANCO 3/lou — out. 4/naum. 5/drag queen. 10/sonoridade. 13/doping cognitivo.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.



A dislexia

De acordo com a **DEFINIÇÃO** da Associação Internacional de Dislexia (IDA, na sigla em inglês), a **DISLEXIA** é um transtorno de **APRENDIZAGEM** de origem neurobiológica caracterizado pela **DIFICULDADE** no reconhecimento preciso e/ou **FLUENTE** da palavra, na habilidade de decodificação e em **SOLETRAÇÃO**, resultando em déficit no componente fonológico da **LINGUAGEM**. Sintomas da dislexia aparecem já na infância, em idade **ESCOLAR** ou mesmo pré-escolar, durante a alfabetização. Um sinal do **TRANSTORNO** pode ser a inversão de **LETRAS**, como trocar "b" por "d", ou números, como trocar 6 por 9. No entanto, para se chegar a um **DIAGNÓSTICO** preciso, essa característica isolada não é suficiente, é considerado um conjunto de **FATORES**. O tratamento tem **ENFOQUE** multidisciplinar, envolvendo **PROFESSOR** da escola, psicólogo, **PEDIATRA**, fonoaudiólogo e psicopedagogo. Há exemplos de pessoas famosas que descobriram a dislexia na **INFÂNCIA**, e são a prova de que o transtorno em nada impediu seu **DESEMPENHO** em diversas áreas.

O	N	R	O	T	S	N	A	R	T	I
Y	L	L	M	N	T	T	B	L	D	L
F	A	T	O	R	E	S	T	S	T	E
C	Y	F	N	F	L	U	E	N	T	E
A	I	C	N	A	F	N	I	F	R	F
T	H	R	C	T	R	G	C	F	T	L
D	E	S	E	M	P	E	N	H	O	M
Y	G	E	T	T	S	S	T	H	T	N
R	E	M	D	F	P	M	B	R	D	I
O	N	E	B	H	E	M	B	M	D	C
S	N	G	G	B	D	T	T	E	Y	S
S	F	A	A	T	I	D	N	G	F	A
E	T	Z	N	R	A	R	T	A	N	R
F	C	I	G	F	T	N	F	U	G	T
O	M	D	M	F	R	B	N	G	T	E
R	N	N	G	N	A	N	R	N	N	L
P	D	E	T	T	G	N	Y	I	I	I
E	N	R	N	N	R	R	M	L	L	G
C	R	P	T	D	E	G	T	S	L	F
E	D	A	D	L	U	C	I	F	I	D
R	H	D	E	T	Q	T	N	R	N	I
S	T	C	F	T	O	M	D	A	D	A
O	N	R	I	G	F	D	R	I	N	G
L	T	C	N	T	N	T	L	X	L	N
E	D	T	I	G	E	R	R	E	C	O
T	Y	C	Ç	N	R	T	A	L	Y	S
R	A	N	Ã	G	B	D	L	S	M	T
A	N	C	O	T	T	C	O	I	Y	I
Ç	T	L	F	N	R	D	C	D	T	C
Ã	L	L	C	G	T	D	S	R	T	O
O	G	T	D	N	M	E	E	E	G	D

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/432ztIP

Nível Médio

		4		6		5		
			4	9	1			
7		2				4		6
	8						9	
2	6						7	3
	4						5	
8		3				1		5
			3	7	2			
		9		5		3		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /edicoescoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!



Após seguidos atrasos, só agora os 6 biomas do País contam com guias para a sua preservação

Um plano para cuidar da Mata Atlântica

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Um plano federal de controle de desmate e queimadas na Mata Atlântica prevê um cerco judicial contra criminosos ambientais, restauração de áreas degradadas e aposta na bioeconomia e no ecoturismo, entre outras medidas. O bioma tem hoje somente 24% da cobertura vegetal original, e perdeu área maior que "duas Paris" em 2024, conforme o Sistema de Alertas de Desmatamento da SOS Mata Atlântica.

O documento do Ministério do Meio Ambiente com a nova proposta foi aprovado em maio pela Comissão Interministerial Permanente de Prevenção e Controle do Desmatamento e já está em vigor. O modelo segue os moldes do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia (PPCDam), que reduziu o desmate em 45,7% entre 2022 e 2024. Só agora os seis biomas do Brasil – lista que inclui Cerrado, Pantanal, Pampa e Caatinga – têm esses guias.

Por reparação
Um dos objetivos é instaurar, por ano, 400 processos administrativos e abrir 10 ações civis

Lar da maioria dos brasileiros, a Mata Atlântica é a mais devastada historicamente. Ela é crucial, entre outros fatores, para regular temperaturas e preservar nascentes e rios que abastecem grandes cidades, como São Paulo. O desmate no bioma recuou 14% (de 82,5 mil hectares em 2023 para 71,1 mil ha em 2024), mas a redução ainda é considerada "tímida" pelo diretor executivo da ONG SOS Mata Atlântica, Luís Fernando Guedes Pinto.

"Demos contribuições para a elaboração desse plano, mas demorou muito a ser publicado. Ficou no fim da fila", critica Guedes Pinto. Ao **Estadão**, há um ano, o secretário de Controle do Desmatamento do ministério, André Lima, havia prometido lançar o plano até outubro do ano passado. Questionada sobre a demora para concluir o trabalho, a pasta diz que o documento foi "elaborado com ampla consulta pública e participação de diversos ministérios".

POR ETAPAS. A 1.ª fase do PP-Mata Atlântica deve ser implementada entre 2025 e 2027 e tem metas para vários ministérios e órgãos em quatro eixos: atividades produtivas sustentáveis; monitoramento e controle ambiental; ordenamento fundiário e territorial; instrumentos normativos e econômicos. Um dos objetivos é instaurar, por ano, 400 processos administrativos para apurar infrações administrativas contra a flora e mover 10 ações civis públicas para cobrar a reparação de danos desse tipo.

Nos últimos anos, o governo federal tem apostado em tentar a responsabilização judicial de grandes infratores em regiões além da Amazônia. A cobrança de multas e indenizações reverte para a restauração florestal.

O ministério afirma, em nota, que a Mata Atlântica tem maior regularização fundiária, na comparação com outros biomas. Isso ajuda a mapear e punir culpados pelo desmate irregular. Mas a pasta diz também que há casos de degradação em unidades de conservação e áreas com conflitos fundiários, como no Vale do Ribeira (SP), o que torna mais difícil encontrar os culpados.

Nesta região, o governo paulista afirma ter lavrado 631 Autos de Infração Ambiental em 2024 por destruição de vegetação nativa. O governo federal não detalha se as ofensivas administrativas e judiciais terão algum foco regional.

O Instituto Chico Mendes (ICMBio), órgão federal que cuida das unidades de conservação federais, terá de fazer, até 2027, a restauração ecológica em ao menos 10 mil hectares de áreas degradadas em reservas, corredores e pontos críticos. Também devem ser implementados, este ano, 5,2 mil km de trilhas de longo curso em unidades de conservação federais, mas não foi divulgado o mapa das áreas que ganharão essas marcações.

A rede nacional de trilhas prevê principalmente caminhos nas Regiões Sul e Sudeste, em áreas como a Serra da Mantiqueira e da Bocaina, o Parque Nacional da Tijuca e a Floresta Nacional de Canela, no Rio Grande do Sul. Segundo o ministério, o reconhecimento (no caso das que já existem e passam a integrar a rede) ou implementação dessas trilhas cria estratégias de monitoramento e sinalização, entre outros parâmetros.

O plano prevê ainda outras medidas para o ecoturismo, como fortalecer a visitação nas unidades de conservação federais e em reservas do patrimônio natural e uma iniciativa de etnoturismo (modelo baseado no patrimônio cultural e natural de uma comunidade).

Segundo o instituto, duas novas unidades de conservação serão criadas este mês na Mata Atlântica do Paraná: a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Faxinal Bom Retiro e a Faxinal São Roquinho. Ainda para a geração de renda, é previsto fomento à pesquisa, formação e assistência técnica com fo- ⊕



Balanço
Lar da maioria dos brasileiros, o bioma é o mais devastado historicamente, apesar de ter havido melhora no quadro recente

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Para os especialistas, as soluções passam pela ação conjunta de União e Estados

co na transição agroecológica e no manejo florestal sustentável, com exploração econômica de espécies nativas, e de produtos da bioeconomia, como o mel. Outra meta é ter mais de 50 projetos de estímulo às cadeias de produtos agroecológicos.

"Demos contribuições para a elaboração desse plano, mas demorou muito a ser publicado. Ficou no fim da fila"
Luís Fernando Guedes Pinto
Diretor executivo da ONG SOS Mata Atlântica

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS. A preservação das florestas é competência compartilhada entre União, Estados e municípios. Salvo exceções, os Estados aprovam o manejo e a supressão de vegetação nativa nos imóveis rurais. O ministério destaca o papel central dos Estados na proteção, reforçado pela lei específica da Mata Atlântica.

Para especialistas, a articulação federal é essencial para tornar as ações mais efetivas, evitando sobreposições e lacunas no trabalho, além de permitir uso mais eficiente do dinheiro. O governo federal tem sido ainda amplamente cobrado pela meta de desmate zero e pela proximidade da COP-30

O plano prevê padronizar critérios para dar autorizações de desmate pelos Estados e prevê integrar e dar publicidade aos dados. O compartilhamento das informações deve se tornar obrigatório com uma norma prevista pelo ministério para este mês.

A maior parte do desmate na Mata Atlântica é ilegal, e ocorre principalmente em áreas privadas. Só que, para Guedes Pinto, governos já sabem como combater o desmatamento, mas é preciso dar escala e integrar as medidas.

"A fiscalização é parcial. O cara punido ainda não paga a multa na prática, as traders compram (*produtos originados de terras desmatadas*), e as agendas positivas – incentivos como pagar por serviços ambientais – ainda são pequenas e localizadas", diz ele.

Estados da Mata Atlântica podem, por exemplo, acessar até 20% da verba do Fundo Amazônia – cerca de R$ 1,5 bilhão. Eles "serão incentivados a apresentar novos projetos alinhados ao plano", afirma o ministério.

Procurada, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística paulista informou que espera a abertura de chamamentos públicos pelo BNDES para avaliar as linhas de financiamento. ●

Tragédias climáticas se unem à expansão agrícola e urbana

A devastação do bioma caiu, mas continua a preocupar. "A gente esperava redução maior", afirma o diretor executivo da SOS Mata Atlântica, Luís Fernando Guedes Pinto. "É uma situação incômoda, em patamar ainda alto (*de desmate*)."

A agricultura e os desastres naturais, sobretudo a tempestade recorde no Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024, foram os principais vetores recentes da destruição. Da Mata Atlântica original, de cinco séculos atrás, só restou 24%.

A destruição na Mata Atlântica diminuiu em 12 Estados e aumentou em 5, com base nos registros do Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) da ONG SOS Mata Atlântica, considerado o raio X mais completo da situação. Foram 66.526 hectares perdidos por expansão agrícola – como pasto, eucalipto e soja –, o principal vetor de pressão. Grande parte ocorre na transição de Mata Atlântica e Cerrado, ou nas "ilhas" de mata dentro do Cerrado e da Caatinga, principalmente no Piauí, na Bahia e no norte de Minas.

O ministério diz manter ações antidesmate, como restringir crédito rural para infratores e promover operações do Ibama e aplicação da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.

Balanço mais recente
A destruição na Mata Atlântica diminuiu em 12 Estados e aumentou em 5; hoje só restam 24% da área original

O segundo maior fator de pressão foi o total de 3.307 ha de floresta perdidos no Rio Grande do Sul na enchente recorde de 2024. O desmate aumenta a vulnerabilidade das encostas a deslizamentos sob tempestades, que estão mais frequentes com as mudanças climáticas. Ou seja, novas chuvas podem causar mais perdas. A supressão da cobertura vegetal também foi um problema no litoral norte paulista, na chuva sem precedentes de fevereiro de 2023.

Além de políticas permanentes de fiscalização e restauração da mata ciliar, o governo gaúcho criou duas iniciativas para recuperar florestas após o colapso de 2024, mas que ainda estão na etapa inicial. Algumas áreas do Vale do Taquari foram semeadas com espécies nativas da Mata Atlântica, o que acelerou a recuperação. "Há muitas áreas que podem receber a técnica e estamos conversando com parceiros para viabilizar novas ações", diz a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul, Marjorie Kauffmann.

O terceiro maior vetor da destruição foi a expansão urbana, muito pela proximidade das áreas de Mata Atlântica das maiores metrópoles do País, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

BOA NOTÍCIA. Uma boa notícia foi a queda do desmate no Paraná e em Santa Catarina. A SOS Mata Atlântica atribui isso à retomada da fiscalização ambiental nos últimos dois anos e à confirmação da prevalência da Lei da Mata Atlântica sobre o Código Florestal. ●

Streaming Estreias

Ambientada nos anos 1920, novela 'Guerreiros do Sol' vai abordar visão sobre o câncer

GLOBO



Atriz Nathalia Dill, que interpreta Valiana, diagnosticada com câncer de mama, buscou agregar à sua atuação a vivência de mulheres que enfrentam a doença nos dias de hoje

Produção, que estreia no dia 11, traz Nathalia Dill como mulher que é abandonada pelo marido após diagnóstico

GABRIELA CAPUTO

Em *Guerreiros do Sol*, terceira novela original Globoplay, a atriz Nathalia Dill interpretará uma mulher com câncer de mama nos anos 1920 e 1930. Na trama, que pretende recontar o cangaço pela voz feminina, a personagem Valiana é casada com um delegado e se vê desamparada no momento em que recebe o diagnóstico.

Em coletiva de imprensa realizada na segunda-feira, 2, a atriz explicou que, ao se preparar para o papel, buscou agregar a vivência de mulheres que enfrentam a doença nos dias de hoje. Somente isso não bastou: a história é ambientada num período em que a compreensão da ciência sobre o câncer de mama era limitada.

O tratamento-padrão foi a mastectomia radical até por volta da década de 1970; mas a evolução da medicina e o surgimento de novas tecnologias de diagnóstico e terapêuticas mudaram o cenário. A atriz, então, buscou outras fontes para desenvolver a personagem. "Fiz uma analogia com a pandemia do coronavírus. Naquela época, o câncer também foi uma doença desconhecida, que ninguém sabia como pegava, se era contagiosa, como curava, ou se tinha cura", conta.

DESAFIOS. Apesar do avanço no campo médico, a atriz destaca que as dificuldades enfrentadas por essas mulheres, como o longo tratamento e o estigma da doença, são permeadas por questões de gênero. "O que não mudou foi a forma como as mulheres precisam lidar com isso. Valiana é completamente rejeitada e abandonada pelo marido por causa da doença, e por outros homens depois dele. Cem anos depois, ainda vivemos isso", diz.

"Fiz uma analogia com a pandemia do coronavírus. Naquela época, o câncer também foi doença desconhecida que ninguém sabia se tinha cura"

"Valiana é rejeitada pelo marido e por outros homens depois dele. Cem anos depois, ainda vivemos isso"
Nathalia Dill
Atriz

Pesquisas divulgadas nos últimos anos confirmam essa realidade. Um levantamento de outubro de 2024 apontou que, de cada 10 mulheres diagnosticadas com câncer de mama no Brasil, uma é abandonada pelo parceiro. "Na época em que estávamos gravando a novela, passamos por uma infeliz coincidência no caso da Preta Gil. Uma mulher forte, que também passou por isso", lembra Nathalia.

Preta Gil foi diagnosticada com câncer de intestino em 2023. No mesmo ano, revelou o divórcio do ex-marido Rodrigo Godoy, após oito anos de relação. "O casamento não superou um tratamento oncológico. Não é tão pragmático. A gente fica tentando justificar. Existem nuances em uma separação tão sofrida como foi a minha. Mas eu faço parte (da estatística)", disse então a cantora.

Nathalia adianta que, apesar do sofrimento, a trajetória de Valiana em *Guerreiros do Sol* tem como objetivo ser inspiradora. "Uma coisa muito bonita que essa história retrata é o depois, a volta por cima – como essa mulher pega as rédeas da própria vida", conta.

A novela estreia no dia 11 de junho no Globoplay e no Globoplay Novelas. Criada por George Moura e Sergio Goldenberg, e com direção artística de Rogério Gomes, é protagonizada por Isadora Cruz e Thomás Aquino, que interpretam o casal cangaceiro Rosa e Josué. Também estão no elenco, entre outros, os atores Irandhir Santos e José de Abreu e as atriz , Alice Carvalho, Alinne Moraes e Marcélia Cartaxo. ●

Filme narra história real da 'Viúva Negra de Patraix'

INGRID RODRIGUES

O filme *O Jogo da Viúva*, dirigido por Carlos Sedes, ocupa atualmente o primeiro lugar entre os títulos mais vistos no Brasil e está entre os maiores sucessos da Netflix em diversos países. O apelo não vem apenas do roteiro instigante, mas do fato de a trama ser inspirada em história real que chocou a Espanha em 2017.

NETFLIX



Ivana Baquero como Maje; trama trágica de traição e manipulação

O crime, que ficou conhecido como "o assassinato de Patraix", envolve traição, manipulação e um desfecho trágico arquitetado por María Jesús Moreno (Maje) e seu amante, Salvador Rodrigo. Em Valência, no dia 16 de agosto de 2017, o engenheiro Antonio Navarro Cerdán, de 36 anos, foi encontrado morto na garagem do prédio onde morava com a mulher. O corpo tinha seis perfurações no peito, e nada foi roubado.

À primeira vista, Maje se apresentou como uma viúva devastada. Mas a polícia começou a desconfiar. Contradições em depoimentos e relatos de pessoas próximas logo vieram à tona. A investigação revelou que Maje mantinha múltiplos relacionamentos fora do casamento. Um deles com Salvador Rodrigo, mais velho, casado e completamente obcecado por ela. E foi justamente essa obsessão que ela usou a seu favor. Ela convenceu o amante de que vivia um relacionamento abusivo e o manipulou até que ele aceitasse matar seu marido. Antonio foi atacado de surpresa pelas costas, em uma emboscada.

A polícia passou a monitorar as conversas telefônicas de Maje e gravou os amantes em uma cafeteria. O diálogo confirmou a relação e revelou detalhes da participação no crime. Maje foi apelidada pela imprensa de Viúva Negra de Patraix. Ela foi condenada a 22 anos de prisão, enquanto Salvador recebeu uma pena de 17 anos. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

5 DE JUNHO DE 2025

ESPECIAL MEIO AMBIENTE

Desafio climático na educação

Impulsionada pela legislação e pelas expectativas dos estudantes, sustentabilidade se consolida no currículo escolar

Visão transversal para ligar os pontos entre os problemas do planeta e o dia a dia das pessoas. Em tempos de mudanças climáticas globais, a demanda por soluções, que parte muitas vezes dos próprios alunos, precisa ser incorporada aos currículos escolares, até por questões legais.

No caso do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, colégio com ensino médio integrado ao técnico, a educação climática atravessa diferentes áreas do conhecimento, desde ciências da natureza até linguagens e humanas. Os professores conectam o conteúdo aos desafios contemporâneos, trabalhando temas como ecoansiedade, mudanças climáticas, consumo consciente e a busca por soluções colaborativas.

Um exemplo prático dos resultados dessa abordagem ocorreu no ano passado, quando os alunos do 2º ano do itinerário de Ciências da Natureza e Matemática foram convidados a elaborar um protótipo autoral com tema livre. Dos 11 projetos desenvolvidos, dez estavam diretamente relacionados à sustentabilidade: produtos de materiais biodegradáveis, estudos sobre fontes renováveis e reutilização de resíduos, entre outros.

"Projetos como esses fazem os alunos perceberem sua potência transformadora. Esses jovens poderão se tornar CEOs, legisladores ou pesquisadores que têm mais chance de materializar mudanças", avalia Nicolle Biancardini Reuter, coordenadora da área de Ciências da Natureza e professora de Química no Liceu.

Com o propósito de reforçar o entendimento que vem se materializando em muitas instituições de ensino, além de orientar na mesma direção aquelas que ainda não estavam devidamente atentas aos temas de sustentabilidade, a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795, de 1999) foi atualizada em julho do ano passado. A ideia central é incluir nos currículos temas de sustentabilidade, tanto no contexto brasileiro quanto global, relacionados às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade, aos riscos de desastres e às emergências socioambientais.

Visão crítica em construção

No mundo real, entretanto, as mudanças não esperam a legislação. "Nenhuma escola pode fugir das discussões sobre sustentabilidade, mesmo porque essa é uma demanda que está vindo com muita força das próprias crianças", diz Claudia Tricate, diretora pedagógica do Colégio Magno, de São Paulo. Atenta às transformações no planeta e na educação, a instituição elevou as abordagens sobre o meio ambiente ao status de eixo central do projeto pedagógico.

O que significa que o assunto aparece o tempo todo em sala de aula. Professores de todas as disciplinas passam por formações específicas relacionadas à sustentabilidade e se tornam aliados na missão de abordar o tema sempre que possível. "Um exemplo: no momento de ensinar geometria, pode-se recorrer ao desenho das colmeias de abelha", observa a diretora.

A Escola Vera Cruz, na zona oeste da capital paulista, aposta na construção de vínculos afetivos das crianças com a natureza – uma abordagem baseada em encantamento e desejo de cuidar, e não no pânico em relação ao futuro. "A crise climática é global, mas ela é também local. Uma das nossas tarefas mais importantes é formar uma geração que saiba fazer essas conexões, que entenda a interdependência entre seus gestos e o equilíbrio do planeta", diz André Reinach, assessor da área de ciências da escola.

A partir do fundamental 2, com os alunos já amadurecidos para a temática, o currículo começa a incorporar uma postura mais crítica – os estudantes passam a estudar resíduos, recursos naturais e o impacto das ações humanas sobre o meio ambiente, sempre com foco em alternativas e soluções. Eventos climáticos extremos recentes, como as enchentes catastróficas do Rio Grande do Sul ou as queimadas florestais na Califórnia, mostram que o tempo urge.



Conteúdo patrocinado

Engajamento ambiental muda de geração para geração

Do ativismo nas redes a práticas mais tradicionais, estudos indicam como jovens e adultos se relacionam com a pauta sustentável

Diante dos desafios ambientais que marcam o século 21, o tema da sustentabilidade ganha cada vez mais espaço nas conversas, nas escolhas de consumo e nas exigências do mercado de trabalho. Contudo, a forma como diferentes gerações percebem e se engajam com esses tópicos varia, mostram estudos recentes.

A Geração Z (nascidos entre 1997 e 2010) é vista como a mais engajada com a pauta ESG (Ambiental, Social e de Governança). Segundo pesquisa da Deloitte, 64% desse grupo está disposto a pagar mais por produtos sustentáveis, e metade afirma que recusaria empregos em empresas que não demonstrem compromisso ambiental. A mesma parcela da população é a que mais acompanha conteúdos sobre sustentabilidade nas redes sociais e não hesita em boicotar marcas consideradas nocivas ao meio ambiente.

A Geração Y, também conhecida como Millennials (nascidos entre 1981 e 1996), também demonstra forte afinidade com questões sustentáveis. Segundo levantamento da consultoria Korn Ferry, mais de 60% desse grupo se sente mais inspirado em empresas que adotam boas práticas de ESG, e 54% afirmam que considerariam mudar de carreira para assumir funções diretamente relacionadas à sustentabilidade.

Entre as gerações com mais idade, as mudanças, apesar de graduais, também são relevantes. A Geração X (nascidos entre 1965 e 1980) e os Baby Boomers (nascidos entre 1946 e 1964) se destacam em comportamentos como reciclagem, economia de energia, conserto e reaproveitamento de produtos. No entanto, a disposição para pagar mais por produtos sustentáveis é menor entre esses grupos, segundo os dados do estudo Future Consumer Index, elaborado pela EY.

Para a professora Maria Caroline Waldrigues, especialista em comportamento geracional, cada geração herda um contexto ambiental específico e enfrenta desafios distintos. "O meio ambiente da geração que a gente conhece como Geração X é muito diferente daquele das gerações mais recentes. A Geração X tem todo um contexto da Guerra Fria, da queda do Muro de Berlim, e essa Geração Alpha (nascidos a partir de 2010) enfrenta a aceleração das questões das mudanças climáticas e também passou pela pandemia da covid", explica Waldrigues, especialista em comportamento geracional.

Em seu dia a dia, Leandro Ribas, gestor executivo do Parque Vila Velha, em Ponta Grossa (PR) — unidade de conservação que funciona há mais de 70 anos e recebe visitantes de todas as idades —, também observa a mudança de hábitos. "A criança é quem indica para o pai o lixo certo, ela não precisa ler que o azul é para o papel e que o vermelho é para o plástico. A criança já sabe onde dispor seu lixo corretamente nas lixeiras de segregação. O adulto ainda tem que ler, tem que lembrar qual que é, mas as crianças já vão — já está vindo isso mais enraizado na educação delas."

Conteúdo patrocinado

5/6 - DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

NUTRIMOS A NOSSA CONEXÃO COM A NATUREZA



A Minerva Foods está entre as **líderes globais no mercado de proteína animal** e sabe da importância da sua responsabilidade com o meio ambiente. **É pioneira em soluções na transição econômica de baixa emissão de carbono**, combinando a **preservação dos recursos naturais com o bem-estar animal**.

O Programa Renove, por exemplo, é um marco na cadeia produtiva, **conectando pecuaristas parceiros à capacitação e ciência de baixa emissão de carbono** e promovendo práticas regenerativas. Outra iniciativa, a empresa subsidiária **MyCarbon,** está na vanguarda da geração de créditos de carbono na agropecuária, **conectando cadeias produtivas ao mercado voluntário de carbono**.

Com essa atuação, ela se consolida como uma líder em inovação na área ao beneficiar o planeta e as pessoas, unindo viabilidade econômica às demandas do planeta. **Afinal, a conexão com a natureza se faz todo dia**.

Minerva Foods. Criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.



Conheça mais em:
www.minervafoods.com



minervafoods



ESTÂNCIA92 PUL

Green skills estão em alta no mercado de trabalho

Ampliação das práticas ESG pelas empresas valoriza habilidades profissionais relacionadas à sustentabilidade

Hoje, tornou-se importante para qualquer profissional acompanhar as notícias de sustentabilidade e saber o significado dos principais verbetes do dicionário verde, a exemplo de ESG, descarbonização e greenwashing. Aqueles que dão um passo além e aprofundam esses conhecimentos – fazendo um bom curso de especialização, por exemplo – podem abrir as portas de uma carreira que promete muitas oportunidades.

"Estamos vivendo uma transformação profunda no mercado de trabalho. A demanda por green skills – habilidades voltadas para práticas sustentáveis e a transição energética – está crescendo mais rapidamente do que a oferta de profissionais qualificados, especialmente em setores intensivos em emissões, como energia, construção e manufatura", diz Ana Claudia Plihal, executiva de Soluções de Talentos do LinkedIn no Brasil.

Entre as descrições de cargos que vêm despertando demanda acelerada no País, de acordo com os números do LinkedIn, estão design de sistemas solares (atividade que envolve o planejamento e a instalação de painéis fotovoltaicos) e a gestão sustentável (focada no desenvolvimento e na aplicação de processos produtivos com menor impacto ambiental). "Para quem busca se capacitar nessas áreas, as oportunidades são reais: a taxa de contratação de talentos com habilidades verdes no mundo é 54,6% maior do que a média de contratação geral no mercado", compara Plihal.

O relatório Panorama Sustentabilidade Corporativa 2025, produzido pela Amcham, reforça que a sustentabilidade passou a integrar efetivamente a estratégia de negócios de grande parte das empresas brasileiras: 76% delas já adotam práticas sustentáveis com algum grau de maturidade, o que representa um avanço de cinco pontos porcentuais em relação ao ano anterior.

Na Cia de Talentos, consultoria especializada em oportunidades de estágio e trainee, o interesse em sustentabilidade conta a favor dos candidatos nos processos seletivos. "Como estamos lidando com jovens em início de carreira, a gente olha as green skills menos do ponto de vista técnico e mais do comportamental, em meio ao conjunto das soft skills", descreve a head de negócios Luana de Paula.

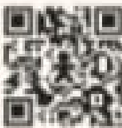
Além da inclinação de personalidade e dos conhecimentos adquiridos por estudo, as green skills são em grande parte construídas também pela vivência. "Como a sustentabilidade não é ainda um mercado amplamente consolidado, é preciso muita dedicação e inovação para trabalhar nesse setor, já que os caminhos nem sempre estão abertos e quase nunca são óbvios", avalia Caio Queiroz, CEO da Aguama Ambiental, consultoria especializada em impacto socioambiental positivo, com parcerias vigentes em localidades como Fernando de Noronha (PE), Caraíva (BA) e Jericoacoara (CE).

Conteúdo patrocinado



NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE,
A VIVO TE CONVIDA A REPENSAR SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA.

CONHEÇA NOSSAS INICIATIVAS.





vivo

A EMPRESA MAIS SUSTENTÁVEL DO BRASIL



Getty Images

Sustentabilidade em alta puxa demanda por líderes com expertise no tema

Com um mercado cada vez mais focado em práticas ESG e consciente do impacto ambiental, profissionais precisam se especializar para suprir necessidades das empresas

Diante da crescente pressão de consumidores, investidores e reguladores por práticas empresariais responsáveis, a sustentabilidade ascendeu de tema secundário a prioridade estratégica nas organizações. Essa mudança de paradigma impulsiona uma demanda por líderes com expertise em integrar a agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança) aos negócios, levando universidades em todo o Brasil a expandir sua oferta de cursos e programas de formação na área.

Fernanda Carreira, coordenadora-geral do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV), revela que a instituição observou nos últimos anos um aumento na demanda por formações na área. "Cresceu a busca por capacitações mais técnicas em temas específicos de sustentabilidade, principalmente na agenda de mudanças climáticas e ESG. Temos tido turmas cheias nos nossos cursos de curta duração em que trabalhamos os temas de gestão e precificação de carbono, por exemplo."

O perfil dos profissionais que buscam cursos de longa duração, como o mestrado em sustentabilidade, também mudou, explica Carreira. "Se antes tínhamos executivos que já atuavam na área, agora temos recebido profissionais que ou estão começando na área ou estão querendo migrar para ela. Além de pessoas que atuam em áreas que sofrem pressão por conhecimentos de sustentabilidade."

Geovana Conti, CEO da Paresi, plataforma que oferece soluções para ajudar empresas na mensuração de impacto social de suas iniciativas, compartilha a percepção do aumento na busca por formação profissionalizada em temas de meio ambiente. "Isso não é moda, o tempo da moda já passou. A sustentabilidade, agora, começa a assentar nas empresas. Quando se olha para o Brasil, se olha para a sustentabilidade. Isso é algo que as empresas precisam entender. Se assim não fosse, notícias sobre o meio ambiente não tomariam tanto espaço nos jornais", avalia a executiva.

Os múltiplos problemas ligados ao enfrentamento das mudanças climáticas requerem um conhecimento transversal, principalmente para que caminhos alternativos possam ser trilhados, segundo Rodrigo Lagreca, CEO da startup Energia das Coisas. "A grande questão que se impõe para o sucesso de líderes e profissionais que operam na área da sustentabilidade está na vivência. Isso sempre foi, mas hoje está sendo mais evidenciado. A habilidade em encontrar soluções faz com que esse seja o grande diferencial dos profissionais que atuam hoje com sustentabilidade", avalia o executivo.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente Customer Success: **Isabela Racz**; Gerente de Estratégia de Comunicação: **Beatriz Sangy**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Marketing de Influência: **Debora Vicentino**; Coordenador de Arte **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos, Marjorie Dias e Renata Mesquita**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**. Colaboradores: Edição: **Eduardo Geraque**; Repórteres: **Marcos Leandro e Mauricio Oliveira**. Revisão: **Francisco Marçal**